



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

**Projeto Pedagógico do
Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio**

SANTA ROSA DO SUL/SC

Agosto / 2016



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Sônia Regina de Souza Fernandes

Reitora

Josefa Surek de Souza de Oliveira

Pro-Reitora de Ensino

Deivi de Oliveira Scarpari

Diretor-Geral

Cleber Machado

Diretor de Desenvolvimento Educacional

Rafael Viegas Campos

Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	5
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	7
3. NÚCLEO DOCENTE BÁSICO.....	10
4. JUSTIFICATIVA DA CRIAÇÃO DO CURSO.....	16
4.1 Breve histórico institucional/IFC- Campus Santa Rosa do Sul.....	16
4.2 Justificativa.....	17
5. OBJETIVOS DO CURSO.....	19
5.1 Objetivo Geral.....	19
5.2 Objetivos Específicos.....	19
6. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS DO CURSO.....	20
7. INTERDISCIPLINARIDADE.....	21
8. DO ACESSO E OFERTA.....	22
8.1 Pré-requisito para Ingresso.....	22
8.2 Formas de Ingresso.....	22
8.3 Regime de Funcionamento.....	22
9. PERFIL DO EGRESSO.....	23
10. CAMPO DE ATUAÇÃO.....	24
11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	29
11.1 Hora-aula.....	29
11.2 Matriz Curricular.....	29
12. Matriz Curricular.....	31
13. COMPONENTES CURRICULARES/EMENTÁRIOS.....	33
14. DA ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA.....	163
14.1 Relação Teoria Prática.....	163
14.2 Período de Atividades Multidisciplinares.....	163
14.3 Temas transversais.....	163
14.4 Metodologia do Ensino.....	164
14.5 Sistemas de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem.....	164
14.6 Instrumentos e critérios de avaliação.....	164
14.7 Recuperação paralela.....	165
14.8 Aprovação do aluno.....	165
14.9 Dependência.....	165
14.10 Aproveitamento de Estudos.....	166
14.11 Integralização Curricular.....	166
15. ATIVIDADES EDUCATIVAS.....	167
15.1 Estágio Curricular.....	167
15.2 Estágio não obrigatório (Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008).....	168
16. ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	169
16.1 Pesquisa.....	169
16.2 Ações de Extensão.....	169
16.3 Monitorias.....	170
17. DESCRIÇÃO DO QUADRO PESSOAL.....	171
17.1 Corpo Docente do Campus Santa Rosa do Sul.....	171
17.2 Corpo Técnico Administrativo do Campus Santa Rosa do Sul.....	174
18. DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS.....	177
18.1 Recursos Didáticos Pedagógicos.....	177
18.2 Estrutura Física do Campus Santa Rosa do Sul.....	177
18.3 Levantamento da Estrutura Física.....	178
18.4 Unidade Agrícola.....	178



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

18.4.1 Setor Agri I.....	178
18.4.2 Setor Agri II.....	179
18.4.3 Setor Agri III.....	179
18.5 Unidade Zootecnia.....	179
18.5.1 Fábrica de ração.....	180
18.5.2 Zoo I.....	180
18.5.3 Zoo II.....	180
18.5.4 Zoo III.....	181
18.6 Unidade Mecanização Agrícola.....	181
18.7 Unidade Agroindústria.....	181
18.8 Laboratórios e Equipamentos.....	182
19. DESCRIÇÃO DA BIBLIOTECA.....	184
20. ACESSIBILIDADE.....	185
21. CERTIFICAÇÃO E DIPLOMA.....	186
21.1 Diplomação.....	186
22. REFERÊNCIAS.....	187



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

1. APRESENTAÇÃO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IFs, criados por meio da Lei 11.892/2008, constituem um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica que visa responder de forma eficaz, às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais.

Os IFs deverão destinar 50% das vagas para o ensino médio integrado ao ensino profissional, como forma de dar aos jovens possibilidades de formação nessa etapa de ensino. Outros 10% destinados à educação de jovens e adultos integrada ao ensino profissional-PROEJA. Ainda ficam reservadas 20% das vagas para formação de professores (licenciaturas ou formação continuada), uma vez que o Brasil apresenta grande déficit de professores nas áreas ensino de ciências (física, química, biologia e matemática). Os 20% restantes podem ser destinadas à educação superior, distribuída entre os cursos de engenharias e bacharelados tecnológicos, também com grande carência destes profissionais no Brasil.

O Instituto Federal Catarinense (IFC) resultou da integração das antigas Escolas Agrotécnicas Federais de Concórdia, Rio do Sul e Santa Rosa do Sul com os Colégios Agrícolas de Araquari e de Camboriú até então vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina. A esse conjunto de instituições somou-se as unidades de: Blumenau, Brusque, Fraiburgo, Ibirama, Luzerna, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Campus Avançado Abelardo Luz, Campus Avançado Sombrio, Videira.

O IFC oferecerá cursos em sintonia com a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, estimulando a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo, e apoiando processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão.

Para que os objetivos estabelecidos pela Lei 11.892/2008 sejam alcançados, faz-se necessário a elaboração de documentos que norteiem todas as funções e atividades no exercício da docência, os quais devem ser construídos em



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

sintonia e /ou articulação com o PDI e o PPI, com as Políticas Públicas de Educação e com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Nessa perspectiva, o presente documento tem o objetivo de apresentar o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio com o intuito de justificar a necessidade institucional e social, considerando o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

CNPJ:	10.635.424.0006-90
Razão Social:	Instituto Federal Catarinense - <i>Campus</i> Santa Rosa do Sul
Esfera Administrativa:	Federal
Endereço:	Rua das Rosas, S/Nº, Vila Nova CEP: 88965-000 Santa Rosa do Sul – SC.
Telefone/Fax:	48 - 3534-8000
E-mail de contato:	contato@santarosa.ifc.edu.br
Site da unidade:	www.santarosa.ifc.edu.br
Curso:	Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio
Grau:	Ensino Médio Integrado
Titulação:	Técnico em Agropecuária
Local de oferta:	<i>Campus</i> Santa Rosa do Sul
Turno:	Integral
Número de Vagas:	185
Eixo Tecnológico:	Recursos Naturais
Sistema de Avaliação:	Trimestral
Períodos:	03 anos (Mínimo) e 05 anos (Máximo)
Coordenador:	Rafael Viegas Campos
CPF:	896.331.561-49
Regime de Trabalho:	40 horas - Dedicção Exclusiva
Titulação:	Doutor em Zootecnia
Pesquisador Institucional	Cristiano Antônio Pochmann
E-mail:	cristiano.pochmann@santarosa.ifc.edu.br
Telefone:	48-3534-8035



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Carga Horária Total:	4.220 Horas
Carga Horária – Ensino Médio:	2.440 Horas
Carga Horária – Formação Técnica:	1.600 Horas
Carga Horária Estágio:	180 Horas
Periodicidade de Oferta de Vagas:	Anual
Legislação:	Lei Nº 5.524/1968; Decreto Nº 90.922/1985; Constituição Federal de 1988; Lei nº 9394/96; Decreto 4560/2002; Decreto no 5.626/2005; Lei nº 11.788/2008; Resolução CNE/CES nº 3/2007; Estatuto do IFC; Projeto Político-Pedagógico do IFC; Plano de Desenvolvimento Institucional do IFC; Regimento Geral dos Estágios Curriculares dos Cursos de Graduação e de Ensino Técnico do IFC; Resolução CNE/CEB nº 6/2012; Resolução CNE/CEB nº 2/2012; Resolução nº 028/2012 – Conselho Superior/08/05/2012; Resolução nº 084/2014 – Conselho Superior/30/10/2014; Lei Nº 11741/08;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Lei Nº 11.892/2008;

Decreto Nº 5.154/2004;

Resolução CNE/CEB n.º 1/2004;

Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
(CNCT).



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

3. NÚCLEO DOCENTE BÁSICO

Rafael Viegas Campos - Coordenador

CPF: 896.331.561-49

Regime de Trabalho: 40 horas - Dedicção Exclusiva

Titulação: Doutorado em Zootecnia

E-mail: rafael.campos@santarosa.ifc.edu.br

Telefone: (048) 3534-8035

Luis Antonio Biulchi - Coordenador Substituto

CPF: 559.578.540-34

Regime de Trabalho: 40 horas - Dedicção Exclusiva

Titulação: Mestrado em Extensão Rural

E-mail: luis.biulchi@santarosa.ifc.edu.br

Telefone: (048) 3534-8000

Benilde Maria Cervo

CPF: 225.449.760-04

Regime de Trabalho: 40 horas - Dedicção Exclusiva

Titulação: Mestrado em Ciências

E-mail: benilde.cervo@santarosa.ifc.edu.br

Telefone: (048) 3534-8000

Cleber Machado

CPF: 033.543.299-98

Regime de Trabalho: 40 horas - Dedicção Exclusiva

Titulação: Mestrado em Geografia

E-mail: cleber.machado@santarosa.ifc.edu.br

Telefone: (048) 3534-8000



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Cristiano Antônio Pochmann

CPF: 969.051.070-34

Regime de Trabalho: 40 horas

Titulação: Mestrado em Educação

E-mail: cristiano.pochmann@santarosa.ifc.edu.br

Telefone: (048) 3534-8000

Cristina Quartieiro Dalpiaz Soares

CPF: 710.973.920-15

Regime de Trabalho: 40 horas - Dedicação Exclusiva

Titulação: Mestrado em Geografia

E-mail: cristina.dalpiaz@santarosa.ifc.edu.br

Telefone: (048) 3534-8000

Daiane da Rosa Fregúlia

CPF: 036.694.259-00

Regime de Trabalho: 40 horas - Dedicação Exclusiva

Titulação: Especialização em Ensino-Aprendizagem de Língua Portuguesa, Inglesa e Espanhola.

E-mail: daiane.fregulia@santarosa.ifc.edu.br

Telefone: (048) 3534-8000

Daiane Nagel Acordi

CPF: 005.956.079-77

Regime de Trabalho: 40 horas - Dedicação Exclusiva

Titulação: Mestrado em Educação

E-mail: daiane.acordi@santarosa.ifc.edu.br

Telefone: (048) 3534-8000

Edivaltrys Inayve Pissinati de Rezende



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

CPF: 045.757.729-09

Regime de Trabalho: 40 horas - Dedicção Exclusiva

Titulação: Doutorado em Química Inorgânica

E-mail: edivaltrys.inayve@santarosa.ifc.edu.br

Telefone: (048) 3534-8000

Eduardo Seibert

CPF: 558.601.760-15

Regime de Trabalho: 40 horas - Dedicção Exclusiva

Titulação: Doutorado em Fitotecnia

E-mail: eduardo.seibert@santarosa.ifc.edu.br

Telefone: (048) 3534-8000

Emerson Luis Monsani

CPF: 646.984.839-72

Regime de Trabalho: 40 horas - Dedicção Exclusiva

Titulação: Mestrado em Filosofia

E-mail: emerson.monsani@santarosa.ifc.edu.br

Telefone: (048) 3534-8000

Ivete Maria Grisa

CPF: 443.797.810-20

Regime de Trabalho: 40 horas - Dedicção Exclusiva

Titulação: Mestrado em Agroecossistemas

E-mail: ivete.grisa@santarosa.ifc.edu.br

Telefone: (048) 3534-8000

José Wilson Cavalcanti Lima

CPF: 469.534.184-00

Regime de Trabalho: 40 horas - Dedicção Exclusiva



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Titulação: Mestrado em Engenharia de Produção

E-mail: jose.lima@santarosa.ifc.edu.br

Telefone: (048) 3534-8000

Luiz Carlos Minussi

CPF: 273.412.320-72

Regime de Trabalho: 40 horas - Dedicção Exclusiva

Titulação: Mestrado em Ciências Ambientais

E-mail: luiz.minussi@santarosa.ifc.edu.br

Telefone: (048) 3534-8000

Nestor Valtir Panzenhagen

CPF: 510.385.790-15

Regime de Trabalho: 40 horas - Dedicção Exclusiva

Titulação: Doutorado em Fitotecnia

E-mail: nestor.panzenhagen@santarosa.ifc.edu.br

Telefone: (048) 3534-8000

Patrick de Souza Girelli

CPF: 672.604.460-72

Regime de Trabalho: 40 horas - Dedicção Exclusiva

Titulação: Especialização em Metodologia do Ensino de Matemática e Física

E-mail: patrick.girelli@santarosa.ifc.edu.br

Telefone: (048) 3534-8000

Moacir Dutra de Oliveira - Pedagogo

CPF: 662.786.009-00

Regime de Trabalho: 40 horas - Dedicção Exclusiva

Titulação: Especialização em Psicopedagogia

E-mail: moacir.oliveira@santarosa.ifc.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Telefone: (048) 3534-8000

Paulo Fernando Mesquita Júnior

CPF: 762.935.800-87

Regime de Trabalho: 40 horas - Dedicação Exclusiva

Titulação: Mestrado em Educação

E-mail: paulo.junior@santarosa.ifc.edu.br

Telefone: (048) 3534-8000

Ricardo Henrique Taffe

CPF: 342.154.500-63

Regime de Trabalho: 40 horas - Dedicação Exclusiva

Titulação: Mestrado em Engenharia Agrícola

E-mail: ricardo.taffe@santarosa.ifc.edu.br

Telefone: (048) 3534-8000

Rosemery Peruzzo Morel Minussi

CPF: 667.925.330-68

Regime de Trabalho: 40 horas - Dedicação Exclusiva

Titulação: Mestrado em Extensão Rural

E-mail: rosemery.minussi@santarosa.ifc.edu.br

Telefone: (048) 3534-8000

Samuel de Medeiros Modolon

CPF: 036.898.259-97

Regime de Trabalho: 40 horas - Dedicação Exclusiva

Titulação: Doutorado em Química

E-mail: samuel.modolon@santarosa.ifc.edu.br

Telefone: (048) 3534-8000

Saulo Reges Senna de Almeida



Rua das Rosas s/n – Vila Nova
Santa Rosa do Sul/SC – CEP: 88.965-000
(48) 3534 – 8035
Coordenação.agropecuaria@santarosa.ifc.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

CPF: 632.941.680-04

Regime de Trabalho: 40 horas - Dedicção Exclusiva

Titulação: Mestrado em Zootecnia

E-mail: saulo.almeida@santarosa.ifc.edu.br

Telefone: (048) 3534-8000

Silvane Daminelli

CPF: 579.759.149-91

Regime de Trabalho: 40 horas - Dedicção Exclusiva

Titulação: Doutorado em Estudos da Tradução

E-mail: silvane.daminelli@santarosa.ifc.edu.br

Telefone: (048) 3534-8000

Talita Daniel Salvaro

CPF: 008.906.139-07

Regime de Trabalho: 40 horas - Dedicção Exclusiva

Titulação: Mestrado em História

E-mail: talita.salvaro@santarosa.ifc.edu.br

Telefone: (048) 3534-8000



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

4. JUSTIFICATIVA DA CRIAÇÃO DO CURSO

4.1 Breve histórico institucional/IFC- Campus Santa Rosa do Sul

O *Campus* de Santa Rosa do Sul possui sua unidade no extremo sul catarinense, na microrregião da AMESC, que conta com uma população socioeconômica eminentemente agrária/rural. A unidade situa-se no município de Santa Rosa do Sul.

Atualmente, a Instituição possui uma área total de 204 ha em sua sede, no município de Santa Rosa do Sul. Destes, 17.065 m² compõe a sua área construída, que é constituída de diversos ambientes pedagógicos e administrativos. Além da estrutura física, o *Campus* conta com um qualificado grupo de recursos humanos, constituído por 51 docentes efetivos e 65 servidores técnico-administrativos.

Em consonância com o perfil produtivo da região, na década de 90, reuniram-se esforços para a instalação de uma escola profissionalizante da rede federal de ensino no extremo sul catarinense. Inaugurada em 1993, a então Escola Agrotécnica Federal de Sombrio era a única instituição federal de ensino técnico a atuar no sul de Santa Catarina. Sua instalação, em uma região carente de instituições públicas de ensino profissional, consolidou o atendimento a uma ampla área de abrangência que demandava grandes esforços na formação de profissionais na área da agropecuária. Neste sentido, a Instituição passou a ofertar o Curso Técnico na área de agropecuária, atendendo principalmente uma microrregião de Santa Catarina, constituída pelos municípios de Araranguá, Criciúma, Tubarão e São Joaquim e também as microrregiões gaúchas do Litoral Norte e dos Campos de Cima da Serra.

A microrregião catarinense está ancorada em uma estrutura fundiária baseada na pequena propriedade de trabalho familiar, pois 65,1% dos estabelecimentos rurais têm dimensões de até 20 ha. Nelas, as parcerias e os arrendamentos têm pequena participação, pois 72,9% dos estabelecimentos são ocupados pelos próprios proprietários (IBGE, 1996). Esta, em 2008, contava com uma população total de 199.901 habitantes, respondendo por 3,3% da população catarinense. A maior parte da população concentra-se no meio urbano (63,3%), numa taxa de urbanização inferior à média catarinense, que é



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

de 78,7%. Apesar do setor de serviços terem a maior participação na formação do PIB (Produto Interno Bruto) regional, respondendo por 58,7%, há uma forte expressão da atividade agropecuária, pois em nove dos 15 municípios da microrregião, este setor predomina sobre as atividades industriais (IBGE, 2008).

No setor agropecuário destaca-se o cultivo de arroz, onde a microrregião ocupa a primeira colocação estadual, respondendo por 30,1% da produção. O cultivo de fumo é o terceiro mais expressivo de Santa Catarina, representando 11,6% da produção do estado. A banana, por sua vez, responde por 3,6% da produção catarinense. Além desses cultivos, destacam-se ainda o milho, a mandioca, o feijão e a cana-de-açúcar. A pecuária, que vem recebendo incentivos mais recentes, tem expandido o setor de bovino de leite, da avicultura de corte, da olericultura, suinocultura, ovinocultura, além da apicultura. Este quadro indica que o *Campus* Santa Rosa do Sul tem cumprido um importante papel na região, ao fornecer cursos técnicos de nível médio no setor agropecuário, formando jovens profissionais qualificados para permanência no campo e para promover sua expansão produtiva.

Na atualidade a Instituição oferece regularmente o curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Agropecuária na forma Subsequente. Em 2010 iniciou o curso superior de Engenharia Agrônômica.

4.2 Justificativa

Frente as inovações científicas e tecnológicas surgidas na última década, faz-se necessário repensar os projetos dos cursos oferecidos pelo Instituto Federal Catarinense, para que possam atender os anseios de uma sociedade, que exige oferta sólida de educação voltada para a preparação e qualificação profissional, capazes de observar, sustentar, desenvolver e gerar tecnologia para o exercício da cidadania e para o trabalho.

Diante do exposto torna-se necessário romper com a dicotomia educação básica e técnica tendo como eixos o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura, através de um curso técnico integrado ao ensino médio que contemple as demandas do mundo do trabalho. Nesta perspectiva é pertinente registrar o pensamento de Ramos (2005,



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

p.120) ao afirmar que “(...) *no currículo integrado nenhum conhecimento é só geral, nem somente específico, pois nenhum conceito apropriado produtivamente pode ser formulado ou compreendido desarticuladamente da ciência básica*”.

Assim, atendendo as demandas locais e ao Decreto Nº 5154/2004, que prevê a oferta do ensino médio integrado ao ensino profissionalizante estamos construindo este projeto pedagógico de curso, buscando uma formação sólida para que o aluno possa exercer sua cidadania também no ambiente de trabalho. Para tanto, faz-se necessário observar os objetivos.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1 Objetivo Geral

Formar profissionais Técnicos em Agropecuária, aptos a realizar e orientar atividades agropecuárias com competência e habilidade nas diversas áreas da produção vegetal, animal e agroindustrial, comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico, científico e tecnológico, visando à viabilidade do sistema produtivo, a preservação do meio ambiente e suas riquezas naturais.

5.2 Objetivos Específicos

- × Oferecer a formação técnica profissional na área de agropecuária, ofertando ensino de qualidade que contribua para o desenvolvimento agropecuário na área de abrangência do IFC.

- × Enfatizar, paralelamente à formação profissional específica, o desenvolvimento dos saberes e valores necessários ao cidadão-profissional, tais como o domínio da linguagem, o raciocínio lógico, relações interpessoais, responsabilidade, solidariedade, ética, entre outros.

- × Formar profissional para gerenciar a produção rural e orientar os produtores, através de atividades de extensão e assessoria técnica, visando à melhoria da qualidade da produção, industrialização e comercialização dos produtos agropecuários oferecidos à população.

- × Promover a construção do conhecimento, que aponte para a resolução de problemas e para a autoaprendizagem, através de uma reflexão permanente, de forma interdisciplinar e contextualizada, com uma postura crítica frente ao desenvolvimento científico- tecnológico.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

6. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS DO CURSO

O contexto atual brasileiro aponta a necessidade de profissionais preparados para o mundo do trabalho, que dominem o conhecimento técnico-científico, mas cuja formação seja alicerçada em princípios éticos, na sustentabilidade e na qualidade das relações interpessoais, valores fundamentais para uma formação sólida. Nesse sentido, atender a demanda de alunos do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio pressupõe romper com a dicotomia ensino médio/ensino técnico, por meio de uma formação que os articule e que fomente no aluno a pesquisa, a criatividade, o raciocínio lógico, a consciência crítica e o espírito inovador, para que ele possa operar mudanças na sociedade. Sendo assim, os alunos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, durante o seu processo formativo, serão estimulados, no decorrer de cada unidade curricular, à reflexão dos conceitos construídos por meio de atividades que levem o aluno a aprimorar seus conhecimentos, tais como viagens técnicas, oficinas, monitorias, cursos complementares, participação em projetos de pesquisa e extensão, olimpíadas de conhecimento, palestras, etc.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

7. INTERDISCIPLINARIDADE

Os princípios filosóficos e pedagógicos do referido curso tem como fundamento o fazer pedagógico alicerçado na relação teoria/prática, na qual os professores devem buscar, sempre que possível, relacionar os conhecimentos científicos e tecnológicos na construção de práticas didático-pedagógicas integradas, na tentativa de avançar no caminho do trabalho interdisciplinar. Segundo Fazenda (1993, p.15-18): O pensar interdisciplinar parte do princípio que nenhuma forma de conhecimento é em si mesma racional. Tenta, pois, o diálogo com outras formas de conhecimento, deixando-se interpenetrar por elas. Assim, por exemplo, aceita o conhecimento do senso comum como válido, pois é através do cotidiano que damos sentidos às nossas vidas. Ampliado através do diálogo com o conhecimento científico, tende a ser uma dimensão utópica e libertadora, pois permite enriquecer nossa relação com o outro e com o mundo.

Estas práticas integradas ocorrem através de Projetos e Pesquisas, entre algumas disciplinas, por meio de conteúdos integrados. No entanto, romper com a disciplinaridade ainda é um desafio, além de um trabalho complexo. Visando aproximar mais as disciplinas, no sentido de articular os conhecimentos teóricos e práticos, o Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio implementará outras práticas interdisciplinares por meio de projetos integradores e multidisciplinares.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

8. DO ACESSO E OFERTA

8.1 Pré-requisito para Ingresso

É pré-requisito para ingresso no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio a conclusão do ensino fundamental, ou equivalente, em qualquer instituição reconhecida pelo MEC.

8.2 Formas de Ingresso

O ingresso no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio dar-se-á, por meio de inscrição, participação e aprovação no processo classificatório conforme edital próprio e através de transferência, estando esta condicionada a existência de vaga e compatibilidade entre as matrizes curriculares.

8.3 Regime de Funcionamento

O curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio do IFC-*Campus* Santa Rosa do Sul é presencial e será ofertado em tempo integral (matutino e vespertino).



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

9. PERFIL DO EGRESSO

Ao concluir o curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, o profissional deve possuir valores morais e éticos necessários ao cidadão-profissional, domínio de linguagem, raciocínio lógico e capacidade para trabalhar em equipe, com habilidades e competências para: prestar assistência e consultoria técnica; executar projetos agropecuários; planejar atividades agropecuárias; promover organização, extensão e capacitação rural; fiscalizar produção agropecuária; administrar empresas rurais; recomendar procedimentos de biossegurança; desenvolver tecnologias.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

10. CAMPO DE ATUAÇÃO

A profissão de Técnico em Agropecuária é regulamentada pela Lei nº 5.524, de 05 de novembro de 1968 e pelo Decreto Federal nº 90.922, de 06 de fevereiro de 1985 e alterações do Decreto Federal nº 4.560; de 30 de dezembro de 2002, que cria e fixa as atribuições dos Técnicos Agrícolas, em suas diversas habilitações.

O Técnico Agrícola está legalmente enquadrado como profissional liberal nos termos da portaria do Ministério do Trabalho nº 3.156, de 28 de maio de 1987, publicada no Diário Oficial da União de 03 de Junho de 1987 – Seção I, página 806. Pertence ao 35º grupo, no Plano da Conferência Nacional das Profissões Liberais, a que se refere o artigo nº 577 da CLT – Consolidação das Leis do trabalho. Para exercer a profissão é obrigatório o registro no Conselho de Fiscalização Profissional. Desde 1966, os Técnicos Agrícolas em suas diversas modalidades têm seus registros profissionais no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA, de sua região. Amparado nesta legislação e com formação recebida pelo curso técnico, o Técnico em Agropecuária possui as seguintes atribuições:

I - Desempenhar cargos, funções ou empregos em atividades estatais, paraestatais e privadas;

II - atuar em atividades de extensão, assistência técnica, associativismo, pesquisa, análise, experimentação, ensaio e divulgação técnica;

III – ministrar disciplinas técnicas de sua especialidade, constantes dos currículos do ensino de 1º e 2º graus, desde que possua formação específica, incluída a pedagógica, para o exercício do magistério, nesses dois níveis de ensino;

IV – responsabilizar-se pela elaboração de projetos e assistência técnica de valor máximo de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) por projeto, nas áreas de:

- a) Crédito rural e agroindustrial para efeitos de investimento e custeio;
- b) topografia na área rural;
- c) impacto ambiental;
- d) paisagismo, jardinagem e horticultura;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

e) construção de benfeitorias rurais;

f) drenagem e irrigação.

V – Elaborar orçamentos, laudos, pareceres, relatórios e projetos, inclusive de incorporação de novas tecnologias;

VI – prestar assistência técnica e assessoria no estudo e desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas, ou nos trabalhos de vistoria, perícia, arbitramento e consultoria, exercendo, dentre outras, as seguintes tarefas:

a) Coleta de dados de natureza técnica;

b) desenho de detalhes de construções rurais;

c) elaboração de orçamentos de materiais, insumos, equipamentos, instalações e mão-de-obra;

d) detalhamento de programas de trabalho, observando normas técnicas e de segurança no meio rural;

e) manejo e regulagem de máquinas e implementos agrícolas;

f) execução e fiscalização dos procedimentos relativos ao preparo do solo até a colheita, armazenamento, comercialização e industrialização dos produtos agropecuários;

g) administração de propriedades rurais.

VII - Conduzir, executar e fiscalizar obra e serviço técnico, compatíveis com a respectiva formação profissional;

VIII – responsabilizar-se pelo planejamento, organização, monitoramento e emissão dos respectivos laudos nas atividades de:

a) Exploração e manejo do solo, matas e florestas, de acordo com suas características;

b) alternativas de otimização dos fatores climáticos e seus efeitos no crescimento e desenvolvimento das plantas e dos animais;

c) propagação em cultivos abertos ou protegidos, em viveiros e em casa de vegetação;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

d) obtenção e preparo da produção animal: processo de aquisição, preparo, conservação e armazenamento da matéria prima e dos produtos agroindustriais;

e) programas de nutrição e manejo alimentar em projetos zootécnicos;

f) produção de mudas (viveiros) e sementes.

IX – Executar trabalhos de mensuração e controle de qualidade;

X – dar assistência técnica na compra, venda e utilização de equipamentos e materiais especializados, assessorando, padronizando, mensurando e orçando;

XI – emitir laudos e documentos de classificação e exercer a fiscalização de produtos de origem vegetal, animal e agroindustrial;

XII - prestar assistência técnica na aplicação, comercialização, no manejo e regulagem de máquinas, implementos, equipamentos agrícolas e produtos especializados, bem como na recomendação, interpretação de análise de solos e aplicação de fertilizantes e corretivos;

XIII - administrar propriedades rurais em nível gerencial;

XIV - prestar assistência técnica na multiplicação de sementes e mudas, comuns e melhoradas;

XV - treinar e conduzir equipes de instalação, montagem e operação, reparo e manutenção;

XVI – treinar e conduzir equipes de execução de serviços e obras de sua modalidade;

XVII – analisar as características econômicas, sociais e ambientais, identificando as atividades peculiares da área s serem implementadas:

§ 1º Os técnicos em agropecuária poderão, para efeito de financiamento de investimento e custeio pelo sistema de crédito rural ou industrial e no âmbito restrito de suas respectivas habilitações, elaborar projetos de valor não superior a R\$ 150.000,00.

§ 2º Os técnicos agrícolas do setor agroindustrial poderão responsabilizar-se pela elaboração de projetos de detalhes e pela condução de equipe na execução direta de projetos agroindustriais.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

XXVIII - Identificar os processos simbióticos, de absorção, de translocação e os efeitos alelopáticos entre solo e planta, planejando ações referentes aos tratos das culturas;

XIX - selecionar e aplicar métodos de erradicação e controle de vetores e pragas, doenças e plantas daninhas, responsabilizando-se pela emissão de receitas de produtos agrotóxicos;

XX - planejar e acompanhar a colheita e a pós-colheita, responsabilizando-se pelo armazenamento, a conservação, a comercialização e a industrialização dos produtos agropecuários;

XXI – responsabilizar-se pelos procedimentos de desmembramento, parcelamento e incorporação de imóveis rurais;

XXII – aplicar métodos e programas de reprodução animal e de melhoramento genético;

XXIII – elaborar, aplicar e monitorar programas profiláticos, higiênicos e sanitários na produção animal, vegetal e agroindustrial;

XXIV - responsabilizar-se pelas empresas especializadas que exercem atividades de dedetização, desratização e no controle de vetores e pragas;

XXV - implantar e gerenciar sistemas de controle de qualidade na produção agropecuária;

XXVI - identificar e aplicar técnicas mercadológicas para distribuição e comercialização de produtos;

XXVII - projetar e aplicar inovações no processo de montagem, monitoramento e gestão de empreendimentos;

XXVIII - realizar medição, demarcação de levantamentos topográficos, bem como projetar, conduzir e dirigir trabalhos topográficos e funcionar como perito em vistorias e arbitramento em atividades agrícolas;

XXIX – emitir laudos e documentos de classificação e exercer a fiscalização de produtos de origem vegetal, animal e agroindustrial;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

XXX – responsabilizar-se pela implantação de pomares, acompanhando seu desenvolvimento até a fase produtiva, emitindo os respectivos certificados de origem e qualidade dos produtos; Além das atribuições mencionadas neste Decreto, fica assegurado aos Técnicos Agrícolas de 2º grau o exercício de outras atribuições desde que compatíveis com a sua formação curricular.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio está embasada pelos aspectos relacionados ao currículo integrado, pois se entende que a integração dos conteúdos do ensino médio e do ensino profissionalizante, se configura em uma possibilidade de concretizar práticas educativas diferenciadas. Práticas estas, que conduzam o aluno a entender as relações existentes entre as diferentes áreas de conhecimento que compõem os elementos estruturantes de sua atuação cidadã e profissional.

O currículo integrado, uma prática inovadora e em construção, requer um permanente movimento de avaliação, de planejamento, possibilitando o diálogo constante entre as distintas áreas de conhecimento, inter-relacionando Ciência, Tecnologia e Sociedade.

Ao construir um currículo integrado, busca-se oportunizar ao educando o desenvolvimento da capacidade de relacionar os conteúdos da formação geral e profissional, estabelecendo significados aos conhecimentos sistematizados e sua instrumentalização para a vida e a atuação profissional.

Para a implementação e consolidação deste curso, torna-se imprescindível o envolvimento efetivo de todos os profissionais que nele atuarão, que por meio de práticas pedagógicas inovadoras integrem pesquisa, ensino e extensão, associando teoria e prática na formação dos futuros técnicos.

11.1 Hora-aula

O curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio será desenvolvido em aulas de hora relógio de 60 minutos.

11.2 Matriz Curricular

A carga horária total do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio é de 4.220 horas, distribuídas em três anos. Destas, 2.440 horas são destinadas ao Ensino Médio e 1.600 horas são destinadas para a formação técnica específica, a qual



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

está de acordo com a carga horária mínima estabelecida no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos para a área de Agropecuária. Soma-se à carga horária do curso, 180 horas de estágio curricular obrigatório.

A distribuição dos componentes curriculares ao longo do curso foi realizada com propósito de estabelecer uma relação entre os conhecimentos técnicos específicos em Agropecuária com os componentes curriculares do Ensino Médio. Os conteúdos foram organizados com o objetivo de proporcionar um avanço contínuo do aprendizado de forma estruturada



Ministério da Educação
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
 Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

12. MATRIZ CURRICULAR

Parte	Área	Disciplinas	1º	2º	3º	Carga Horária Anual	
Base Geral	Linguagens e Códigos	L. Portuguesa e Literatura	120 (3)	120 (3)	120 (3)	360	
		Artes	80(2)	----	----	80	
		Educação Física	80(2)	80(2)	40(1)	200	
		Inglês	40(1)	40(1)	40(1)	120	
		Espanhol	----	----	40(1)	40	
		Informática	80(2)	----	----	80	
		Ciências Humanas	História	40(1)	80(2)	80(2)	200
	Geografia		40(1)	80(2)	80(2)	200	
	Sociologia		40(1)	40(1)	40(1)	120	
	Filosofia		40(1)	40(1)	40(1)	120	
	Ciências da Natureza	Biologia	40(1)	80(2)	80(2)	200	
		Química	40(1)	80(2)	80(2)	200	
		Física	40(1)	80(2)	80(2)	200	
		Matemática	120(3)	80(2)	120(3)	320	
	Total de Horas:			800	800	840	2440
	Educação Profissional	Agricultura I	120(3)	----	----	120	
Zootecnia I		120(3)	----	----	120		
Agroindústria		80(2)	----	----	80		



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Paisagismo – Silvicultura	80(2)	----	----	80
Pequenas Criações	80(2)	----	----	80
Práticas Agrícolas Orientadas	80(2)	----	----	80
Agricultura II	----	120(3)	----	120
Zootecnia II	----	120(3)	----	120
Topografia	----	120(3)	----	120
Mecanização – Máquinas Agrícolas	----	80(2)	----	80
Construção – Desenho	----	40(1)	----	40
Defesa Sanitária Ambiental	----	40(1)	----	40
Defesa Sanitária Vegetal	----	80(2)	----	80
Agricultura III	----	----	120(3)	120
Gestão – Extensão Rural	----	----	120(3)	120
Irrigação	----	----	80(2)	80
Zootecnia III	----	----	120(3)	120
Total de Horas:	560	600	440	1600
			Estágio	180
			Total Geral	4220



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

13. COMPONENTES CURRICULARES/EMENTÁRIOS

Componente Curricular: Agricultura I

Carga Horária: 120 h

EMENTA

Conceituação de solo. Amostragem e análise de solo. Principais nutrientes no solo e nas plantas. Práticas de manejo e conservação de solo. Influência de fatores bióticos e abióticos no desenvolvimento das plantas. Caracterizações morfológicas, fisiológicas e econômicas do cultivo das principais olerícolas da região; Propagação, plantio e tratos culturais das plantas olerícolas; Elaboração de plano de colheita e pós-colheita. Sistemas de cultivo de hortaliças em hidroponia e cultivo protegido.

OBJETIVO GERAL

- Dar embasamento teórico e prático aos discentes para que os mesmos tenham condições de desenvolver e aprimorar as competências e habilidades relacionadas ao estudo do solo e ao cultivo de hortaliças.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oportunizar ao aluno conhecimentos básicos sobre o recurso solo, visando à condução das culturas agrícolas, bem como a conservação deste recurso e do meio ambiente;
- Dar subsídios teóricos e práticos para que os discentes desenvolvam e aprimorem as competências e habilidades relacionadas com as principais hortaliças, como: planejar, implantar, conduzir, colher e realizar os procedimentos de pós-colheita de forma sustentável;
- Desenvolver os conteúdos envolvendo aspectos relacionados com a sustentabilidade e com a agricultura familiar;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

- Fazer com que o discente conheça as diferentes formas de hidroponia e de cultivo protegido em hortaliças.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FILGUEIRA, F.A.R. **Novo manual de Olericultura. Agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças**. Viçosa: UFV, 2000
FILGUEIRA, F.A.R. **Solanáceas: agrotecnologia moderna na produção de tomate, batata, pimentão, pimenta, berinjela e jiló**. Lavras: UFLA, 2003
KIEHL, Edmar Jose. **Manual de edafologia: relações solo-planta**. São Paulo, SP: Agromica Ceres, 1979. 262 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVARENGA M. A. R, **Tomate para processamento industrial**. Brasília: Embrapa comunicação para a transferência de tecnologia/ Embrapa Hortaliças, 2000.
BRADY, N. & WEIL, R.R. **The nature and properties of soils**. 14^a ed. Prentice Hall, New Jersey. 2007.
BORNE, H. R. **Produção de mudas de hortaliças**, Guaíba, Agropecuária, 1999.
BERTONI, Jose; LOMBARDI NETO, Francisco. **Conservação do solo**. 8. ed. São Paulo: Ícone, 2012. 355 p
GALLI, F. Manual de fitopatologia. Vol.II – **Doenças das plantas cultivadas**. Editora Agromica Ceres, São Paulo, 1980.
FONTES, P. C. R.; SILVA, D. J.H. **Produção de tomate de mesa**. Viçosa, MG, Aprenda Fácil, 2002.
LOPES, C.A., ÁVILA, A.C. **Doenças do pimentão, diagnose e controle**. Brasília. Embrapa Hortaliças, 2003.
LOPES, C.A, **Doenças do tomateiro**. Brasília Embrapa Hortaliças, 2005.
PENTEADO, S. R. **Cultivo orgânico de tomate**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2004.
SOUZA, J.L. de, **Manual de Horticultura Orgânico**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003.
WIETHÖLTER, Sírio SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIENCIA DO SOLO. **Manual de adubação e de calagem para os estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina (RO-LAS)**. Porto Alegre: SBCS-NRS, 2004. 394p

Componente Curricular: Agricultura II

Carga Horária: 120 h



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

EMENTA

Introdução às culturas anuais. Sistemas de Cultivo. Principais Culturas: Gramíneas, Folhosas, Leguminosas, Tubérculos. Plantas de Cobertura do Solo.

OBJETIVO GERAL

- Capacitar o aluno através do conhecimento teórico-prático em culturas anuais para planejar, orientar e administrar os diversos sistemas de produção de forma economicamente viável e que contribuam para a preservação do ambiente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Abordar as principais características morfológicas e fisiológicas das culturas anuais de interesse econômico.
- Abordar e discutir os principais tratos culturais considerando os fatores ambientais e as características morfofisiológicas inerentes a cada cultura.
- Apresentar as principais pragas, doenças e invasoras das culturas anuais discutindo e instruindo para o adequado manejo e controle destas moléstias.
- Treinar alunos no manuseio de pulverizadores trotaríamos, regulagem, aplicação em diferentes tipos de culturas e plantas invasoras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRUZ, J. C. **Recomendações técnicas para o cultivo do milho**. 2. ed. Brasília, DF: EMBRAPA-SPI, 1996. 204p.

EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUARIA E DIFUSÃO DE TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA. **A cultura do feijão em Santa Catarina**. Florianópolis: Epagri, 1992. 285 p.

ZANINI NETO, J. A. EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUARIA E EXTENSÃO RURAL DE SANTA CATARINA. **Arroz irrigado: sistema pré-germinado**. Florianópolis, SC:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Epagri, 2002. 273p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNANDES, Alfredo José. **Manual da cana-de-açúcar**. Piracicaba, SP: Livroceres, 1984. ix, 196 p.

INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ. **Recomendações técnicas para a cultura do trigo no Paraná 1996**. Londrina , PR: IAPAR, 1996. 116 p.

MARCHEZAN, Enio. **Características de cultivares de arroz irrigado**. Santa Maria: UFSM, 2006. 94 p.

OTSUBO, Auro Akio; LORENZI, José Osmar. **Cultivo da mandioca na região Centro Sul do Brasil**. Dourados: Embrapa, 2004. 116 p

VIEIRA, Clibas. **Estudo monográfico do consórcio milho-feijão no Brasil**. Viçosa, MG: UFV, 1999. 183 p.

RECOMENDAÇÕES técnicas para a cultura do milho no estado de Santa Catarina. Florianópolis: Epagri, 1997. 59 p.

REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO SUL, 1999 jul. 27-29, Chapecó, SC). **Recomendações técnicas para a cultura da soja no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina 1999/2000**. Chapeco, SC: EPAGRI - Chapecó, 1999. 220 p.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Agricultura III

Carga Horária: 120 horas

EMENTA

Conceitos e importância econômica e social da fruticultura. Propagação de plantas frutíferas. Planejamento, instalação e manejo de pomares. Nutrição e adubação de frutíferas. Dormência. Raleio. Culturas: abacaxi, banana, citros, maçã, pêsego e uva. Temas especiais: mamão, acerola, manga, maracujá, ameixa, caqui, quivi, pêra, goiaba, figo e outras espécies nativas e exóticas de potencial comercial. Conceituação de pós-colheita. Perdas de frutos, hortaliças, flores e grãos na pós-colheita e suas causas. Aspectos de qualidade de produtos vegetais na pós-colheita. Respiração. Etileno. Transpiração. Atmosferas de armazenagem. Cadeia de frio. Alterações fisiológicas. Embalagens. Patologias pós-colheita. Análises pós-colheita.

OBJETIVO GERAL

- Proporcionar ao educando conhecimentos técnicos básicos e essenciais para que o mesmo consiga elaborar e desenvolver projetos em fruticultura, bem como, transmitir conhecimentos e orientar produtores rurais sobre o cultivo econômico e racional de plantas frutíferas. Preparar profissionais para atuarem junto aos produtores e empresas, orientando práticas de manejo e armazenamento para evitar perdas e manter a qualidade dos produtos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Relacionar as características morfofisiológicas das plantas frutíferas com os fatores de produção;
- Utilizar as técnicas culturais visando a produção econômica e sustentável de frutas;
- Conhecer a botânica, classificação, estrutura, crescimento, desenvolvimento, pro-



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

pagação, ecologia, sistemas de condução e tratos culturais, produção, colheita e comercialização de frutas perenifólias subtropicais e tropicais e de caducifólias temperadas;

- Oferecer informações atuais e especializadas na área de fisiologia e manejo de frutos, hortaliças, flores e grãos na pós-colheita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHITARRA, Maria Isabel Fernandes; CHITARRA, Adimilson Bosco -. Pós-colheita de frutas e hortaliças: fisiologia e manuseio. 2. ed. Lavras: Ed. UFLA, 2005. 783 p.

GOMES, Pimentel. Fruticultura brasileira. 12. ed. São Paulo, SP: Nobel, c1972. 446p.

MURAYAMA, Shizuto. Fruticultura. 2. ed. Campinas, SP: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1973. 428 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Élio José. **A cultura da banana: aspectos técnicos, socioeconômicos e agroindustriais**. 2. ed. rev. Brasília: SPI, EMBRAPA, 1999. 585p.

BLEINROTH, Ernesto W (Coord.). **Tecnologia de pós-colheita de frutas tropicais**. Campinas: ITAL, 1992. 203 p. (Manual Técnico; 9)

CASTRO, Paulo R. C.; KLUGE, Ricardo A.; PERES, Lázaro E. P. **Manual de fisiologia vegetal: fisiologia de cultivos**. 1. ed. Piracicaba: Agronômica Ceres, 2008. 864 p

EMBRAPA INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA. **Resfriamento de frutas e hortaliças**. Brasília (DF): Embrapa Informação Tecnológica, UNICAMP, 2002. 428p

GIOVANNINI, Eduardo. **Produção de uvas para vinho, suco e mesa**. 2. ed. Porto Alegre: Renascença, 2005. 364 p.

KOLLER, Otto Carlos. **Abacaticultura**. Porto Alegre: UFRGS, 1984. 138p.

KOLLER, Otto Carlos; SCHÄFER, Gilmar. **Citricultura, cultura de tangerineiras: tecnologia de produção, pós-colheita e industrialização**. Porto Alegre: Rígel, 2009. 400 p.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

MANICA, Ivo. **Goiaba: do plantio ao consumidor: tecnologia de produção, pós-colheita, comercialização**. Porto Alegre: Cinco continentes, 2001. 119 p.

MANICA, Ivo. **Fruticultura tropical 1: maracujá**. São Paulo, SP: Agronômica Ceres, 1981. 151 p.

MEDEIROS, Carlos Alberto Barbosa; RASEIRA, Maria do Carmo B. **A cultura do pessegueiro**. Brasília: EMBRAPA-SPI; Pelotas: EMBRAPA-CPACT, 1998. 351 p.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Agroindústria

Carga Horária: 80 h

EMENTA

Introdução à agroindústria. Definição. Tipos de matérias-primas. Agregação de valor nos alimentos. Aceitabilidade e fatores de qualidade dos alimentos. Ciência de alimentos. Tecnologia de alimentos. Percibibilidade e principais agentes causadores por alterações. Bioestabilidade, Embalagem, normas de rotulagem. Princípios e métodos de conservação de alimentos. Tecnologias: frias, quentes, adição de solutos, adição de aditivos. Tecnologias mistas.

OBJETIVO GERAL

- Compreender os princípios de higiene, tecnologia e controle de qualidade de alimentos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar e aplicar os princípios de higiene dos alimentos – CODEX ALIMENTARIUS;
- Produzir e agregar valor aos produtores de origem animal e vegetal;
- Conservação e controle de qualidade de alimentos de origem animal e vegetal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EVANGELISTA, José. **Tecnologia de alimentos**. São Paulo: Atheneu, 2005. 652, (20) p. ISBN 857379075X;

ORDÓÑEZ PEREDA, Juan Antonio. **Tecnologia de alimentos – Componentes dos alimentos e processos**. Porto Alegre: Artmed, 2005. V.1 294 p. ISBN 9788536304366

ORDÓÑEZ PEREDA, Juan Antonio. **Tecnologia de alimentos - Alimentos de origem Animal**. Porto Alegre: Artmed, 2005. V.2; 277 p. ISBN 8536304316.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Júlio Maria de Andrade. **Química de alimentos**: teoria e prática . 5. ed. Viçosa, MG: UFV, 2011. 601 p. ISBN 9788572694049

CHITARRA, Maria Isabel Fernandes; CHITARRA, Adimilson Bosco -. **Pós-colheita de frutas e hortaliças**: fisiologia e manuseio . 2. ed. Lavras: Ed. UFLA, 2005. 783 p. ISBN 8587692275.

CODEX ALIMENTARIUS - **Higiene dos Alimentos** – Textos Básicos / Organização Pan-Americana da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária; Food and Agriculture Organization of the United Nations. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2006. 64 p.: il. ISBN 85-87943-47-2. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/divulga/public/alimentos/codex_alimentarius.pdf

GAVA, Altanir Jaime. **Princípios de tecnologia de alimentos**. 7.ed. São Paulo: Nobel, 1984. 284p. ISBN 8521301324.

JAY, James M. **Microbiologia de alimentos**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 711p. ISBN 9788536305073.

LOPES, Darci Clementino; SANTANA, Márcia Cristina Araújo (Ed.). **Determinação de proteína em alimentos para animais**: métodos químicos e físicos . Viçosa, MG: UFV, 2005. 98 p. ISBN 8572691952



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Arte

Carga Horária: 80 h

EMENTA

Arte e suas linguagens. Funções da arte. Elementos compositivos. História da arte. Arte Brasileira. Técnicas artísticas. Leitura e releitura de imagem. Arte afro-brasileira e indígena. Culturas populares. Memória e patrimônio cultural. História da Música. Música Popular Brasileira e as contribuições: negra, indígena e europeia.

OBJETIVO GERAL

- Capacitar o aluno a interpretar e a representar o mundo à sua volta, fortalecendo processos de identidade e cidadania.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar e experimentar as diferentes linguagens artísticas por meio de diferentes materiais, meios e técnicas, desenvolvendo a criatividade;
- Expressar e comunicar ideias e sentimentos por meio de linguagens artísticas, motivando aspectos da linguagem estabelecendo maior comunicação, rompendo barreiras entre grupos;
- Aperfeiçoar a observação e percepção sensíveis e reflexivas;
- Ler produções artísticas, fazendo apreciações críticas de trabalhos de arte, com atribuição de significados e estabelecimento de relações com variados conhecimentos;
- Reconhecer os elementos constitutivos das linguagens da arte, tanto na produção como na fruição de obras, produtos ou objetos;
- Compreender as linguagens artísticas como manifestações sensíveis, cognitivas e integradoras da identidade;
- Compreender as concepções estéticas de diferentes culturas, épocas e regiões,



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

valorizando as produções culturais de cada região, etnia, favorecendo o conhecimento sobre o patrimônio natural e o construído;

- Conhecer práticas e teorias das linguagens artísticas, contextualizando-os em diversos âmbitos – geográfico, social, histórico, cultural, psicológico;
- Identificar aspectos relativos à identidade pessoal e grupal e à diversidade que se expressam nas produções artísticas;
- Identificar movimentos artísticos e seus contextos em suas correlações com a produção pessoal, social e cultural em arte, observando preservações e transformações;
- Compreender e saber articular a arte a outros componentes do currículo escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERRARI, S. S. U. (et al.). **Por toda parte**: volume único. São Paulo: FTD, 2013.

PROENÇA, Graça. **Descobrimo a história da arte**. São Paulo: Ática, 2008.

OLIVEIRA, J; GARCEZ, L. **Explicando a arte**: uma iniciação para entender e apreciar as artes visuais. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACORDI, Daiane Nagel. **A escola como guardiã das culturas populares infantis**: experiências da Escola de Educação Básica Jorge Schütz (Turvo-SC). Criciúma: Unesc, 2014. 163 p. : il. Dissertação, Mestrado em Educação.

BARROS, J. M. (Org). **Diversidade cultural**: da proteção à promoção. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

CANTON, K. **O trem da história**: uma viagem pelo mundo da arte. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2003.

FROTA, Lélia Coelho. **Pequeno dicionário da arte do povo brasileiro**: século XX. Rio de Janeiro: Aeroplano. 2005. CULTURA. Escolinha de Arte do Brasil. Brasília: Inep, 1980.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus Santa Rosa do Sul*
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

HASELBACH, Barbara. **Dança, improvisação e movimento**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico S.A., 1989.

HENTESCHKE, L; DEL BEN, L. (Org.). **Ensino de música**: propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna, 2003.

NEWBERY, Elisabeth. **Os segredos da arte**. São Paulo: Ática Ltda, 2003. (Coleção Por dentro da arte).

OLIVEIRA, Jô; GARCEZ, Lucília. **Explicando a arte brasileira**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.

SPOLIN, Viola. **Jogos teatrais**: o fichário de Viola Spolin. São Paulo: Perspectiva, 2001.

TIRAPELI, P. **Arte indígena**: do pré-colonial à contemporaneidade. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006. (Coleção Arte Brasileira).



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Biologia I

Carga Horária: 40h

EMENTA

Biologia: conceituação, divisões. Ecologia – Educação ambiental. Origem da vida: hipóteses, de procariontes a eucariontes, os vírus. Identidade dos seres vivos: características. Introdução à Citologia. Educação alimentar e nutricional (Res. 02/2012/MEC/CEB).

OBJETIVO GERAL

- Oportunizar ao aluno a aquisição de conhecimentos científicos, o desenvolvimento da observação, do senso crítico, da criatividade e da sensibilidade, traduzindo-se em bons hábitos e atitudes em relação a si mesmo a ao meio que o cerca.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer a diversidade de seres vivos que temos em nosso planeta;
- Identificar as diferenças e semelhanças existentes entre os seres vivos;
- Enumerar as substâncias químicas orgânicas e inorgânicas na composição celular;
- Reconhecer a importância de uma alimentação saudável a partir da composição química dos alimentos;
- Conceituar a célula e entender esse conceito;
- Diferenciar uma célula procariótica de uma eucariótica e ambos de vírus;
- Compreender qual a importância evolutiva do surgimento da membrana nuclear;
- Entender a importância dos componentes celulares e suas principais funções;
- Identificar o local onde acontece na planta, bem como os produtos resultantes



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

desse processo e a importância da fotossíntese para os seres vivos;

- Conhecer o mecanismo de respiração celular, compreendendo sua importância para os seres vivos;
- Correlacionar a respiração celular com o tipo de célula;
- Dar significado a conceitos científicos básicos em Biologia como seres vivos, célula, hereditariedade e vida;
- Formular questões, diagnosticar e propor soluções para problemas reais a partir de elementos da biologia, colocando em prática conceitos, procedimentos e atitudes desenvolvidas no ensino de Biologia.
- Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas para a preservação do meio ambiente.
- Compreender a dinâmica de todos os seres vivos com os aspectos químicos e físicos do meio ambiente e com cada um dos demais, incluindo os aspectos econômicos, sociais, culturais e psicológicos peculiares ao homem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia Hoje. volume1 . 2ª ed. São Paulo: Ática, 2014. Livro-texto.

MACHADO, Sídio. Biologia: de olho no mundo do trabalho. volume único. 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2003.

SILVA JÚNIOR, César da; SASSON. Sezar. Biologia 1: citologia, histologia. 8 ed. rev. e atual. São Paulo: Atual. 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia das células: 1 série. volume 1. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2004.

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia: ensino médio. Volume único. São Paulo: Ática, 2006.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

SOARES, José Luis. *Biologia*: volume único. 9 ed. Ver. atual. São Paulo: Scipinione, 1999.

GEWANDSZNAJDER, Fernando; CAPOZOLLI, Ulisses. *Origem e história da vida*. 4 ed. São Paulo: Ática, 1995.

Outras fontes: vídeos, revistas, jornais, Internet, etc.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Biologia II

Carga Horária: 80h

EMENTA

Ciclo celular, mitose e meiose. Sexualidade e reprodução: sistemas genitais humanos, gametogênese, fecundação, ciclo menstrual, formas de reprodução dos seres vivos. Determinação sexual. Métodos contraceptivos. Doenças sexualmente transmissíveis. Embriologia animal. Histologia animal. Ácidos nucleicos/ Biologia Molecular.

OBJETIVO GERAL

- Oportunizar ao aluno a aquisição de conhecimentos científicos, o desenvolvimento da observação, do senso crítico, da criatividade e da sensibilidade, traduzindo-se em bons hábitos e atitudes em relação a si mesmo a ao meio que o cerca.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender como ocorre a divisão mitótica e a meiótica identificando suas fases;
- Relacionar a divisão mitótica com a reposição celular, com a formação de tumores e com o câncer e com a reprodução;
- Relacionar a divisão meiótica com a produção de gametas;
- Comparar a divisão meiótica com a divisão mitótica;
- Identificar a ocorrência de cada um dos tipos de divisão (mitose e meiose) de acordo com sua função;
- Relacionar o desenvolvimento embrionário e formação de tecidos e órgãos, vitelo e sua implicação no desenvolvimento direto e indireto (pragas), locais de desenvolvimento dos embriões;
- Reconhecer a existência de uma linguagem codificada da vida, que se perpetua pela duplicação das moléculas de DNA e que determina as características heredi-



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

tárias por meio do controle das atividades celulares;

- Conhecer a estrutura da molécula de DNA e compreender a maneira pela qual essa substância armazena informação genética;
- Compreender como a duplicação semiconservativa do DNA permite a transmissão rigorosa das informações genéticas ao longo das gerações;
- Compreender o papel de cada um dos principais tipos de RNA (RNAm- mensageiro, RNAt- transportador e RNAr –ribossômico) no processo de síntese de proteínas;
- Explicar, em termos gerais, como os genes determinam as características estruturais e funcionais dos seres vivos por meio do controle da síntese das proteínas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. *Biologia: ensino médio. volume único*. São Paulo: Ática, 2006.

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. *Biologia das células. volume 1. 2ª ed.* São Paulo: Moderna, 2004.

MACHADO, Sídio. *Biologia: de olho no mundo do trabalho. Volume único.* São Paulo: Scipione, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PAULINO, Wilson Roberto. *Biologia: edição compacta. Volume único. 1ª ed.* São Paulo: Ática, 2005.

LOPES, Sonia Godoy Bueno Carvalho. *Bio: volume único: completo e atualizado. 2 ed.* São Paulo: Saraiva, 1995.

MORANDINI, Clezio; BELLINELLO, Luis Carlos. *Biologia: volume único.* São Paulo: Atual, 1999.

LOPES, Sonia Godoy Bueno Carvalho. *Bio1. 14 ed.* São Paulo: Saraiva, 1994.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Outras fontes: vídeos, revistas, jornais, Internet, etc.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Biologia III

Carga Horária: 80h

EMENTA

Biologia Molecular. Genética Mendeliana. Casos não previstos por Mendel. Genética pós-mendeliana. Polialelia ou alelos múltiplos. Interações gênicas. Pleiotropia. Herança ligada, influenciada, limitada e restrita ao sexo. Linkage ou ligação/vinculação gênica. Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Res. 02/2012/MEC/CEB). Engenharia genética e suas tecnologias. Evolução dos seres vivos. Genética de populações.

OBJETIVO GERAL

- Oportunizar ao aluno a aquisição de conhecimentos científicos, o desenvolvimento da observação, do senso crítico, da criatividade e da sensibilidade, traduzindo-se em bons hábitos e atitudes em relação a si mesmo a ao meio que o cerca.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Expressar-se por escrito ou oralmente com clareza, usando a terminologia pertinente;
- Valorização dos procedimentos de planejamento, organização, autonomia e iniciativa para solucionar problemas;
- Compreender que a Biologia é um conjunto de conhecimentos que evolui ao longo do tempo, como um fazer histórico;
- Acompanhar as descobertas científicas da atualidade, avaliando os aspectos éticos dessas descobertas, exercendo o senso crítico e a cidadania;
- Desenvolver o pensamento lógico e o espírito científico utilizando-os para identificar e resolver problemas;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

- Identificar as relações entre o conhecimento e o desenvolvimento tecnológico, considerando a preservação da vida e as concepções de desenvolvimento sustentável;
- Decodificar símbolos e utilizar a linguagem do computador para pesquisar, representar e comunicar ideias;
- Listar várias características humanas ou de animais e plantas, distinguindo as hereditárias, as congênitas e adquiridas;
- Identificar, a partir de resultados de cruzamentos, os princípios básicos que regem a transmissão de características hereditárias e aplicá-los para interpretar o surgimento de determinadas características;
- Identificar e utilizar os códigos usados para representar as características genéticas em estudo;
- Construir heredogramas a partir de dados levantados pelos alunos sobre a transmissão de certas características hereditárias;
- Reconhecer a seleção feita pelo ser humano, como um mecanismo de alteração das características das espécies;
- Avaliar o impacto no meio ambiente, na medicina, na agricultura, na zootecnia e na farmacologia, no processo evolutivo da espécie e no aumento da expectativa de vida da população humana a sobrevivência de genótipos com funções biológicas alteradas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. *Biologia Hoje*. volume 3 . 2ª ed. São Paulo: Ática, 2014. Livro-texto.

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. *Biologia das populações*. 2ªed. São Paulo: Moderna, 2004.

MACHADO, Sídio. *Biologia: de olho no mundo do trabalho*. volume único. 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2003.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA JÚNIOR, César da; SASSON. Sezar; CLAUDINI JÚNIOR, Nelson. *Biologia 3*.
6ª ed. São Paulo: Atual, 1990.

MORANDINI, Clézio; BELLINELLO, Luis Carlos. *Biologia*. volume único. São Paulo:
Atual, 1999.

LOPES, Sônia; MORETTI, Renata. *Biologia Essencial*. volume único. 1ª ed. São Paulo:
Saraiva, 2003.

LINHARES, Sérgio; GEWAANDSZNAJDER, Fernando. *Biologia hoje*: volume 3. 9 ed.
São Paulo: Ática, 1998.

PAULINO, Wilson Roberto. *Biologia: edição compacta*. volume único. 1 ed. São Paulo:
Ática, 2005.

Outras fontes: vídeos, jornais, revistas, Internet, etc.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Construções e Desenho

Carga Horária: 40h

EMENTA

Materiais de construção. Partes da construção. Ambientes protegidos e estufas. Depósitos e reservatórios de água. Traços, projeções e orientações. Elaboração de croqui, planta baixa e cortes das principais instalações rurais. Projetos de construções e de instalações para cultivos e criações.

OBJETIVO GERAL

- Propiciar ao Técnico em Agropecuária conhecimento na elaboração e desenvolvimento de projetos de construções rurais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conscientizar da responsabilidade em defender e preservar o meio ambiente no exercício da profissão de técnico e como cidadão;
- Conhecer as edificações rurais mais comuns, suas características específicas e os recursos que poderão ser utilizados para que possam oferecer conforto, eficiência e praticidade;
- Conhecer as técnicas de construções mais simples, os principais materiais de construção e sua utilização;
- Entender e desenvolver um projeto arquitetônico rural simples;
- Fazer orçamentos para calcular o material necessário para a construção de uma edificação rural simples;
- Capacitar os alunos a projetarem construções e instalações rurais, levando em conta suas características próprias e os detalhes construtivos inerentes a cada caso.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAÊTA, Fernando da Costa; SOUSA, Cecília de Fátima. **Ambiência em edificações rurais: conforto animal**. 2. ed. Viçosa: UFV, 2012. 269p.

CARNEIRO, Orlando. **Construções Rurais**. 12^a ed. Nobel, São Paulo, 1986. 719p.

FRENCH, Ewing Thomas; VIERCK, Charles J. **Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica**. 8^a ed. São Paulo, 2005. 1093p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUENO, C. F. H. **Tecnologia de materiais de construção**. Viçosa, MG: UFV. 2002. 40p.

OLIVEIRA, E.B.do B. **Manual de orientação, construções e instalações**. Brasília, DF. A Coordenadoria. 1989. 89p.

PEREIRA, Milton Fischer. **Construções rurais**. São Paulo, Ed. Nobel, 1999, 104p.

PEREIRA, Milton Fischer. **Construções Rurais**. São Paulo: Nobel, 2009. 330p.

SANTOS, M.D. **Manual de Construções Rurais**. Livraria Itaipu Editora Ltda. Curitiba, PR, 1982. 83p.

AGGELER, Kurt Emil.; **Cerca elétrica**. Manual de construção e manejo. 1^a Ed. Florianópolis, Epagri, 1995. 68p. (EMPASC: Boletim Técnico, 17).

ROCHA, J.L.V.; ROCHA, L.A.R. e ROCHA, L.A.R. **Guia do Técnico Agropecuário: construções e instalações rurais**. Instituto Campineiro de Ensino Superior, Campinas, SP, 1982. 158p.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Defesa Sanitária Animal

Carga Horária: 40h

EMENTA

Importância do controle sanitário das espécies de exploração zootécnica. Principais enfermidades infectocontagiosas acometidas nas espécies domésticas de exploração econômica, agentes causadores, sintomas e sua prevenção. Principais parasitoses (endoparasitoses e ectoparasitoses) acometidas nas espécies domésticas de exploração econômica, agentes causadores, sintomas e sua prevenção. Intoxicações alimentares e não alimentares. Medidas de biossegurança. Principais zoonoses presentes no Brasil, agentes causadores, sintomas, medidas profiláticas.

OBJETIVO GERAL

- Proporcionar conhecimentos e conscientizar os alunos de forma que atue na área de Defesa Sanitária Animal.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Informar e conscientizar o educando sobre a importância socioeconômica da Defesa Sanitária Animal.
- Reconhecer as principais doenças dos animais domésticos e os seus mecanismos de prevenção.
- Apresentar ao educando as principais medidas de biossegurança relacionadas à produção animal.
- Informar e conscientizar o educando sobre a importância da prevenção e controle de zoonoses sob os aspectos de saúde pública e de ordem zootécnica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GONÇALVES, Ernani Ibirá. **Manual de defesa sanitária animal**. Jaboticabal, SP:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

UNESP/FUNEP, 1990. 133 p.

PIRES, Alexandre Vaz. **Bovinocultura de corte**. Piracicaba, SP: FEALQ, 2010. 2 v., 1510 p.

SERRA, João Limpo. **Doenças dos animais**: sua prevenção e combate. 2. ed. rev. actual. Lisboa: Litexa, c1994. 294p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGRODATA VÍDEO. **Como prevenir doenças na criação de suínos**. Curitiba: Agrodato Vídeo, 1989. 16 p.

BRITO, José Renaldi Feitosa; DIAS, João Castanho (Org). **Sanidade do gado leiteiro**. Coronel Pacheco: EMBRAPA-CNPGL, 1995. 78 p.

DOBEREINER, Jurgen (Ed.). **Sanidade animal**: seleta 1959-2005. Brasília, DF: EMBRAPA, 2006. 232 p.

ENGLERT, Sergio Inácio. **Avicultura**: tudo sobre raças, manejo, alimentação e sanidade. 2.ed. Porto Alegre: Agropecuária, 1978. 288p.

FERREIRA, A. Jacinto. **Doenças infecto-contagiosas dos animais domésticos**. 3. ed. Lisboa: Fundação CalousteGulbenkian, 1979. 829 p.

HONER, Michael Robin; PALOSCHI, Claudio Granzotto; BECK, Alfeu Antônio Hausen. **Mosca-do-chifre no Estado de Santa Catarina**. 1. ed. Florianópolis: EMPASC, 1991. 28 p.

KUPSCH, Walter. **Doenças dos pintos, frangos e galinhas**. 6. ed. São Paulo, SP: Nobel, 1981. 162 p.

PAVANELLI, Gilberto Cezar.; EIRAS, Jorge da Costa.; TAKEMOTO, Ricardo Massato,. **Doenças de peixes**: profilaxia, diagnóstico e tratamento. 2. ed. rev., ampliada, Maringá: EDUEM, 2002. 305p.

SANTOS, Jefferson Andrade dos; MELLO, Mario Rubens de. **Diagnóstico médico-veterinário**: colheita de material. 7. ed. São Paulo: Nobel, 1983. 190 p.

SOBESTIANSKY, Jurij. **Patologia e clínica suína**. Concórdia: Ed. dos Autores, 1993.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

(Lajeado: Gráfica Cometa) 350p.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Defesa Sanitária Vegetal

Carga Horária: 80 horas

EMENTA

Estudo das pragas, plantas daninhas e doenças das plantas cultivadas, sua forma de ação e seu controle. Defensivos agrícolas, receituário e legislação pertinente.

OBJETIVO GERAL

- Oportunizar o desenvolvimento de competências na defesa sanitária de plantas de interesse econômico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Diagnosticar pragas e doenças de plantas cultivadas;
- Identificar plantas daninhas;
- Produzir herbário e receituário agrícola;
- Recomendar medidas preventivas e de controle de problemas fitossanitários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GALLO, D. **Entomologia agrícola**. Piracicaba, SP: FEALQ, 2002. 920p. (Biblioteca de Ciências Agrárias Luiz de Queiroz ; 10) ISBN 85-7133-011-5.

KIMATI, H. et al. **Manual de fitopatologia**. 4. ed. São Paulo: Agronomica Ceres, 2005. 2 v. ISBN 8531800439.

LORENZI, H. **Plantas daninhas do Brasil: terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas**. 4. ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2008. 640 p. ISBN 8586714276 (enc.).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

AMORIM, L.; REZENDE, J. A. M.; BERGAMIN FILHO, A. (Ed.). **Manual de fitopatologia.**

4. ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 2005-2011. 2 v. ISBN 9788531800528 (v. 1).

AQUINI, A. A. S.; FERMINO, P. C. P. **Agrotóxicos e receita agronômica: coletânea da legislação e comentários.** [Florianópolis: s. n.], 2000. 122 p.

GALLO, D. **Manual de entomologia agrícola.** 2a ed. São Paulo, SP: Agronômica Ceres, 1988. xiv, 649p.

LORENZI, H. **Manual de identificação e controle de plantas daninhas: plantio direto e convencional.** 5.ed. Nova Odessa, SP: Plantarum, 2000. 382 p.

NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; ZUECHI, R. A. **Entomologia econômica. Piracicaba,** SP: ESALQ, 1981.

ZAMBOLIM, L.; VALE, F. X. R.; COSTA, H. **Controle integrado das doenças de hortaliças.** Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 1997. 122 p.

Site: <http://extranet.agricultura.gov.br/agrofit_cons/principal_agrofit_cons>

Site: <<http://www.receituarioonline.com.br/consultas-fitossanitarias/>>



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Educação Física I

Carga Horária: 80h

EMENTA

A questão do desempenho e gênero na sociedade atual e o esporte. A importância da estratégia na obtenção do êxito: uma relação com o esporte e o jogo. A luta na sociedade moderna. O que trata a Educação Física Escolar. Exercício Físico X saúde. Cuidados Posturais. Princípios socioeducativos.

OBJETIVO GERAL

- Apropriar-se de forma crítica da cultura corporal, de maneira a usufruir, compartilhar, (re) construir e transformar os sentidos e significados das práticas corporais que historicamente e culturalmente são tematizadas pela Educação Física: esporte, jogo, ginástica, luta, dança e atividades rítmicas expressivas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer e refletir criticamente as questões da esportivização, gênero e desempenho técnico, megaeventos e seus verdadeiros legados; e a relação com a prática esportiva voltada ao lazer.
- Compreender a importância do treinamento técnico e o uso de estratégias táticas no esporte/jogo e a relação com situações similares no dia a dia.
- Refletir a questão da luta e seus sentidos/significados na sociedade atual.
- Conhecer e identificar a cultura corporal como o objeto de estudo da Educação Física Escolar, diferenciando suas principais temáticas.
- Identificar os benefícios propiciados pelo exercício físico e as dicas básicas para a sua prática.
- Conhecer e analisar os indicadores de saúde inerente à aptidão física relacionada à saúde.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

- Conhecer os aspectos básicos relacionados aos cuidados posturais voltados às práticas cotidianas, práticas do trabalho e as práticas da cultura corporal.
- Interagir com os demais colegas, buscando valorizar e adotar atitudes de: cooperação, autonomia, participação, respeito-mútuo, confiança, inclusão, honestidade e criatividade.
- Reconhecer e respeitar suas potencialidades e limitações, assim como a dos demais, dentro das práticas da cultura corporal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DARIDO, Suraya Cristina; MOREIRA, Osmar de Sousa Junior. **Para ensinar educação física**: possibilidades de intervenção na escola. Campinas: Papirus, 2008.

MOREIRA, Wagner Wey; SIMÕES, Regina; MARTINS, Ida Carneiro. **Aulas de educação física no ensino médio**. 2. ed. Campinas: Papirus, 2012. 144 p. (Coleção Papirus Educação) ISBN 9788530809201.

PEREIRA, Sissi Aparecida Martins; SOUZA, Gisele Maria Costa (Org.). **Educação física escolar**: elementos para pensar a prática educacional. São Paulo: Phorte, 2011. 190 p. ISBN 9788576552925 .

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008. 239p. (Orientações Curriculares para o ensino médio, volume 1). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf.

BREDA, Mauro et al. **Pedagogia do esporte aplicada às lutas**. São Paulo: Phorte, 2010. 158 p. ISBN 9788576552468.

CAMPOS, Luiz Antonio Silva. **Voleibol “da” escola**. Jundiaí:Fontoura, 2006.

Educação Física / vários autores. – Curitiba: SEED-PR, 2006. –232 p. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/diaadia/diadia/arquivos/File/livro_e_



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

[diretrizes/livro/ed_fisica/livro_edfisica.pdf](#)>.

KANO, Jigoro. **Judô Kodokan**. 3. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. 271 p. ISBN 9788531610233.

KAOÊ, Gonçalves; COSTA, Tiago A. **Manual de lazer e recreação: o mundo lúdico ao alcance de todos**. São Paulo: Phorte, 2010.

KUNZ, Elenor(Org.); PIRES, Giovani de Lorenzi; et al . **Didática da Educação Física 2**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2001. p.160(Coleção Educação Física).

KUNZ, Elenor(Org.); FALCÃO, José Luiz Cirqueira; et AL. **Didática da Educação Física 1**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2006. p. 160(Coleção Educação Física).

KUNZ, Elenor . **Educação Física: ensino e mudanças**. 2ªed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001. p.208(Coleção Educação Física)

MONTEIRO, Fabrício. **Educação física escolar e jogos cooperativos: uma relação possível**. São Paulo: Phorte, 2012. 319 p. ISBN 9788576553779.

NISTA-PICCOLO, Vilma Lení; MOREIRA, Wagner Wey. **Esporte para a vida no ensino médio**. São Paulo: Cortez, 2012. 158 p. (Educação física escolar). ISBN 9788524919046.

NEIRA, Marcos Garcia; NUNES, Mário Luiz Ferrari. **Educação física, currículo e cultura**. São Paulo: Phorte, 2009. 287 p. ISBN 9788576552376.

SABA, Fabio. **Mexa-se: atividade física, saúde e bem-estar**. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2008. 317p. ISBN 9788576551706.

WEINECK, Jürgen. **Biologia do esporte**. 7. ed. rev. e ampl. Barueri: Manole, 2005. x, 758 p. ISBN 8520414001.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Educação Física II

Carga Horária: 80h

EMENTA

A questão racial: um olhar pela cultura corporal. Jogo cooperativo X jogo competitivo e as fronteiras estabelecidas. Cultura Corporal e Mídia. Capacidades Físicas voltadas à saúde. Estrutura básica de programas de exercícios físicos. Socorros de urgência e práticas corporais. Indicadores de saúde e aptidão física relacionada à saúde X estereótipos corporais. Princípios socioeducativos.

OBJETIVO GERAL

- Apropriar-se de forma crítica da cultura corporal, de maneira a usufruir, compartilhar, (re) construir e transformar os sentidos e significados das práticas corporais que historicamente e culturalmente são tematizadas pela Educação Física: esporte, jogo, ginástica, luta, dança e atividades rítmicas expressivas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Refletir sobre a questão racial por meio da temática luta.
- Discutir as possibilidades do jogo cooperativo e o jogo competitivo no contexto da cultura corporal.
- Compreender a influência da mídia no universo esportivo.
- Conhecer as principais capacidades físicas relacionadas à saúde e os aspectos referentes à sua treinabilidade.
- Analisar os indicadores de saúde inerente à aptidão física relacionada à saúde, refletindo criticamente sobre os estereótipos corporais impostos pela sociedade atual.
- Conhecer os aspectos básicos relacionados a socorros de urgência básicos voltados às práticas cotidianas, práticas do trabalho e as práticas da cultura corporal.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

- Interagir com os demais colegas, buscando valorizar e adotar atitudes de: cooperação, autonomia, participação, respeito-mútuo, confiança, inclusão, honestidade e criatividade.
- Reconhecer e respeitar suas potencialidades e limitações, assim como a dos demais, dentro das práticas da cultura corporal.

BRASIL. **Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008. 239p. (Orientações Curriculares para o ensino médio, volume 1)

MONTEIRO, Fabrício. **Educação física escolar e jogos cooperativos: uma relação possível**. São Paulo: Phorte, 2012. 319 p. ISBN 9788576553779.

SABA, Fabio. **Mexa-se: atividade física, saúde e bem-estar**. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2008. 317p. ISBN 9788576551706.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DARIDO, Suraya Cristina; MOREIRA, Osmar de Sousa Junior. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola**. Campinas: Papirus, 2007.

Educação Física / vários autores. – Curitiba: SEED-PR, 2006. –232 p. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/livro_didatico/edfisica.pdf

KAOÊ, Gonçalves; COSTA, Tiago A. **Manual de lazer e recreação: o mundo lúdico ao alcance de todos**. São Paulo: Phorte, 2010.

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 4ªed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001. p.160(Coleção Educação Física)

MOREIRA, Wagner Wey; SIMÕES, Regina; MARTINS, Ida Carneiro. **Aulas de educação física no ensino médio**. 2. ed. Campinas: Papirus, 2012. 144 p. (Coleção Papirus Educação) ISBN 9788530809201.

PEREIRA, Sissi Aparecida Martins; SOUZA, Gisele Maria Costa (Org.). **Educação física escolar: elementos para pensar a prática educacional**. São Paulo: Phorte, 2011. 190 p.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

ISBN 9788576552925.

VIEIRA, Luiz Renato. **O jogo da capoeira: corpo e cultura popular no Brasil.** Rio de Janeiro: Sprint, 1995. 189 p. ISBN 8573320028.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Educação Física III

Carga Horária: 40h

EMENTA

Esportes coletivos e individuais. musculação. jogos. hábitos saudáveis.

OBJETIVO GERAL

- Vivenciar conhecimentos e habilidades da cultura corporal, balizada por uma postura crítica, no sentido da aquisição da autonomia necessária a uma prática intencional e permanente, que considere o lúdico e os processos sócio-comunicativos, na perspectiva do lazer, da formação cultural e da qualidade coletiva de vida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Vivenciar conhecer e incorporar as diversas práticas da cultura corporal.
- Reconhecer as diversas possibilidades de movimento a partir dos conteúdos da cultura corporal como recursos para o lazer e a manutenção da saúde.
- Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas.
- Desenvolver participação, autonomia, criticidade e criatividade e expressão corporal.
- Participar de atividades corporais e de raciocínio, reconhecendo e respeitando algumas de suas características físicas, motoras e intelectuais, bem como as de seus colegas, sem discriminar devido a características.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DARIDO, Suraya Cristina; MOREIRA, Osmar de Sousa Junior. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola.** Campinas: Papyrus, 2008.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

MOREIRA, Wagner Wey; SIMÕES, Regina; MARTINS, Ida Carneiro. **Aulas de educação física no ensino médio**. 2. ed. Campinas: Papyrus, 2012. 144 p. (Coleção Papyrus Educação) ISBN 9788530809201.

PEREIRA, Sissi Aparecida Martins; SOUZA, Gisele Maria Costa (Org.). **Educação física escolar: elementos para pensar a prática educacional**. São Paulo: Phorte, 2011. 190 p. ISBN 9788576552925.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Paulo Ferreira de. **Desporto adaptado no Brasil**. São Paulo: Phorte, 2011. 215 p. ISBN 9788576553304.

BRASIL. **Linguagens, códigos e suas tecnologias. Secretaria de Educação Básica. Brasília**: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008. 239p. (Orientações Curriculares para o ensino médio, volume 1). Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf.

BREDA, Mauro et al. **Pedagogia do esporte aplicada às lutas**. São Paulo: Phorte, 2010. 158 p. ISBN 9788576552468.

Educação Física / vários autores. – Curitiba: SEED-PR, 2006. –232 p. Disponível em:
http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/livro_didatico/edfisica.pdf

KAOÊ, Gonçalves; COSTA, Tiago A. **Manual de lazer e recreação: o mundo lúdico ao alcance de todos**. São Paulo: Phorte, 2010.

KUNZ, Elenor(Org.); PIRES, Giovani de Lorenzi; et al . **Didática da Educação Física 2**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2001. p.160(Coleção Educação Física).

KUNZ, Elenor(Org.); FALCÃO, José Luiz Cirqueira; et AL. **Didática da Educação Física 1**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2006. p. 160(Coleção Educação Física).

KUNZ, Elenor . **Educação Física: ensino e mudanças**. 2ªed. Ijuí: UNIJUÍ, 2001. p.208(Coleção Educação Física)

MONTEIRO, Fabrício. **Educação física escolar e jogos cooperativos: uma relação possível**



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

vel. São Paulo: Phorte, 2012. 319 p. ISBN 9788576553779.

NISTA-PICCOLO, Vilma Lení; MOREIRA, Wagner Wey. **Esporte para a vida no ensino médio.** São Paulo: Cortez, 2012. 158 p. (Educação física escolar). ISBN 9788524919046.

NEIRA, Marcos Garcia; NUNES, Mário Luiz Ferrari. **Educação física, currículo e cultura.** São Paulo: Phorte, 2009. 287 p. ISBN 9788576552376.

SABA, Fabio. **Mexa-se: atividade física, saúde e bem-estar.** 2. ed. São Paulo: Phorte, 2008. 317p. ISBN 9788576551706.

TEIXEIRA, Luzimar. **Atividade física adaptada e saúde: da teoria à prática.** São Paulo: Phorte, 2008. 455 p. ISBN 9788576551850.

WEINECK, Jürgen. **Biologia do esporte.** 7. ed. rev. e ampl. Barueri: Manole, 2005. x, 758 p. ISBN 8520414001.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Espanhol

Carga Horária: 40 h

EMENTA

Esquemas e reflexões gramaticais. Categorias gramaticais. Verbos regulares e irregulares simples e compostos - modo indicativo. Subjuntivo e imperativo. Vocabulários temáticos. Interpretação de texto em espanhol e expressões idiomáticas. Heterosemânticos, heterotônicos e heterogênicos;

OBJETIVO

- Efetivar a relevância do ensino de espanhol, tendo como base a relevância da disciplina como eixo do processo de ensino e aprendizagem para a formação do cidadão no âmbito da Educação Básica, enfocando o caráter identitário construído e constituído a partir da relação dos indivíduos com sua língua e cultura maternas e com a língua estrangeira: Espanhol.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aprimorar a compreensão oral como uma forma de aproximação;
- Exercitar a produção oral, também de forma a permitir que o aprendiz se situe no discurso do outro, assuma o turno e se posicione como falante da nova língua, considerando, igualmente, as condições de produção e as situações de enunciação do seu discurso;
- Promover a compreensão leitora, com o propósito de levar à reflexão efetiva sobre o texto lido;
- Desenvolver a produção escrita, de forma a que o estudante possa expressar suas ideias e sua identidade, situando-se como quem tem algo a dizer, em outra língua, a partir do conhecimento da sua realidade e do lugar que ocupa na sociedade.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MARTIN, Ivan. **Espanhol Série Novo Ensino Médio**. Vol. 1 São Paulo. Editora Ática, 2008.
- MILANI, Esther Maria. **Gramática de Espanhol Para Brasileiros**. Saraiva, 2011
- OSMAN, Soraia et, al. Enlaces – **Español para Jóvenes Brasileños**. Editora SGEL, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FERNÁNDEZ, Gretel Eres (coord.); BAPTISTA, Livia Márcia Tiba Rádis; VIEIRA, Maria Eta; CALLEGARI, Marília Vasques; RINALDI, Simone. **Expresiones idiomáticas: valores y usos. Coleção Pongamos em claro**, 2004.
- CASTRO. F, Marin. F, MORALES. R. **Ven1 Español** L Extranjera. Ed. Edelza Grupo Didasca, 2002.
- COLLIN, P. H. **Espanhol dicionário de negócios - Português-Espanhol / Espanhol-Português**. Editora SBS, 2001.
- LAROUSSE-ESPAÑA. **Gramática de la lengua española**. Larousse-España, 2002.
- DICIONÁRIO** Escolar Espanhol - Espanhol-português Michaelis - Estojo com CD-ROM - Nova Ortografia, 2010.
- DIAZ, Miguel; GARCÍA, Talavera. **Dicionário Santillana Para Estudantes - Com CD - Espanhol-português/português-espanhol - 3**. Santillana /Moderna, 2011.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Filosofia I

Carga Horária: 40h

EMENTA

A filosofia. Atitude filosófica. O nascimento da filosofia. Períodos e campos da Filosofia. Consciência mítica e consciência filosófica. Inatismo, empirismo e dialética. Razão e modalidades de atividade racional. Ignorância e verdade.

OBJETIVO GERAL

- Partir de uma reflexão que desperte o aluno para o gosto filosófico, o senso crítico e o aprofundamento da capacidade analítica a partir de princípios racionais e lógicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver discussões dentro dos temas filosóficos preservando a interpretação e o julgamento à luz dos textos filosóficos para:
- Introduzir e desenvolver na reflexão filosófica o estudo das características do pensamento filosófico;
- Promover, entre alunos, o conhecimento filosófico capaz de compreender problemas globais e de importância relevante para neles inserir os conhecimentos parciais e locais do mundo que o rodeia;
- Estabelecer pontos de reflexão para se conhecer o ser humano a um só tempo como físico, biológico, psíquico, cultural, social e histórico, evidenciando o elo indissolúvel entre a unidade e a diversidade de tudo que é humano;
- Refletir sobre a influência dos mitos na forma do ser humano compreender a vida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. 6. ed. São Paulo: Ática, 1995.

JAPIASSU, Hilton; MARCONDES, Danilo. **Dicionário básico de filosofia**. 4. ed. atual. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

REZENDE, Antonio. **Curso de filosofia**: para professores e alunos dos cursos de segundo grau e de graduação. 13. Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos de filosofia**: história e grandes temas. 16. ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2009.

_____. **Filosofar**: volume único. São Paulo: Saraiva, 2010. 368, 96 p.

GAARDER, Jostein. **O mundo de Sofia**: romance da história da filosofia. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 5. ed. rev. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Filosofia II

Carga Horária: 40h

EMENTA

Lógica: origem e elementos da lógica. O conhecimento. Linguagem e pensamento. A metafísica. A ontologia contemporânea. A cultura. A religião. O universo das artes.

OBJETIVO GERAL

- Possibilitar que os alunos compreendam o ser humano em suas múltiplas formas de existência.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar a compreensão pensamento lógico analítico;
- Conhecer a diferença entre uma visão metafísica e uma visão histórica de mundo e do ser humano;
- Compreender o que significa ter uma atitude filosófica em relação a outros saberes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. 6. ed. São Paulo: Ática, 1995.

JAPIASSU, Hilton; MARCONDES, Danilo. **Dicionário básico de filosofia**. 4. ed. atual. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

REZENDE, Antonio. **Curso de filosofia**: para professores e alunos dos cursos de segundo grau e de graduação. 13. Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANHA, Maria Arruda. **Temas de filosofia**. São Paulo: Moderna, 1992.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos de filosofia**: história e grandes temas. 16. ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2009.

GAARDER, Jostein. **O mundo de Sofia**: romance da história da filosofia. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Filosofia III

Carga Horária: 40h

EMENTA

A existência da ética. A liberdade. A ciência e a atitude científica na história. As ciências humanas. A vida política. As filosofias políticas. A questão da democracia.

OBJETIVO GERAL

Oferecer aos alunos subsídios provenientes do saber filosófico para que possam se posicionar criticamente frente a realidade que os cerca e de sua importância como indivíduos e como cidadãos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Saber criticar eticamente a realidade a partir de fundamentos teóricos;
- Reconhecer as características do pensar filosófico comparando-o a outros tipos de abordagem da realidade;
- Dissertar e refletir filosoficamente sobre temas relacionados a realidade atual;
- Identificar-se como um profissional de sua área de forma reflexivo em sua tríplice dimensão: individual, comunitária e transcendente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à filosofia**. 2.ed. São Paulo: Ática, 2015

JAPIASSU, Hilton; MARCONDES, Danilo. **Dicionário básico de filosofia**. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

REZENDE, Antonio. **Curso de filosofia**: para professores e alunos dos cursos de segundo grau e de graduação. 13 Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos de filosofia: história e grandes temas**. 16. ed.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2009.

GAARDER, Jostein. **O mundo de Sofia: romance da história da filosofia.** São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein.** 5. ed. rev. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Física I

Carga Horária: 40 h

EMENTA

Termologia. Termodinâmica. Ondas. Óptica.

OBJETIVO GERAL

- Reconhecer a Física como construção humana, aspectos de sua história, e relações com contexto cultural, social, político e econômico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer e utilizar conceitos físicos, relacionando grandezas, quantificando e identificando parâmetros relevantes, compreendendo e utilizando leis e teorias físicas.
- Compreender enunciados que envolvam códigos e símbolos, manuais de instalação e utilização de aparelhos.
- Possibilitar a capacitação para possível prosseguimento dos estudos em nível superior.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVARENGA, Beatriz; MÁXIMO, Antônio. **Curso de Física**. Volume 2. 1ª ed. São Paulo: Scipione. 2012.

BONJORNO, José Roberto; *et all*. **Física**. Volume 2. 2ª ed. São Paulo: FTD. 2013.

GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física. Volume 2. 1ª ed. São Paulo: Ática. 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOCA, Helou Ricardo; *et all*. **Física**. Volume 2. 2ª ed. São Paulo: Saraiva. 2013.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

GUIMARÃES, Osvaldo; *et all.* **Física.** Volume 2. 1ª ed. São Paulo: Ática. 2014.

MARTINI, Gloria; *et all.* **Conexões com a Física.** Volume 2. 1ª ed. São Paulo: Moderna. 2014.

PIETROCOLA, Maurício; *et all.* **Física em contextos: pessoal, social, histórico.** Volume 2. 1ª ed. São Paulo: FTD. 2011.

STEFANOVITS, Angelo (Ed.). **Física: Ensino Médio.** Volume 2. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2013.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Física II

Carga Horária: 80 h

EMENTA

Vetores. Estática. Cinemática. (dinâmica). Fluidostática. Fluidodinâmica.

OBJETIVO GERAL

- Reconhecer a Física como construção humana, aspectos de sua história, e relações com contexto cultural, social, político e econômico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer e utilizar conceitos físicos, relacionando grandezas, quantificando e identificando parâmetros relevantes, compreendendo e utilizando leis e teorias físicas.
- Compreender enunciados que envolvam códigos e símbolos, manuais de instalação e utilização de aparelhos.
- Possibilitar a capacitação para possível prosseguimento dos estudos em nível superior.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVARENGA, Beatriz; MÁXIMO, Antônio. **Curso de Física**. Volume 1. 1ª ed. São Paulo: Scipione. 2012.

BONJORNO, José Roberto; *et all*. **Física**. Volume 1. 2ª ed. São Paulo: FTD. 2013.

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física**. Volume 1. 1ª ed. São Paulo: Ática. 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOCA, Helou Ricardo; *et all*. **Física**. Volume 1. 2ª ed. São Paulo: Saraiva. 2013.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

GUIMARÃES, Osvaldo; *et all.* **Física**. Volume 1. 1ª ed. São Paulo: Ática. 2014.

MARTINI, Gloria; *et all.* **Conexões com a Física**. Volume 1. 1ª ed. São Paulo: Moderna. 2014.

PIETROCOLA, Maurício; *et all.* **Física em contextos: pessoal, social, histórico**. Volume 1. 1ª ed. São Paulo: FTD. 2011.

STEFANOVITS, Angelo (Ed.). **Física: Ensino Médio**. Volume 1. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2013.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Física III

Carga Horária: 80 h

EMENTA

Eletrostática. Eletrodinâmica. Magnetismo. Eletromagnetismo. Física Moderna.

OBJETIVO GERAL

- Reconhecer a Física como construção humana, aspectos de sua história, e relações com contexto cultural, social, político e econômico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer e utilizar conceitos físicos, relacionando grandezas, quantificando e identificando parâmetros relevantes, compreendendo e utilizando leis e teorias físicas.
- Compreender enunciados que envolvam códigos e símbolos, manuais de instalação e utilização de aparelhos.
- Possibilitar a capacitação para possível prosseguimento dos estudos em nível superior.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVARENGA, Beatriz; MÁXIMO, Antônio. **Curso de Física**. Volume 3. 1ª ed. São Paulo: Scipione. 2012.

BONJORNO, José Roberto; *et all.* **Física**. Volume 3. 2ª ed. São Paulo: FTD. 2013.

GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física. Volume 3. 1ª ed. São Paulo: Ática. 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOCA, Helou Ricardo; *et all.* **Física**. Volume 3. 2ª ed. São Paulo: Saraiva. 2013.

GUIMARÃES, Osvaldo; *et all.* **Física**. Volume 3. 1ª ed. São Paulo: Ática. 2014.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

MARTINI, Gloria; *et all.* **Conexões com a Física**. Volume 3. 1ª ed. São Paulo: Moderna. 2014.

PIETROCOLA, Maurício; *et all.* **Física em contextos: pessoal, social, histórico**. Volume 3. 1ª ed. São Paulo: FTD. 2011.

STEFANOVITS, Angelo (Ed.). **Física: Ensino Médio**. Volume 3. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2013.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Geografia I

Carga Horária: 40h

EMENTA

Astronomia, orientação, climas, biomas, vegetação, geologia, relevo e solo.

OBJETIVO GERAL

- Possibilitar aos discentes para que possam identificar, descrever, propor e analisar dados, conceitos geográficos na formação acadêmica continuada.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a Terra em meio a um universo e quais influências este exerce sobre o nosso planeta;
- Identificar os principais movimentos executados pela Terra e quais consequências estes provocam em nosso planeta, tais como diferentes climas, estações do ano, dias e noites, fusos-horários, etc;
- Descrever a formação litosfera, atmosfera e hidrosfera, assim como as principais forças que interagem com elas;
- Relacionar as diferentes formas de apropriação do espaço geográfico pelo homem e os problemas ambientais causados por essas atividades;
- Reconhecer a cartografia e seus elementos tais como: projeções, escalas, etc;
- Localizar e compreender os diferentes biomas encontrados em nosso planeta em razão dos seus domínios morfoclimáticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JOIA, Antonio Luís; GOETTEMS, Arno Aloísio. **Geografia Leituras e Interação**. São Pau-



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

lo: Leya, 2013.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único e a consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2000.

SENE, Eustáquio de. MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. 2ª ed. São Paulo: Scipione, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Atlas Geográfico Escolar. – São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.

ROSS, Jurandyr L. S. **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 1995.

MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. **A construção do mundo: Geografia Geral e do Brasil**. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2007.

ROSS, J. L. S. (org.) **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 1995.

SILVA, Edilson Adão Cândido da. JÚNIOR, Laércio Furquim. **Geografia em Rede**. 1ª ed. São Paulo: FTD, 2013 .



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Geografia II

Carga Horária: 80h

EMENTA

Industrialização mundial e brasileira, fontes de energia, urbanização no Brasil e no mundo, dinâmica socioespacial das cidades, desenvolvimento da produção agropecuária, estrutura e dinâmica populacional, migração, impactos socioambientais.

OBJETIVO GERAL

- Entender a população mundial quanto à sua distribuição, analogias e dinâmicas, percebendo que nós, enquanto cidadãos, fazemos parte deste contexto, das relações entre os homens e suas necessidades quanto aos recursos oferecidos pelo espaço em que vive.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever a evolução da sociedade moderna como consequência do processo de globalização;
- Relatar o agrupamento das nações em diversos grupos nas ordens política, social e econômica;
- Relacionar as diferentes evoluções históricas que deram origem aos países desenvolvidos e subdesenvolvidos;
- Conhecer e discutir os conceitos e teorias demográficas;
- Analisar e comparar o Índice de Desenvolvimento Humano;
- Conhecer a dinâmica migratória nos seus mais variados aspectos e classificações;
- Identificar as principais causas que acarretaram o processo de urbanização;
- Conhecer a atual rede urbana e relação existente na hierarquia urbana mundial a



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

nacional;

- Reconhecer as relações das metrópoles com as cidades globais como poderosos entroncamentos de múltiplas redes, tais como, o mercado financeiro e as telecomunicações;
- Localizar a distribuição do uso de tecnologias energéticas limpas (solar, eólica, geotérmica) e de tecnologias alternativas (álcool etílico, biomassa, nuclear, biodiesel), avaliando os impactos ambientais gerados pelas tecnologias alternativas;
- Reconhecer as principais formas de poluição atreladas ao consumismo atual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JOIA, Antonio Luís; GOETTEMS, Arno Aloísio. **Geografia Leituras e Interação**. São Paulo: Leya, 2013.

BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Atlas Geográfico Escolar**. –4ª ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2007.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **Brasil: Território e sociedade no século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2001.

ROSS, Jurandyr L. S. **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOLIGIAN, Levon; BOLIGIAN, Andressa Turcatel Alves. **Geografia: espaço e vivência**. Volume único. 3ªed. São Paulo: Atual, 2011.

LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lázaro. **Território e sociedade no mundo globalizado: geografia geral e do Brasil**. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2010.

MAGNOLI, Demétrio. **Geografia para o ensino médio**. São Paulo: Atual, 2012.

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia para o ensino médio: geografia geral e do Brasil**. Volume Único. São Paulo: Scipione, 2002.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

REGO, Nelson; CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos; KAERCHER, Nestor André (Org.).

Geografia. Porto Alegre: Artmed, 2007.

TEIXEIRA, Wilson; FAIRCHILD, Thomas Rich; TOLEDO, Maria Cristina Motta de; TAIOLI, Fabio et al. (Org.) (Org.) (Org.) (Org.). **Decifrando a terra**. 2^aed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Geografia III

Carga Horária: 80h

EMENTA

Antiga e nova ordem mundial, globalização econômica, globalização e as transformações socioespaciais, redes e fluxos, blocos econômicos, conflitos no mundo, geografia de Santa Catarina.

OBJETIVO GERAL

- Compreender as relacionais internacionais no seu âmbito econômico e político no atual processo de globalização os conflitos e como atender a demanda dos recursos necessários para a estruturação da sociedade moderna, e suas consequências.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer os principais aspectos históricos referentes às guerras mundiais, as causas e as consequências que resultaram em novas organizações do espaço mundial na atualidade.
- Identificar os principais fatores históricos que contribuíram para a aceleração do processo de globalização, e sua relação com internacionalização do capitalismo e as contradições formadas neste processo.
- Analisar as crises mundiais e seus reflexos na economia brasileira.
- Compreender o processo de globalização em seus aspectos: contradições, transformações no espaço, movimentos de migração e imigração e evolução da tecnologia.
- Relacionar as transformações nas relações de poder e nas culturais para dar novos significados aos conceitos de território e lugar.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

- Analisar as redes de comunicação e sua importância no mundo contemporâneo e a possibilidade de integração dos territórios com o seu desenvolvimento e o aprofundamento das desigualdades socioeconômicas com a sua ausência no contexto da globalização.
- Identificar as redes de transportes no Brasil e no mundo contextualizando seu papel no mundo globalizado.
- Compreender as fontes de energia quanto à sua origem, classificação, implicações socioeconômicas e ambientais, analisando o cenário brasileiro e internacional de produção e consumo de energia.
- Conhecer as formas básicas de integração econômica regional (blocos econômicos) seus níveis de integração e as peculiaridades dos principais blocos econômicos.
- Analisar as mudanças econômicas, sociais e as relações desiguais entre países-membros dos blocos econômicos e suas dificuldades políticas, econômicas e institucionais.
- Conhecer as identidades nacionais e suas relações com os conflitos internos e externos no atual cenário internacional.
- Analisar a origem e os desdobramentos dos principais conflitos mundiais, o papel da ONU e a sua relação com as grandes potências político-econômicas do espaço mundial.
- Conhecer os elementos formadores das identidades nacionais ao longo do tempo.
- Identificar a origem e os desdobramentos dos conflitos em andamento na Europa e na Ásia relacionando-os com a formação de Estados nacionais.
- Conhecer os principais conflitos em andamento na África e América estabelecendo relações com a exploração colonial desses continentes.
- Identificar o papel dos organismos regionais e internacionais na mediação e sua atuação na resolução de conflitos presentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

JOIA, Antonio Luís; GOETTEMS, Arno Aloísio. **Geografia Leituras e Interação**. São Paulo: Leya, 2013.

BRASIL, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Atlas Geográfico Escolar**. 4ª ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2007.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **Brasil: Território e sociedade no século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2001.

ROSS, Jurandyr L. S. **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOLIGIAN, Levon; BOLIGIAN, Andressa Turcatel Alves. **Geografia: espaço e vivência**. Volume único. 3ªed. São Paulo: Atual, 2011.

LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lázaro. **Território e sociedade no mundo globalizado: geografia geral e do Brasil**. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2010.

MAGNOLI, Demétrio. **Geografia para o ensino médio**. São Paulo: Atual, 2012.

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. **Geografia para o ensino médio: geografia geral e do Brasil**. Volume Único. São Paulo: Scipione, 2002.

REGO, Nelson; CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos; KAERCHER, Nestor André (Org.). **Geografia**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

TEIXEIRA, Wilson; FAIRCHILD, Thomas Rich; TOLEDO, Maria Cristina Motta de; TAIOLI, Fabio et al. (Org.) (Org.) (Org.) (Org.). **Decifrando a terra**. 2ªed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

SILVA, Edilson Adão Cândido da. JÚNIOR, Laércio Furquim. **Geografia em Rede**, 1ª ed. São Paulo: FTD, 2013 .



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Gestão e Extensão Rural

Carga Horária: 120 h

EMENTA

Conceitos: Gestão-Administração-Gerenciamento-Diagnóstico. Elaboração do Plano de exploração da propriedade. Planejamento e elaboração de projetos agropecuários. Monitoramento do processo de produção e comercialização. Extensão Rural.

OBJETIVO GERAL

- Conduzir o educando na exploração e conhecimento holístico da propriedade rural, auxiliando-o a como planejar e monitorar atividades pertinentes a gestão do empreendimento, dentre os quais o processo de comercialização e a elaboração de projetos agropecuários, além de praticar a extensão rural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a estrutura administrativa de um empreendimento rural;
- Planejar as atividades inerentes à propriedade rural;
- Analisar e monitorar estrategicamente o microambiente de negócios;
- Avaliar e analisar sistemas de custos e rentabilidade de projetos e da propriedade rural;
- Promover processos de produção e de gestão através da Extensão Rural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Administração de empresas: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira**. São Paulo: Atlas, 2013. xv, 528 p. ISBN 9788522442430

CHÉR, Rogério. **Empreendedorismo na veia: um aprendizado constante**. Rio de Janeiro: Elsevier: SEBRAE, 2008. 228p. ISBN 9788535229714

BRASIL Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; BRITO, Renato de Oliveira (Coord.). **Gestão sustentável na agricultura. Brasília**: MAPA/ACS, 2013. 91 p. ISBN



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

9788579910203.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas.** 24. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2007. 331 p. ISBN 9788522449262.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012. xix, 480 p. ISBN 9788522469680.

DA SILVA, Rui Correa. **Extensão Rural. 1. ed. Érica, 2014. 120 p. ISBN 9788536506272.**

SCHMITZ, Heribert. **Agricultura Familiar - Extensão Rural E Pesquisa Participativa.** 1 ed. Annablume, 2010. 318 p. ISBN 9788539101689.

BALASTREIRE, Luiz Antonio. Máquinas agrícolas. São Paulo: Manole, 1990.

ANTUNES, Luciano Medici. **Manual de Administração Rural: Custos de Produção.** Guaíba: Agropecuária, 1999.

Passaporte para o Mundo/APEX-Brasil. São Paulo: Nobel, 2006.

O Programa Empreendedor Rural. Curitiba: SEBRAE/PR e SENAR/PR, 2009. 3 volumes.

CHIAVENATTO, Hilderberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração.** 7. ed. Campos, 2004.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: História I

Carga Horária: 40 h

EMENTA

O estudo da História: fato, fontes, temporalidades e espaço histórico, Pré-História: a formação da humanidade e seu desenvolvimento, De nômade a sedentário: agricultura e domesticação de animais, Processo de migração da África para outros continentes, Povos da antiguidade Oriental: organização, cultura, agricultura, modo de produção. Grécia antiga, Roma antiga, Transição da História Antiga para a Idade Média, Alta Idade Média: auge de feudalismo e inovações agrícolas, Islamismo, Baixa Idade Média
Formação da Burguesia.

OBJETIVO GERAL

- Compreender a gênese, a produção e o papel histórico das instituições sociais, religiosas, políticas e econômicas, como produtos da ação humana, associando-as às práticas dos diferentes grupos e sujeitos sociais na transformação do meio ambiente físico com o desenvolvimento das mais variadas tecnologias, em determinados espaços e tempos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Entender os principais conceitos básicos do saber histórico, estabelecendo relações com as fontes, respeitando e valorizando o patrimônio histórico-cultural material e imaterial;
- Identificar e classificar tempos históricos, e assim analisar temporalidades (mudanças, permanências, simultaneidade e recorrência);
- Posicionar-se criticamente em relação aos diferentes acontecimentos;
- Conhecer e promover o respeito à diversidade étnica e cultural;
- Conhecer as formas de organização e desenvolvimento das sociedades, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas, sociais e religiosas, reconhecendo se-



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

melhanças e diferenças entre elas, continuidades e discontinuidades, conflitos e tradições.

- Desenvolver a capacidade de perceber as raízes históricas dos fatos contemporâneos e as futuras perspectivas do nosso presente, desenvolvendo a capacidade de interpretar e de criticar fatos e situações reais de sua região, do país e do mundo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEVEDO, Gislaine Campos; SERIACOPI, Reinaldo. **História**. Volume Único. SP: Ática, 2008.

SCHIMIDT, Mario. **Nova História Crítica: ensino médio**: volume único. São Paulo: Nova Geração, 2012.

VAINFAS, Ronaldo. [et al.] **História 1**. São Paulo: Saraiva, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FLORENZANO, Maria Beatriz B. **O mundo antigo: economia e sociedade: Grécia e Roma**. 13. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

GOSDEN, Chris. **Pré-história**. Porto Alegre: L&PM, 2012.

GRIMAL, Nicolas. **História do Egito Antigo**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

MACDONALD, Fiona. **Como seria sua vida na Grécia Antiga**. São Paulo: Scipione, 1996.

MARTIN, Thomas R. **Roma Antiga: de Rômulo a Justiniano**. Porto Alegre: L&PM, 2014.

SCHILLING, Voltaire. **Ocidente x Islã: uma história do conflito milenar entre dois mundos**. 3. ed. rev. E atual. Porto Alegre: L&PM, 2006.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: História II

Carga Horária: 80 h

EMENTA

Transição da Idade Média para a Moderna, Formação dos Estados Nacionais, Renascimento, Expansão marítima, Reforma Religiosa, Absolutismo e mercantilismo, Civilizações pré-colombianas, Exploração colonial europeia, Etnias Indígenas Brasileiras, Revolução inglesa, Iluminismo, Independência dos Estados Unidos, Revolução Industrial, Revolução Francesa, A formação do operariado e o pensamento socialista, Imperialismo e neo-colonialismo, Partilha da África: história do povo africano, Independência da América Espanhola, Primeira Guerra Mundial, Revolução Russa, Crise de 1929, Regimes totalitários, Segunda Guerra Mundial, Guerra Fria.

OBJETIVO GERAL

- Abranger a história do homem moderno e contemporâneo de acordo com o tempo e espaço histórico, evidenciando o desenvolvimento da sociedade nos diferentes âmbitos como: econômico, social, religioso, tecnológico, político, cultural, compreendendo que a história é um processo em contínua construção no tempo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar o ser humano e as formas de organização das sociedades como resultado de um longo processo histórico de ocupação, exploração e modificação dos espaços físicos e produção de tecnologias em diferentes temporalidades;
- Posicionar-se criticamente em relação aos diferentes acontecimentos;
- Conhecer e promover o respeito à diversidade étnica e cultural;
- Desenvolver a capacidade de perceber as raízes históricas dos fatos contemporâ-



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

neos e as futuras perspectivas do nosso presente, tendo a capacidade de interpretar e de criticar fatos e situações reais de sua região, do país e do mundo.

- Utilizar dos conhecimentos históricos de forma a produzir situações de indagação, análise, problematização e protagonismo diante de situações novas, problemas ou questões da vida pessoal, social, política, econômica e cultural.
- Analisar diferentes fontes de informação para leituras críticas;
- Desenvolver a formação da cidadania, numa perspectiva eu-indivíduo, eu-grupo;
- Compreender o homem como sujeito da história enquanto agente de ação social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SCHIMIDT, Mario. **Nova História Crítica: ensino médio:** volume único. São Paulo: Nova Geração, 2012.

VAINFAS, Ronaldo. [et al.] **História 1.** São Paulo: Saraiva, 2013.

VAINFAS, Ronaldo. [et al.] **História 2.** São Paulo: Saraiva, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BESSEL, Richard. **Nazismo e guerra.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2014.

FELISBERTO, Joaquim José. **Revolução Francesa: da Queda da Bastilha ao 9 de Thermidor.** Porto Alegre: L&PM, 1985.

HOBSBAWM, Eric J. **Era dos Extremos,** Europa 1789-1848; tradução de Maria Tereza Lopes Teixeira e Marcos Penchel, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.

MACEDO, José Rivair. **História da África.** SP: Contexto, 2013.

SONDHAUS, Lawrence. **A primeira Guerra Mundial: história Completa.** São Paulo: Contexto, 2014.

Componente Curricular: História III



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Carga Horária: 80 h

EMENTA

Pré-história brasileira; formação do território; descobrimento e a organização do sistema colonial; ciclos econômicos e a ocupação do espaço na América portuguesa, processo de independência; os diferentes grupos sociais que constituíram a sociedade brasileira; a constituição do Estado Nacional; Brasil Império; República Velha; Era Vargas; República Populista; Ditadura Civil-Militar; Transição democrática e neoliberalismo. História e Cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros (Lei 11.645/2008).

OBJETIVO GERAL

- Criar situações que propiciem aos discentes do terceiro ano desenvolver a capacidade de realizar análises da realidade brasileira sob um ponto de vista histórico, bem como de expressar por escrito e oralmente os resultados das mesmas. Essa capacidade será instrumental tanto para o desenvolvimento do aluno enquanto cidadão, como, mais estritamente, em seu desempenho profissional e em processos seletivos. Ao longo da disciplina as abordagens privilegiarão conceitos que rompem com o paradigma eurocêntrico, discutindo outras culturas e sociedades, bem como utilizar-se da interdisciplinaridade na perspectiva de promover a integração curricular no curso.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer os principais conceitos básicos do saber histórico, estabelecendo relações com as fontes e respeitando e valorizando o patrimônio histórico-cultural material e imaterial;
- Estabelecer relações entre as dinâmicas temporais: continuidade/ruptura, permanências/mudanças e sucessão/simultaneidade;
- Identificar o ser humano e as formas de organização das sociedades como resultado de um longo processo histórico de ocupação, exploração e modificação dos



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

espaços físicos e produção de tecnologias em diferentes temporalidades, para então conhecer e promover o respeito à diversidade étnica e cultural;

- Conhecer e analisar as formas de organização e desenvolvimento das sociedades, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas, sociais e religiosas, reconhecendo semelhanças e diferenças entre elas, continuidades e discontinuidades, conflitos e contradições.
- Utilizar dos conhecimentos históricos de forma a produzir situações de indagação, análise, problematização e protagonismo diante de situações novas, problemas ou questões da vida pessoal, social, política, econômica e cultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SERACIOPPI, Gislaine; SERACIOPPI, Reinaldo. **História:** volume único. 1 ed. São Paulo: Ática, 2005.

AQUINO e outros. **História das sociedades.** Vol 1, 2 e 3. São Paulo: 1989.

FIGUEIRA, Divalde. **História.** São Paulo: Ática, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOTA, Myriam. **História das cavernas ao terceiro milênio.** São Paulo: Moderna, 1999.

PETTA, Nicolina; OJEDA, **Eduardo Aparicio.** **História: uma abordagem integrada.** 2 ed. São Paulo: Moderna, 2003.

VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. **História para o Ensino Médio** (Volume Único). São Paulo: Scipione, 2002.

COSTA, Emília Viotti da. 1982. **Da Senzala à Colônia.** São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas Ltda.

FURTADO, Celso. 1986. **Formação econômica do Brasil.** São Paulo: Editora Nacional.

LINHARES, M.Y. (Org). 1994. **História Geral do Brasil.** Rio de Janeiro: Campus.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

PESAVENTO, Sandra J. 1991. **O Brasil contemporâneo**. Porto Alegre: UFRGS.

PRADO JÚNIOR, Caio. 1998. **História econômica do Brasil**. São Paulo: Brasiliense.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Informática

Carga Horária: 80h

EMENTA

Introdução a Informática. Pirataria de Software. Editores de Imagens e Vídeos. Internet. Editores de Texto. Planilhas Eletrônicas. Apresentação de Slides.

OBJETIVO GERAL

- Dar embasamento teórico e prático aos alunos para que os mesmos tenham condições de desenvolver e aprimorar as competências e habilidades pertinentes ao uso e de aplicativos e ferramentas computacionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar aos alunos os recursos para uso da informática nas suas práticas diárias e na vida profissional;
- Uso de ferramentas computacionais para auxílio em atividades como digitação de textos, confecção de planilhas eletrônicas e apresentação de slides;
- Obter conhecimentos vigentes relacionados à legislação brasileira e mundial contra a pirataria de software;
- Apresentar aos alunos a origem da informática e seus periféricos, um histórico da evolução dos computadores e sistemas operacionais;
- Apresentação e utilização de aplicativos multimídia na elaboração de atividades complementares;
- Estimular o uso da internet como ferramenta no processo de pesquisas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPRON, H. L.; JHONSON, J. A. **Introdução à informática**. 8ª Ed. São Paulo. Person Prentice Hall. 2004.

MANZANO, José Augusto N. G. **BrOffice.org 2.0: guia prático de aplicação** - versão brasileira do OpenOffice.org. São Paulo: Érica, 2010.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Inglês I

Carga Horária: 40 h

EMENTA

Simple Present. Present Progressive. Subject and Object Pronouns. There is / There are. Some / Any. Simple Past (Regular and Irregular Verbs). Past Progressive. Word Order: Adjective and Pronouns. Plurals of nouns. Possessive Adjectives and Pronouns. Possessive's. Future with will. Future with going to. Can / Could. May / Might. Would. Imperative. Should. Must / Have to. Mustn't. Count nouns and non-count nouns. Many / much / a lot of. A few / a little. Vocabulary agricultural products. Understanding text.

OBJETIVOS GERAIS

- Oportunizar o conhecimento da Língua Inglesa, bem como sua aplicabilidade no cotidiano; utilizando-a como instrumento de acesso a outras culturas e outros grupos sociais, bem como, na interpretação e na intervenção em situações reais ao traduzir e ao expressar-se com clareza.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ler e interpretar textos de gêneros diversos fazendo analogias e inferências, argumentando e justificando opiniões;
- Identificar e analisar estruturas linguísticas reconhecendo o nível semântico por intermédio do contexto e do conhecimento morfossintático e lexical;
- Aumentar e consolidar o vocabulário ativo e passivo através da fixação de novas palavras e expressões contidas nos textos e exercícios sobre os mesmos;
- Analisar o sentido dos textos, compreendendo as inter-relações de ideias e sentimentos neles expressos, de modo a resolver, com segurança, exercícios e testes de compreensão;
- Dominar as estruturas essenciais de afirmação, negação e interrogação aplicando



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

as estruturas apreendidas em diferentes contextos e ampliá-las de forma criativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MENEZES, Vera. **Ensino de Língua Inglesa no Ensino Médio: teoria e prática**. São Paulo: SM, 2012. 184 p.

TAVARES, Kátia; FRANCO, Cláudio. Way To Go: **Língua Estrangeira Moderna - Inglês**. São Paulo: Ática, 2014. 3 v.

DIAS, Reinildes; JUCÁ, Leina; FARIA, Raquel. High up: Língua Estrangeira Moderna - Inglês. Cotia: Macmillan, 2013. 3 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SANTOS, Denise. **Ensino de Língua Inglesa: foco em estratégias**. Barueri: Disal, 2012. 1 v.

ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA: **Conversas com Especialistas/Diôgenes Cândido de Lima** (org.). São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio – volume 1 – **Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília, MEC/SEB, 2006.

PCNs. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais, 2006**. Disponível online: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf. Acesso em 20 de agosto de 2014.

LDB. Presidência da República. Lei de Diretrizes e Bases, 1996. Disponível online: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em 20 de agosto de 2014.

_____. A formação do professor de língua estrangeira: breves reflexões. In: Em prosa e verso II. Santa Maria: Academia Santa-Mariense de Letras, 2010.

Componente Curricular: Inglês II

Carga Horária: 40 h

EMENTA



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Simple Present. Present Progressive. Simple Past. Past Progressive. Modal Verbs. Adjectives and preposition. Reflexive pronouns. Comparatives. Superlatives. Present Perfect. Past Perfect. Wish. Relative Pronouns. Present Perfect Progressive. Fillers. Tag questions. ING forms. Vocabulary agricultural products. Understanding text.

OBJETIVOS GERAIS

- Possibilitar o conhecimento da Língua Inglesa, como elemento favorável à expansão das habilidades comunicativas e ampliação cultural, bem como a compreensão das diferentes formas de comunicação e da variabilidade dialetal, adequação linguística de acordo com o ambiente em que está inserido.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oportunizar o contato com diversos gêneros discursivos e sua intencionalidade, enfatizando a compreensão e interpretação.
- Possibilitar a aquisição de estruturas básicas da língua inglesa, bem como a leitura, a comunicação oral e prática escrita como habilidades que sejam praticadas considerando a realidade social/local dos alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MENEZES, Vera. **Ensino de Língua Inglesa no Ensino Médio: teoria e prática**. São Paulo: SM, 2012. 184 p.

TAVARES, Kátia; FRANCO, Cláudio. Way To Go: **Língua Estrangeira Moderna - Inglês**. São Paulo: Ática, 2014. 3 v.

DIAS, Reinildes; JUCÁ, Leina; FARIA, Raquel. High up: **Língua Estrangeira Moderna - Inglês**. Cotia: Macmillan, 2013. 3 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SANTOS, Denise. **Ensino de Língua Inglesa: foco em estratégias**. Barueri: Disal, 2012. 1



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

V.

ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA: **Conversas com Especialistas**/Diógenes Cândido de Lima (org.). São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

BRASIL. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio – volume 1 – Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília, MEC/SEB, 2006.

PCNs. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais**, 2006. Disponível online: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf. Acesso em 20 de agosto de 2014.

LDB. Presidência da República. Lei de Diretrizes e Bases, 1996. Disponível online: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em 20 de agosto de 2014.

_____. A formação do professor de língua estrangeira: breves reflexões. In: Em prosa e verso II. Santa Maria: Academia Santa-Mariense de Letras, 2010.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Inglês III

Carga Horária: 40 h

EMENTA

Review of Verb Tenses. Reading Strategies. Cognates Words and Falses Cognates. So / Neither. Conditional Sentences. Enough / Too. Passive Voice. Reported Speech. Verb followed by gerunds and / or infinitives. Articles. Future Progressive. Sentences starting with a negative word. Vocabulary agricultural products. Understanding text.

OBJETIVO GERAL

- Possibilitar o conhecimento da Língua Inglesa, como elemento favorável à formação dos indivíduos, em suas diversas práticas sociais, tendo em vista a sua relevância na ampliação das possibilidades de acesso às diversas formas de pensar, sentir e agir, bem como, a integração das habilidades linguísticas, orais e escritas, em atividades contextualizadas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar a construção de significados a partir de contextos de interação verbais percebendo a Língua Inglesa como prática social, favorável a compreensão e à construção dos diferentes significados que o cercam.
- Proporcionar ao aluno a capacidade de expor seu conhecimento prévio e pensamento em forma de discussões, leitura textos, diálogos e debates.
- Ter maior consciência sobre o papel das línguas na sociedade, reconhecendo e compreendendo a diversidade linguística e cultural, e constatando seus benefícios para o desenvolvimento das mesmas.
- Oportunizar ao aluno o contato com diversos gêneros discursivos e sua intencionalidade, enfatizando a compreensão e interpretação.
- Levar o aluno a aquisição de estruturas básicas da língua inglesa, bem como a lei-



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

tura, a comunicação oral e prática escrita como habilidades que sejam praticadas considerando a realidade social/local dos alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MENEZES, Vera. **Ensino de Língua Inglesa no Ensino Médio: teoria e prática**. São Paulo: SM, 2012. 184 p.

TAVARES, Kátia; FRANCO, Cláudio. Way To Go: **Língua Estrangeira Moderna - Inglês**. São Paulo: Ática, 2014. 3 v.

DIAS, Reinildes; JUCÁ, Leina; FARIA, Raquel. High up: **Língua Estrangeira Moderna - Inglês**. Cotia: Macmillan, 2013. 3 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SANTOS, Denise. **Ensino de Língua Inglesa: foco em estratégias**. Barueri: Disal, 2012. 1 v.

ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA: **Conversas com Especialistas**/Diógenes Cândido de Lima (org.). São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

BRASIL. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio** – volume 1 – Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, MEC/SEB, 2006.

PCNs. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais**, 2006. Disponível online: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf. Acesso em 20 de agosto de 2014.

LDB. Presidência da República. **Lei de Diretrizes e Bases**, 1996. Disponível online: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em 20 de agosto de 2014.

_____. A formação do professor de língua estrangeira: breves reflexões. In: Em prosa e verso II. Santa Maria: Academia Santa-Mariense de Letras, 2010.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Irrigação e Drenagem

Carga Horária: 80h

EMENTA

Importância da irrigação e drenagem para a agricultura. Principais características da agricultura irrigada. Situação atual e perspectivas. A importância da água na produção vegetal. A constituição do solo. Armazenamento de água no perfil do solo. Potencial total de água no solo. Disponibilidade da água no solo. Métodos e sistemas de irrigação. Irrigação por aspersão. Irrigação localizada. Irrigação por Superfície. Drenagem Agrícola - Métodos. Drenagem Superficial e Drenagem Subterrânea.

OBJETIVO GERAL

- Conhecer e aplicar técnicas de manejo do solo que melhorem a sustentabilidade, levando em consideração as relações solo-água-planta-atmosfera (clima).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Elaborar, executar e avaliar projetos de irrigação;
- Elaborar, executar e avaliar projetos de drenagem das terras agricultáveis;
- Analisar a sustentabilidade ecológica, social e econômica de projetos de irrigação e drenagem;
- Aplicar técnicas de manejo do solo que melhorem a sustentabilidade, levando em consideração as relações solo-água-planta-atmosfera (clima) com base a auto-organização dos solos de ecossistemas cultivados;
- Utilizar a irrigação como uma tecnologia para o aumento da produtividade e da qualidade dos alimentos e outros produtos agrícolas;
- Utilizar a água segundo os princípios de racionalidade, captação e armazenamento e tratamento e reúso.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BERNARDO, Salassier. **Manual de Irrigação**. 6Ed. Viçosa, UFV, Impr. Univ, 1995, 675p.
- Bernardo, Salassier; Soares, Antônio Alves; Mantovani, Everardo Chartuni. **Manual de Irrigação**. 8ed. Viçosa: UFV, 2006, 625p. il.
- Büchele, Frederico Antônio; Silva, José Antônio da. **Manual Prático de Irrigação por Aspersão em Sistemas Convencionais**. Florianópolis: EPAGRI, 1992. 81p. il.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Daker, Alberto. Irrigação e Drenagem. **A água na agricultura**. V.3, 6ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1984, 543p. il.
- Daker, Alberto. **Hidráulica aplicada à agricultura. A água na agricultura**. v.1, 7ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1987, 316p. il.
- Daker, Alberto. **Captação, Elevação e Melhoramento da água. A água na agricultura**. v.2, 6ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1983, 408p. il.
- Klar, Antônio Evaldo. **Irrigação: Frequência e quantidade de aplicação**. São Paulo: Nobel, 1991, 156p. il.
- Raposo, José Rasquilho. **A rega por Aspersão** 1ed. Lisboa:Livraria Classica, 1979. 339p. il.
- Olitta, Antônio Fernando Lordelo. **Os métodos de Irrigação**. 1ed. São Paulo: Nobel, 1984, 267p.. il.
- Reichardt, Klaus. **A água em sistemas agrícolas**. São Paulo: Manole Ltda. 1990. 186p. il.
- Vipond, Withers. **Irrigação: Projeto e Prática**. São Paulo: USP, 1977, 399p. il.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Língua Portuguesa I

Carga Horária: 120h

EMENTA

Linguagem, língua e fala. Fonologia. Acentuação Gráfica. Ortografia. Redação e Composição. Arte Literária. Gêneros Literários. Eras e Escolas Literárias Brasileiras. Quinhentismo. Barroco. Arcadismo.

OBJETIVO GERAL

- Compreender e usar as diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação tendo em vista a análise, a interpretação e aplicação de seus recursos expressivos e a relação dos textos (literários ou não) com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, e estrutura dos discursos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ler de forma autônoma os diferentes tipos de textos que circulam socialmente;
- Produzir textos orais e escritos coesos e coerentes, adequados às situações de interlocução;
- Usar a Língua Portuguesa como geradora de significação e integradora do mundo e da própria identidade.
- Compreender o sentido das mensagens orais e escritas de que é destinatário direto, reconhecendo as intencionalidades implícitas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela. **Português: Contexto, Interlocução e Sentido**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013. 3 v.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

AMARAL, Emília et al. **Novas Palavras**.2.ed. São Paulo: FTD, 2013. 3v.

CEREJA, William Roberto. **Português: linguagens**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.3v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Um Olhar Objetivo para Produções Escritas: Analisar, Avaliar, Comentar**. São Paulo: Moderna, 2012. 192 p.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de et al (Comp.). **Ensino de Língua Portuguesa**. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 232 p.

CLARO, Regina. **Olhar a África: fontes visuais para sala de aula**. 1.ed. São Paulo: Hedra Educação,2012.

GERALDI, João Wanderley et al (Org.). **O texto na Sala de Aula**. São Paulo: Anglo, 2014. 136 p.

SILVA, Vera Maria Tietzmann. **Leitura Literária & Outras Leituras: Impasses e Alternativas no Trabalho de Professor**. Belo Horizonte: RHJ Livros, 2009. 214 p.

WACHOWICZ, Teresa Cristina. **Análise Linguística nos Gêneros Textuais**. São Paulo: Saraiva, 2012. 167 p.

FARACO, Carlos Emílio., MOURA, Francisco Marto de., JÚNIOR. José Hamilton Maruxo. **Língua portuguesa: linguagem e interação**. Editora Ática, 2ª edição, São Paulo. 2013.

LENZA, Pedro., AGNALDO, Martino., CAPARROZ, Roberto. Português Esquematizado - Gramática, Interpretação de Texto. **4ª Edição. Editora Saraiva, São Paulo, 2015.**

*DICIONÁRIOS DE LÍNGUA PORTUGUESA.

Componente Curricular: Língua Portuguesa II

Carga horaria: 120h

EMENTA

Classificação das palavras. Estudos das classes de palavras. Flexão e categorias gramaticais. Romantismo. A influência africana no movimento romântico brasileiro. Realismo / Na-



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

turalismo. Simbolismo, Parnasianismo no Brasil. Modos de organização do discurso. Leitura e interpretação de texto.

OBJETIVO GERAL

- Possibilitar ao estudante conhecimentos sobre o uso da linguagem oral e escrita de acordo com a norma culta da Língua Portuguesa e usá-la corretamente em diversas instâncias do processo de comunicação, nas mais variadas situações sociais. Integrar-se ao mundo do trabalho, com condições para prosseguir, com autonomia, no caminho de seu aprimoramento profissional. Atuar, de forma ética, responsável, na sociedade, tendo em vista as diferentes dimensões sociais (OCN, p. 17 e 18, 2006).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver o senso crítico e a apreciação estética em relação à literatura dos séculos XIX e XX.
- Desenvolver o senso crítico do estudante a respeito do próprio contexto histórico-social a partir do estudo de estilos e autores antirromânticos:
- Problematizar as origens da literatura na Idade Contemporânea e instigar a percepção de que ainda somos românticos a partir do estudo de estilos de época e de autores consagrados.
- Instigar noções sobre o Belo e a apreciação estética a partir do estudo de estilos do fim do século XIX.
- Produzir textos orais e escritos, atendendo às múltiplas demandas sociais e considerando as condições de produção impostas pelas situações de interação social.
- Sistematizar conhecimentos linguísticos, textuais e discursivos.
- Possibilitar o desenvolvimento das ações de produção de linguagem em diferentes situações de interação, caminhando para a formação de leitores proficientes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

AMARAL, Emília., FERREIRA, Mauro., LEITE, Ricardo., ANTÔNIO. **Novas Palavras.** Editora FTD, 2ª edição, São Paulo, 2013.

ABAURRE, Maria Luiza M., ABAURRE., Maria Bernadete M., PONTARA, Marcela. **Português contexto, interlocução e sentido.** Editora Moderna, 2ª edição, São Paulo, 2013.

CEREJA, William Roberto., COCHAR, Thereza Anália., MAGALHÃES. Editora Saraiva, 9ª edição, São Paulo, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABAURRE, Maria Luiza M. ABAURRE, M. B. e PONTARA, M. **Português: contexto, interlocução e sentido.** Vol.2. São Paulo: Moderna, 2010.

ABAURRE, Maria Luiza M., ABAURRE., Maria Bernadete M. **Um olhar objetivo para produções escritas: analisar, avaliar, comentar.** Editora Moderna, 1ª edição, São Paulo, 2012.

Geraldi. Joao Wanderlei (Org.) **O texto na sala de aula.** Editora Anglo, 1ª edição, São Paulo, 2014.

SOUZA, Ana Cláudia. Cognição, **aprendizagem e língua.** In: _____; GARCIA, Wladimir Antônio da Costa. **A produção de sentidos e o leitor: os caminhos da memória.** Florianópolis: NUP/CED/UFSC, 2012.

FARACO, Carlos Emílio., MOURA, Francisco Marto de., JÚNIOR. José Hamilton Maruxo. **Língua portuguesa: linguagem e interação.** Editora Ática, 2ª edição, São Paulo, 2013.

LENZA, Pedro., AGNALDO, Martino., CAPARROZ, Roberto. Português Esquematizado - Gramática, Interpretação de Texto. 4ª Edição. Editora Saraiva, São Paulo, 2015.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Língua Portuguesa III

Carga horaria: 120h

EMENTA

Sintaxe da língua portuguesa: de período simples, de período composto, de concordância; de regência, colocação pronominal. Pré-modernismo, A semana 22. Modernismo em Portugal. Modernismo no Brasil. Literatura Contemporânea brasileira. Tendências da Literatura Africana e da Portuguesa. Leitura e interpretação de texto: temas voltados às questões étnico-raciais e de gênero. Modalidade discursiva: dissertação.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar ao estudante do 3º Ano do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio o desenvolvimento e uso da língua escrita em situações discursivas, levando em consideração os gêneros e suportes textuais, os elementos gramaticais e o contexto de produção e leitura. Da mesma forma, pelo contato com os textos literários dos séculos XX e XXI, proporcionar-se-á, ao estudante, a capacidade de pensamento crítico e a sensibilidade estética.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar diferentes formas de representação de grupos objeto de discriminação, tais como o índio, a mulher, o negro, o imigrante, o homossexual, o idoso, o pobre, em contextos históricos e literários.
- Conhecer características, obras, autores do Pré-modernismo.
- Identificar obras e autores do Modernismo brasileiro e português.
- Reconhecer as várias características do Modernismo brasileiro, diferenciando tipologia textual entre a prosa e a poesia.
- Reconhecer a importância de obras literárias nacionais, do século XX, para a formação da consciência e da identidade do povo brasileiro.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

- Identificar e classificar as características, obras e autores Pós-Modernistas.
- Reconhecer inovações temáticas e formais em textos e autores contemporâneos.
- Analisar formas de apropriação do texto literário em outras mídias: filmes, telenovelas, propagandas, artes plásticas, músicas.
- Estabelecer relações entre o texto literário e o contexto sócio-político de sua produção.
- Analisar os conhecimentos sobre as estéticas literárias para refinar a compreensão dos textos.
- Identificar elementos de representação da literatura Africana.
- Reconhecer e utilizar, adequadamente, o padrão culto da Língua Portuguesa, sobretudo, no que compreende o ensino e aprendizagem do período simples, composto, concordância, regência e colocação pronominal.
- Ler e compreender textos de modo proficiente, empregando estratégias adequadas de leitura/compreensão.
- Conhecer os elementos que compõem o texto dissertativo-argumentativo, a fim de que atenda às múltiplas demandas sociais.
- Possibilitar o desenvolvimento das ações de produção de linguagem em diferentes situações de interação, caminhando para a formação de leitores proficientes.
- Produzir textos dissertativos, de efeitos de sentido desejados, a partir da proposição de um tema.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARAL, Emília., FERREIRA, Mauro., LEITE, Ricardo., ANTÔNIO, Severino. *Novas Palavras*. Editora FTD, 2ª edição, São Paulo, 2013.

CEREJA, William Roberto. *Ensino de Literatura*, Editora Saraiva, 2013.

CUNHA, Celso. *Gramática do Português Contemporâneo*. Lexikon Editora. Rio de Janeiro, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONAZZA, Alessandra. *Coleção ENEM e Vestibulares: O passo decisivo para sua*



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

aprovação. Editora GOLD, São Paulo, 2013.

FERREIRA, Marina. Redação - Palavra e Arte. Editora Atual, 3ª Ed. São Paulo, 2010.

BARRETO, Antônio. et al. Para ler o mundo. Língua, literatura e produção de texto. Vol. único. São Paulo: Scipione, 2007

GERALDI, João Wanderlei. (Org.) O texto na sala de aula. Editora Anglo, 1ª edição, São Paulo, 2014.

SOUZA, Ana Cláudia. Cognição, aprendizagem e língua. In: _____; GARCIA, Wladimir Antônio da Costa. A produção de sentidos e o leitor: os caminhos da memória. Florianópolis: NUP/CED/UFSC, 2012.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Matemática I

Carga Horária: 120h

EMENTA

Funções, Função do Primeiro Grau, Função do Segundo Grau e Trigonometria.

OBJETIVO GERAL

- Preparar alunos para as novas gerações desenvolvendo nestes a capacidade de aprender, apreciar e valorizar a Matemática levando-o a compreender conceitos e resultados básicos que lhes sejam úteis em estudos posteriores, aplicáveis nas mais diversas áreas do conhecimento. E que estes estejam aptos a resolver situações problemas, sabendo validar estratégias e resultados desenvolvendo formas de raciocínio com dedução, intuição, estimativa de conceitos e procedimentos matemáticos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Representar devidamente os pares ordenados no Plano Cartesiano;
- Compreender a definição e notação das diferentes funções e suas aplicações;
- Representar graficamente as funções do I e II graus;
- Calcular as raízes e fazer o estudo de sinal das mesmas;
- Deduzir a lei de formação das distintas funções a partir de pontos conhecidos;
- Analisar gráficos das funções estudadas;
- Estabelecer domínio, período e imagem das respectivas funções;
- Resolver equações e inequações, com o uso de fórmulas, gráficos ou outros elementos necessários;
- Determinar as razões trigonométricas em triângulo retângulo;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

- Estabelecer e aplicar a lei dos senos e a dos co-senos para um triângulo qualquer;
- Calcular seno, co-seno e tangente dos arcos notáveis e aplicá-los na resolução de problemas;
- Definir e graduar a circunferência trigonométrica em graus e em radianos;
- Deduzir fórmulas trigonométricas e aplicá-las em demonstração de identidades ou simplificação de expressões;
- Relacionar valores numéricos de funções trigonométricas com valores dos arcos do 1º quadrantes;
- Construir e analisar gráficos das funções trigonométricas;
- Estabelecer domínio, período e imagem das funções trigonométricas;
- Resolver equações e inequações trigonométricas com o uso de fórmulas, gráficos ou ao ciclo trigonométrico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PAIVA, Marcelo. **Matemática**: 1ª e 2ª série do Ensino Médio. 1ªed. São Paulo: Moderna, 2004.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: Volume Único do Ensino Médio. 1ªed. São Paulo: Ática, 2005.

IEZZI, Gelson e outros. **Matemática 2º grau**. São Paulo: Atual Editora Ltda, 1991.volume 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEZERRA, Manoel Jairo. **Matemática para o ensino Médio**. Série parâmetros. Editora Scipione, volume único, São Paulo, 2001.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**. São Paulo: Editora Ática, 2009. Volume único.

Disponível em: <http://www.aticaeducacional.com.br/htdoc>

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. **Matemática completa**. São Paulo:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

FTD, 2005. Volume 1. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/ligabo/matemtica-completa-parte-1>

IEZZI, Gelson e outros. **Matemática: 1º e 2º Grau**. 10 ed. São Paulo: Atual Editora Ltda, 1990.

YOUSSEF, Antonio Nicolau. **Matemática: volume único para o ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2004 – (Coleção de Olho no Mundo do Trabalho).



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Matemática II

Carga Horária: 80 h

EMENTA

Função Exponencial, Função Logarítmica , Matrizes , Determinantes , Sistemas Lineares e Polinômios.

OBJETIVO GERAL

- Preparar alunos para as novas gerações capazes de comunicar-se matematicamente, ou seja, descrever, representar e apresentar resultados com precisão e argumentar sobre suas conjecturas, fazendo o uso da linguagem oral e estabelecendo relações entre ela e diferentes representações matemáticas, a fim de relacionar os temas matemáticos aplicáveis nas mais diversas áreas do conhecimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Representar devidamente os pares ordenados no Plano Cartesiano;
- Compreender a definição e notação das diferentes funções e suas aplicações;
- Representar graficamente as funções exponencial e logarítmica;
- Deduzir a lei de formação das distintas funções a partir de pontos conhecidos;
- Analisar gráficos das funções estudadas;
- Estabelecer domínio e imagem das respectivas funções;
- Resolver equações e inequações, com o uso de fórmulas, gráficos ou outros elementos necessários;
- Definir, representar e construir matrizes;
- Identificar os diversos tipos de matrizes;
- Operar com matrizes;
- Definir e calcular matrizes inversas;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

- Definir e calcular determinantes, mediante uso da Regra de Sarrus, Laplace e método da triangularização;
- Aplicar as propriedades na resolução de determinantes;
- Reconhecer, resolver, classificar e aplicar sistemas de equações lineares;
- Resolver sistemas lineares através do método de escalonamento;
- Reconhecer, classificar e determinar grau de polinômio;
- Determinar o valor numérico de polinômios;
- Efetuar operações entre polinômios;
- Estabelecer relações entre coeficientes e restos em divisão de polinômios por polinômio de 1º grau;
- Aplicar os teoremas do resto, o dispositivo de Briott-Ruffini, o teorema fundamental da álgebra e as relações de Girard;
- Identificar as raízes de polinômios e usá-las na fatoração dos mesmos;
- Empregar as relações de GIRARD na determinação das raízes;
- Determinar raízes racionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PAIVA, Marcelo. **Matemática**: 1ª e 2ª série do Ensino Médio. 1ªed. São Paulo: Moderna, 2004.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: Volume Único do Ensino Médio. 1ªed. São Paulo: Ática, 2005.

IEZZI, Gelson e outros. **Matemática 2º grau**. São Paulo: Atual Editora Ltda, 1991.volume 1.

NETTO, di Pieri. **Matemática 2º grau**. São Paulo: Editora Scipione, 1991. Volume 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEZERRA, Manoel Jairo. **Matemática para o ensino Médio**. Série parâmetros. Editora Scipione, volume único, São Paulo, 2001.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**. São Paulo: Editora Ática, 2009. Volume único.

Disponível em: <http://www.aticaeducacional.com.br/htdoc>

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNIO, José Roberto. **Matemática completa**. São Paulo: FTD, 2005. Volume 1. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/ligabo/matemtica-completa-parte-1>

IEZZI, Gelson e outros. **Matemática: 1º e 2º Grau**. 10 ed. São Paulo: Atual Editora Ltda, 1990.

YOUSSEF, Antonio Nicolau. **Matemática: volume único para o ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2004 – (Coleção de Olho no Mundo do Trabalho).



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Matemática III

Carga Horária: 120 h

EMENTA

Estatística , Análise Combinatória, Geometria Analítica e Geometria Espacial.

OBJETIVO GERAL

- Preparar alunos para as novas gerações desenvolvendo nestes a capacidade de aprender, apreciar e valorizar a Matemática, adquirindo segurança na própria capacidade, sendo capaz de resolver problemas matemáticos, assim aprendendo a comunicar e raciocinar matematicamente para aplicar esses conhecimentos em situações reais e em especial em outras áreas do conhecimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Coletar, organizar e analisar informações;
- Reconhecer, representar, construir e aplicar conceitos de população e mostra e, frequência;
- Distribuir frequência, histograma e polígonos de frequência;
- Calcular média aritmética, mediana, moda, desvio padrão e médio e variância;
- Identificar amostras, tabelas e gráficos;
- Representar distribuição de frequência;
- Reconhecer medidas de posição e medidas de dispersão;
- Identificar e efetuar operações de probabilidade;
- Conhecer a teoria de Contagem e Identificar o Princípio fundamental da Contagem;
- Entender a permutação Simples e permutação com elementos repetidos;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

- Conhecer Arranjos e combinações;
- Diferenciar Arranjos, Permutações e Combinações.
- Localizar pontos no plano cartesiano;
- Calcular distância entre dois pontos;
- Determinar ponto médio de um segmento e baricentro de um triângulo;
- Identificar pontos alinhados e calcular área de triângulos usando seus vértices;
- Reconhecer equação de reta e escrevê-la na forma geral e reduzida;
- Determinar o ponto de intersecção entre retas;
- Calcular os coeficientes de uma reta;
- Identificar as diferentes posições entre retas;
- Determinar ângulo entre retas e distância entre ponto e reta.
- Identificar equação da circunferência e representá-la graficamente;
- Determinar as diferentes posições entre ponto e circunferência, reta e circunferência e duas circunferências;
- Identificar, classificar e diferenciar sólidos geométricos;
- Calcular áreas e volume dos sólidos: Prisma, Cilindro, Pirâmide, Cone e Esfera.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PAIVA, Marcelo. **Matemática**: 2^a e 3^a série do Ensino Médio. 1^aed. São Paulo: Moderna, 2004.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**: Volume Único do Ensino Médio. 1^aed. São Paulo: Ática, 2005.

IEZZI, Gelson e outros. **Matemática 2º grau**. São Paulo: Atual Editora Ltda, 1991.volume 1.

NETTO, di Pieri. **Matemática 2º grau**. São Paulo: Editora Scipione, 1991. Volume 1.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

BEZERRA, Manoel Jairo. **Matemática para o ensino Médio**. Série parâmetros. Editora Scipione, volume único, São Paulo, 2001.

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática**. São Paulo: Editora Ática, 2009. Volume único.

Disponível em: <http://www.aticaeducacional.com.br/htdoc>

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. **Matemática completa**. São Paulo: FTD, 2005. Volume 1. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/ligabo/matemtica-completa-parte-1>

IEZZI, Gelson e outros. **Matemática: 1º e 2º Grau**. 10 ed. São Paulo: Atual Editora Ltda, 1990.

YOUSSEF, Antonio Nicolau. **Matemática: volume único para o ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2004 – (Coleção de Olho no Mundo do Trabalho).



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Mecanização Agrícola

Carga Horária: 80h

EMENTA

Normas de segurança no uso de máquinas. Operação de tratores agrícolas. Manutenção: de máquinas, tratores agrícolas, motores. Lubrificantes. Impactos das Máquinas no Solo. Conservação do solo. Acoplamento, calibragem e regulagens de máquinas. Tração animal. Planejamento de máquinas. Análise custo-hora máquina.

OBJETIVO GERAL

- Preparar o técnico em agropecuária a desenvolver atividades de maneira adequada com máquinas e implementos agrícolas, considerando as tecnologias compatíveis com a realidade socioeconômica do produtor.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os principais implementos de uso agrícola.
- Realizar a manutenção das máquinas e implementos agrícolas.
- Recomendar as tecnologias compatíveis com a realidade socioeconômica do produtor.
- Reconhecer as principais partes e sistemas de funcionamento dos tratores agrícolas.
- Compreender a tração animal como alternativa no trabalho agrícola.
- Regular as máquinas e implementos agrícolas com segurança.
- Conhecer as técnicas conservacionistas visando diminuir os impactos ambientais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVEIRA, Gastão Moraes da. **Os cuidados com o trator**. 2. ed. Rio de Janeiro: Globo, 1988.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

SILVEIRA, Gastão Moraes da. **O preparo do solo: implementos corretivos**. Rio de Janeiro: Globo, 1989.

BALASTREIRE, Luiz Antonio. **Máquinas agrícolas**. São Paulo: Manole, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVEIRA, Gastão Moraes da. **As máquinas de plantar**. Rio de Janeiro: Globo, 1989.

SILVEIRA, Gastão Moraes da. **As máquinas para colheita e transporte**. São Paulo: Globo, 1991.

MACHADO, Antonio Lilles Tavares. **Máquinas para o preparo do solo, semeadura, adubação e tratamentos culturais**. Pelotas: Ed. da UFPEL, 1996.

HADLICH, Edmundo EMPRESA BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL. **Mecanização agrícola: tração animal, pulverizadores manuais**.. Brasília, DF: EMBRATER, 1983.

GABARDO, José Carlos (Coord.). **Trabalhador na operação e na manutenção de colheitadeiras automotrizes: regulação**. Curitiba: SENAR-PR, 2000.

SAAD, Odilon. **Seleção do equipamento agrícola**. São Paulo: Nobel, 1976.

OLIVERA, Leon Enrique Kalinowski. **Operação de arado de discos reversíveis**: Leon Enrique Kalinowski Olivera.. Brasília: SENAR, 2004. 87 p.

SAAD, Odilon. **Máquinas e técnicas de preparo inicial do solo**. 4. ed. São Paulo: Nobel, 1989.

SILVA, Dijalma Barbosa da; SOUSA, Raimundo Abílio de. **Semeadeira-adubadeira manual: construção e operação**. Planaltina, DF: Embrapa, 1997.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Pequenas criações (Apicultura, Cunicultura e Piscicultura).

Carga Horária: 80h

EMENTA

Noções de anatomia e fisiologia de abelhas, peixes e coelhos. Manejo produtivo, reprodutivo e sanitário de abelhas, peixes e coelhos.

OBJETIVO GERAL

- Propiciar ao Técnico em Agropecuária conhecimentos para elaboração e desenvolvimento de projetos na área de apicultura, piscicultura e cunicultura quanto à: instalação, localização, manejo racional e sanidade, observando as responsabilidades técnicas na sustentabilidade do meio ambiente e boas práticas de proteção ambiental.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Capacitar o aluno no planejamento, implantação, produção e comercialização de peixes de água doce, coelhos e produtos apícolas através da adoção de técnicas racionais de criação;
- Reconhecer a importância econômica da piscicultura, apicultura e cunicultura como atividades viáveis para o pequeno produtor;
- Conscientizar o Técnico em Agropecuária da sua responsabilidade na sustentabilidade do meio ambiente, como cidadão e no exercício da profissão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GALLI, L. F.; TORLONI, C.E. C. **Criação de peixes**. São Paulo: Nobel, 1999. 119 p.

MEDINA, J. G. **Cunicultura**: a arte de criar coelhos. ed. rev. ampl. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1982. 183p.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

WIESE, H. **Apicultura**: novos tempos. 2. ed. Guaíba: Agrolivros, 2005. 378p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTAGNOLLI, N. **Criação de peixes de água doce**. Jaboticabal, SP: FUNEP, 1992.

FABICHAK, I. **Coelho**: criação caseira. 5. ed. São Paulo: Nobel, 1982. 89 p.

LOGATO, P.V.R. **Nutrição e alimentação de peixes de água doce**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000.

MARDINI, C. V.; SANTOS, G. O. **Criação de peixes em tanques e açudes**. Porto Alegre: Sagra-DC Luzzatto, 1994. 86p.

MELLO, H.V. de; SILVA, J.F. da. **A criação de coelhos**. São Paulo, SP: Aprenda Fácil, 2003. 264p.

PAVANELLI, G.C.; EIRAS, J.C.; TAKEMOTO, R.M. **Doenças de peixes**: profilaxia, diagnóstico e tratamento. 2. ed. rev., ampl. Maringá: EDUEM, 2002. 305p.

POLI, Carlos Rogério. **Introdução a piscicultura**.. Florianópolis, SC: ACARESC, 1975.

TAUTZ, J. **O fenômeno das abelhas**. Porto Alegre: Artmed, 2010. 288 p.

TEIXEIRA FILHO, A. **Piscicultura ao alcance de todos**. São Paulo: Nobel, 1991. 212 p

WIESE, H. **Novo manual de apicultura**. Guaíba: Agropecuária, 1995. 292p.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

DISCIPLINA: Práticas Agrícolas Orientadas

CARGA HORÁRIA: 80h

EMENTA

Limpeza, Organização e Higienização dos Setores da Agropecuária. Sistema de Produção: das lavouras, pomares, jardins, hortas e criações zootécnicas. Beneficiamento de Produtos de Origem Animal e Vegetal. Manutenção e Regulagem de Máquinas e Implementos Agrícolas.

OBJETIVO GERAL

- Possibilitar aos alunos o desenvolvimento de habilidades práticas e técnicas nas diversas áreas da agropecuária, facilitando a correlação das atividades práticas de cada setor com as disciplinas correlatas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar ao aluno o acompanhamento das atividades desenvolvidas nas seguintes Unidades de Ensino e Produção:
- Agricultura I (horticultura e plantas medicinais);
- Agricultura II (mecanização e demais culturas anuais);
- Agricultura III (fruticultura e jardinagem);
- Zootecnia I (avicultura, cunicultura e piscicultura);
- Zootecnia II (suinocultura, ovinocultura e caprinocultura);
- Zootecnia III (bovinocultura e bubalinocultura);
- Agroindústria (processamento de produtos de origem animal e vegetal).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

COELHO, Carlos Dinarte; RECH, Roberto Dalpiaz. **Técnico agrícola: formação e atuação profissional**. 1. ed. Porto Alegre: Imprensa Livre, 2000. 192 p.

PACHECO, Eliezer Moreira; MORIGI, Valter (Org.). **Ensino técnico, formação profissional e cidadania: a revolução da educação profissional e tecnológica no Brasil**. Porto Alegre: TEKNE, 2012. 120 p.

SILVA, Antônio Tiago da. **Cartilha do técnico agrícola catarinense**. 1. ed. Florianópolis: [s. n.], 2013. 34 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE SUÍNOS. **Manual brasileiro de boas práticas agropecuárias na produção de suínos**. Brasília, DF: ABCS, 2011. 140 p

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DEFESA VEGETAL (ANDEF), **Manual de boas práticas no uso de EPI's**, Campinas, SP, p.17, 1997. versão eletrônica: www.@andef.com.br, acesso em 15/02/2014.

BERTONI, Jose; LOMBARDI NETO, Francisco. **Conservação do solo**. 8. ed. São Paulo: Ícone, 2012. 355 p.

BORGES, Leonardo Dian (Org.). **Tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas**. Passo Fundo: Plantio Direto Eventos, 2006. 146 p. (Atualidades Técnicas 2)

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO. COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO. **Manual de adubação e de calagem para os Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina** /. - 10. ed. – Porto Alegre, 2004. Versão eletrônica: www.sbcs-nrs.org.br/docs/manual_de_adubacao_2004_versao_internet.pdf, acesso em 03/07/2015.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Química I

Carga Horária: 40h

EMENTA

Estrutura atômica, tabela periódica, ligações químicas e funções inorgânicas.

OBJETIVO GERAL

- Articular os conteúdos da disciplina com o cotidiano dos alunos, como vistas ao melhor entendimento das questões que envolvem a química, construindo, coletivamente, pensamentos científicos e críticos da realidade da sociedade e do ambiente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Entender o modelo atômico atual;
- Diferenciar átomo, molécula e íon;
- Identificar o elemento pelo seu número atômico;
- Saber a distribuição dos elétrons para átomos e íons;
- Identificar a posição dos elementos na tabela periódica;
- Estabelecer e reconhecer as fórmulas químicas dos compostos iônicos e moleculares;
- Reconhecer a geometria e a polaridade das moléculas pelo modelo das repulsões eletrônicas;
- Identificar ligações químicas;
- Reconhecer a interação entre as moléculas;
- Identificar as funções inorgânicas (ácido, base, sal e óxido), reconhecendo suas aplicações.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, M.T. **Ser protagonista: química, 1º ano: ensino médio**. Volume 1. 2ª Ed. São Paulo: SM, 2013.

FELTRE, R. **Química Geral**. Volume 1. 6ª ed. São Paulo: Moderna, 2004.

REIS, M. **Química. Volume 1**. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. **Química**. Volume 1. 2ª ed. São Paulo: Scipione, 2014.

PERUZZO, F. M., LEITE, E. C. **Química na abordagem do cotidiano**. Volume 1. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2003.

USBERCO, J., SALVADOR, E. **Química**. Volume Único. 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

BROWN, T. L.; LEMAY, H. E.; BUSTEN, B. E.; BURDGE, J. R.; **Química: A ciência central**. Volume Único. 9ª ed. São Paulo: Pearson, 2005.

CARVALHO, G. C.; **Química moderna I**. Volume 1. 3ª ed. São Paulo: Scipione. 2005.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Química II

Carga Horária: 80 h

EMENTA

Cálculo estequiométrico, soluções e equilíbrio químico.

OBJETIVO GERAL

- Articular os conteúdos da disciplina com o cotidiano dos alunos, como vistas ao melhor entendimento das questões que envolvem a química, construindo, coletivamente, pensamentos científicos e críticos da realidade da sociedade e do ambiente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Resolver problemas sobre quantidade de matéria, massa, número de moléculas e volume molar;
- Resolver problemas sobre cálculos estequiométricos;
- Reconhecer os diferentes tipos de soluções e suas aplicações no cotidiano;
- Resolver problemas sobre concentração de soluções;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, M.T. **Ser protagonista: química**, 2º ano: ensino médio. Volume 2. 2ª Ed. São Paulo: SM, 2013.

FELTRE, R. **Química Geral**. Volume 2. 6ª ed. São Paulo: Moderna, 2004.

REIS, M. **Química. Volume 2**. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

- MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. **Química**. Volume 2. 2ª ed. São Paulo: Scipione, 2014.
- PERUZZO, F. M., LEITE, E. C. **Química na abordagem do cotidiano**. Volume 2. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2003.
- USBERCO, J., SALVADOR, E. **Química**. Volume Único. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
- BROWN, T. L.; LEMAY, H. E.; BUSTEN, B. E.; BURDGE, J. R.; **Química: A ciência central**. Volume Único. 9ª Ed. São Paulo: Pearson, 2005.
- CARVALHO, G. C.; **Química moderna II**. Volume 2. 3ª ed. São Paulo: Scipione. 2005.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Química III

Carga Horária: 80 h

EMENTA

Termoquímica e química orgânica.

OBJETIVO GERAL

- Proporcionar ao aluno o desenvolvimento e conhecimento geral da química orgânica para ampliar seus horizontes, percebendo a inter-relação desta ciência com outras e com sua vida e, assim, obter a compressão mais crítica e construtiva da química na articulação desta com os fatos do cotidiano.

OBJETIVO ESPECÍFICOS

- Identificar e interpretar gráficos de reações exotérmicas e endotérmicas;
- Reconhecer os fatores que alteram a variação de entalpia;
- Reconhecer e equacionar as reações termoquímicas;
- Resolver problemas na determinação da variação de entalpia.
- Identificar as características e propriedades dos compostos orgânicos;
- Identificar a presença das funções orgânicas oxigenadas e nitrogenadas em macromoléculas de interesse biológico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, M.T. **Ser protagonista: química, 3º ano: ensino médio**. Volume 3. 2ª Ed. São Paulo: SM, 2013.

FELTRE, R. **Química Geral**. Volume 3. 6ª ed. São Paulo: Moderna, 2004.

REIS, M. **Química**. Volume 3. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

- MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. **Química**. Volume 3. 2ª ed. São Paulo: Scipione, 2014.
- PERUZZO, F. M., LEITE, E. C. **Química na abordagem do cotidiano**. Volume 3. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2003.
- USBERCO, J., SALVADOR, E. **Química**. Volume Único. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
- BROWN, T. L.; LEMAY, H. E.; BUSTEN, B. E.; BURDGE, J. R.; **Química: A ciência central**. Volume Único. 9ª Ed. São Paulo: Pearson, 2005.
- CARVALHO, G. C.; **Química moderna III**. Volume 3. 3ª ed. São Paulo: Scipione. 2005.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Silvicultura e Paisagismo

Carga Horária: 80h

EMENTA

Importância da atividade florestal no Brasil, biomas, formações vegetacionais e sua importância como locação para a atividade florestal e ambiental. Propagação de espécies florestais e ornamentais, viveiros florestais e de espécies ornamentais e manejo na produção de mudas. Implantação e manejo de povoamentos florestais (Eucalipto, Pinus, Bracatinga, Acácia Negra e outras espécies florestais promissoras). Recuperação de áreas degradadas com espécies nativas. História e evolução de jardins. Estilos, modelos e elementos de jardins. Plantas ornamentais. Inventário e levantamento de áreas. Escalas, plantas e traçados. Planejamento e concepção do projeto. Locação, implantação e manutenção de jardins.

OBJETIVO GERAL

- Elaborar, executar e avaliar projetos paisagísticos e de silvicultura comercial, respeitando conceitos de sustentabilidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Elaborar, executar e avaliar projetos de silvicultura comercial e de recomposição de áreas de preservação;
- Identificar estilos, modelos e elementos de jardins visando projetar, conhecer e executar projetos paisagísticos;
- Identificar e reconhecer espécies exóticas e nativas com fins de exploração florestal e composição de projetos paisagísticos e para recomposição de áreas degradadas, áreas de preservação permanente e da reserva legal;
- Conhecer e aplicar práticas de manejo florestal e de manejo de espécies de área



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

de paisagismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LORENZI, Harri; SOUZA, Hermes Moreira de. **Plantas ornamentais no Brasil:** arbustivas, herbáceas e trepadeiras. 2. ed. rev. e ampl. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 1999. 1088[32]p.

LORENZI, Harri. **Árvores brasileiras:** manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. 2. ed. São Paulo, SP: Plantarum, 1998. 352 p.

LORENZI, Harri. **Plantas para jardim no Brasil:** herbáceas, arbustivas e trepadeiras. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2013. 1120 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Paulo Ernani Ramalho. **Espécies arbóreas brasileiras.** Colombo, PR: Embrapa Informação Tecnológica, 2008.

DIEGUES, Antônio Carlos; VIANA, Virgílio M (Org). **Comunidades tradicionais e manejo dos recursos naturais da Mata Atlântica.** 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2004. 273 p.

MARTINS, Sebastião Venâncio; VIEIRA, Emerson de Assis (Coord.). **Recuperação de matas ciliares.** Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2001. 143 p.

FORTES, Vânia Moreira; PAIVA, Haroldo Nogueira de; GONÇALVES, Wantuelfer (Coord.). **Planejamento de manutenção de jardins.** Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2002. 153 p.

LIRA FILHO, Jose Augusto de. **Paisagismo:** elaboração de projetos de jardins. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2003. 228p.

REITZ, Raulino; KLEIN, Roberto Miguel; REIS, Ademir. **Projeto madeira do Rio Grande do Sul.** [Porto Alegre]: Herbario Barbosa Rodrigues, 1988. 525 p.

WENDLING, Ivar; PAIVA, Haroldo Nogueira de; GONÇALVES, Wantuelfer (Coord.). **Técnicas de produção de mudas de plantas ornamentais.** Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2005.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

223 p.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Sociologia I

Carga Horária: 40h

EMENTA

Introdução às Ciências Sociais. Ciência e modernidade. Diferentes tipos de conhecimento. A sociologia clássica e seus principais autores. O mundo do trabalho e suas transformações. As divisões da sociedade: estratificação social e classes sociais.

OBJETIVO GERAL

- Compreender os conceitos sociológicos básicos necessários à análise da realidade social, destacando a sua importância para a compreensão da sociedade atual.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contextualizar o surgimento das Ciências Sociais.
 - Introduzir os conceitos de Sociologia, Antropologia e Ciência Política.
 - Identificar as diferentes correntes sociológicas e suas contribuições para a compreensão da sociedade moderna, da ciência e das sociedades em diferentes períodos históricos.
 - Expor a complexidade dos fenômenos sociais através da apresentação das principais abordagens clássicas sobre essa temática.
 - Compreender a dinâmica das relações sociais de produção e as contradições existentes na sociedade capitalista.
 - Entender as transformações no universo laboral, sua relação com as modificações que ocorrem na dinâmica da produção capitalista, seus impactos sobre os trabalhadores e suas organizações.
 - Analisar as distintas formas de estratificação e desigualdades sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

GIDDENS, Anthony. **A constituição da sociedade**. 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

SILVA, Afrânio e diversos. **Sociologia em movimento - 1ª ed.** - São Paulo: Moderna, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMO, Pedro. **Pobreza política**. São Paulo: Cortez, 1988.

DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico: texto integral**. São Paulo: Martin Claret, 2011.

GIDDENS, Anthony; SUTTON, Philip W. **Sociologia**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

GIDDENS, Anthony. **As consequências da modernidade**. São Paulo: UNESP, 1991.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Maria de Andrade. **Sociologia Geral**. São Paulo: Atlas, 2006.

LÖWY, Michael. **As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen: marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MARX, Karl. **O capital: edição resumida**. 7. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1982.

MARTINS, José de Souza. **Os camponeses e a política no Brasil: as lutas sociais no campo e seu lugar no processo político**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1983.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. 128 p. ISBN 9788528607642.

WEBER, Max. **A Ética protestante e o espírito do capitalismo: texto integral**. ed. rev. São Paulo: Martin Claret, 2003.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Sociologia II

Carga Horária: 40h

EMENTA

Pensamento social brasileiro. Poder, política e Estado. Globalização e integração regional. Democracia, cidadania e direitos humanos. Movimentos sociais. Novas tecnologias informacionais. Meio Ambiente.

OBJETIVO GERAL

- Compreender as relações de poder e a luta por direitos na sociedade contemporânea, tendo por principais referências a análise dos pensadores sociais brasileiros, e as mudanças decorrentes das novas tecnologias e da problemática ambiental na configuração da sociedade globalizada.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar as principais referências do pensamento social brasileiro
 - Especificar a constituição da sociologia brasileira e suas contribuições e influências no processo histórico, político, social e cultural do Brasil.
 - Avaliar o papel do Estado e as diversas relações de poder presentes na sociedade.
 - Abordar o conceito de democracia, em termos de estado democrático de direito, e sua relação com a cidadania e com as gerações de direitos humanos.
 - Demonstrar a importância dos movimentos sociais na luta por direitos, sua organização, especificidade e pluralidade.
 - Apresentar o conceito de globalização, problematizando os seus riscos e potencialidades.
 - Expor o impacto das novas tecnologias na configuração da sociedade



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

globalizada.

- Abordar a problemática ambiental, apresentando as suas origens, especificidades, consensos e principais divergências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. Rio de Janeiro: Record, 2008.
SILVA, Afrânio e diversos. **Sociologia em movimento**. São Paulo: Moderna, 2013.
WEFFORT, Francisco Correa. **Os clássicos da política: Maquiavel, Hobbes Lock, Montesquieu, Rousseau**. São Paulo: Ática, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL Presidente (1995-: Fernando Henrique Cardoso). **Direitos humanos: novo nome da liberdade e da democracia**. Brasília: Imprensa Nacional, 1995.
BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel González; NOSELLA, Paolo. **Educação e cidadania: quem educa o cidadão?** 5. ed. São Paulo: Cortez, c1995.
COSTA, Rogerio H. da (Rojerio Haesbaert da). **Blocos internacionais do poder**. 4 ed. São Paulo: Contexto, 1994.
FERNANDES, Florestan; IANNI, Octavio. **Florestan Fernandes: sociologia**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2008.
GIDDENS, Anthony; SUTTON, Philip W. **Sociologia**. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.
GIDDENS, Anthony. **As consequências da modernidade**. São Paulo: UNESP, 1991.
GRANDES cientistas brasileiros. São Paulo: Casa Amarela, 2010.
LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Maria de Andrade. **Sociologia Geral**. São Paulo: Atlas, 2006.
SADER, Emir. **A transição no Brasil: da ditadura a democracia**. São Paulo, SP: Atual, 1990.
SANTOS, Éder Clementino dos; SANTOS, Erlei Clementino dos; FREITAS, Cristiane de. **Direitos humanos e o meio ambiente: revisão**. Revista Agrogeoambiental, Pouso Alegre, v.2, n.2, p. 64-82, set. 2010.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Sociologia III

Carga Horária: 40h

EMENTA

Diferentes tipos de sociedade e de valores culturais. Evolucionismo x darwinismo social. Etnocentrismo. Intolerâncias étnicas e xenofobias. Relativismo cultural. Raça e etnia. Gênero e sexualidade. Cultura popular, erudita, material e imaterial. Consumo e Indústria Cultural. Consumo e sustentabilidade. Sociologia contemporânea.

OBJETIVO GERAL

- Compreender a importância da diferença na análise das sociedades e culturas, tendo ênfase na contemporaneidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Discorrer sobre os diferentes tipos de sociedade e de valores culturais;
- Apresentar as explicações da evolução humana e a justificativa para o domínio europeu.
- Destacar a ideia de superioridade de uma cultura em relação às demais, tendo por referência o conceito de etnocentrismo.
- Demonstrar como o conceito de relativismo cultural desconstrói as hierarquias culturais.
- Destacar a diferença entre preconceito, discriminação, racismo e xenofobia.
- Identificar a diferença entre os conceitos de Raça e Etnia.
- Problematizar a definição cultural e histórica de gênero e de orientação sexual.
- Explicar as diferenças culturais e suas origens: popular, erudita, material, imaterial.
- Problematizar os padrões de consumo, tendo por referência a Indústria Cultural e sua ideologia.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

- Abordar as novas formas de consumo, pautadas na sustentabilidade e na justiça social.
- Destacar os principais dilemas teóricos e desafios para a sociologia contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIDDENS, Anthony. **As consequências da modernidade**. São Paulo: UNESP, 1991.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura**. São Paulo, SP: Brasiliense, 1993.

SILVA, Afrânio e diversos. **Sociologia em movimento**. São Paulo: Moderna, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUMAN, Zygmunt. **Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos**. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca (Coord.). **Tempos modernos, tempos de sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

BRAGA, Maria Lúcia de Santana; LOPES, Maria Auxiliadora. **Acesso e permanência da população negra no ensino superior**. Brasília, DF: Secad / MEC, 2007.

CASTELLS, Manuel. **A galáxia da internet: reflexões sobre a internet**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

_____. **O poder da identidade**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

_____. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CHARON, Joel M. **Sociologia**. São Paulo: Saraiva, 2004.

DE BONI, Luís Alberto. (Ed). **Antropologia: Perspectivas filosóficas**. Caxias do Sul: UCS, 1976.

GUARESCHI, PEDRINHO. **Sociologia crítica - Alternativas de mudanças**. 28ªed. Porto Alegre: Mundo Jovem, 1991.

MOURA, Eliane P. G. de; ZUCCHETTI, Dinora Tereza; MENEZES, Magali Mendes de. **Cultura e resistência: a criação do popular e o popular como criação**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v. 92, n. 232, p. 663-677, set./dez. 2011.

MOURA, Glória. **Estórias Quilombolas**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2008.

RIBEIRO, Darcy. **América Latina: a pátria grande**. Rio de Janeiro: Fundação Darcy Ribeiro, 2014.

SANTOS, Raquel Alexandre Pinho dos. **Corpo, sexualidade e diferença: um ensaio sobre a convivência escolar**. Contra Pontos, Itajaí, v.11, n.3, p. 81-99, set./dez. 2011.

SCHWARTZMAN, Simon. **As causas da pobreza**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

SCHERER-WARREN, Ilse. **Redes emancipatórias: nas lutas contra a exclusão e por direitos humanos**. Curitiba: Appris, 2012.

SOUZA, Jesse. **A ralé Brasileira: quem é e como vive**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009.

TIRAPELI, Percival. **Arte popular**. São Paulo, SP: Companhia Ed. Nacional, 2006.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

VALENTE, Ana Lucia E. F. **Ser negro no Brasil hoje**. 11. ed.-. São Paulo: Moderna, 1994.
VIEIRA, Liszt. **Os Argonautas da Cidadania**. A Sociedade Civil na Globalização. São Paulo: Record, 2001.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Topografia

Carga Horária: 120h

EMENTA

Levantamento: planimétrico, altimétrico e planialtimétrico Representação gráfica de levantamento: planimétrico, altimétrico e planialtimétrico.

OBJETIVO GERAL

Descrever a topografia, importância, objetivos e sua divisão.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Saber utilizar as unidades de medidas.
- Conhecer e operar os materiais, aparelhos e equipamentos topográficos.
- Fazer medidas lineares e angulares.
- Utilizar escalas.
- Fazer levantamentos planimétricos.
- Fazer cálculo de área de levantamentos planimétricos.
- Fazer levantamentos por taqueometria.
- Determinar o meridiano ou azimute verdadeiro.
- Executar levantamentos altimétricos.
- Executar levantamentos planialtimétricos.
- Confeccionar mapa topográfico.
- Levantar e dividir áreas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES, A. De C. **Exercícios de Topografia**. 3ªed. São Paulo: Editora Blucher Ltda,



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

1975.

TULER, M; SARAIVA, S. **Fundamentos de Topografia**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

CASACA, J. M.; MATOS; J. L.; DIAS, J. M. B. **Topografia Geral**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

McCORMAC, J. **Topografia**. Tradução: Daniel Carneiro da Silva. 5ªed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

COMASTRI, J. A.; TULER, J. C. **Topografia – Altimetria**. 3ªed. Viçosa. Editora UFV, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LOCH, C.; CORDINI, J. **Topografia Contemporânea – Planimetria**. 5ªed. Florianópolis: UFSC, 2007.

COMASTRI, J. A.; JUNIOR, J. G. **Topografia Aplicada – medição, divisão e demarcação**. Viçosa. Editora UFV, 2003

ESPARTEL, L. **Curso de Topografia**. Porto Alegre: Globo, 1975.

GODOY, R. **Topografia Básica**. 2 ed. Piracicaba: FEALQ, 1983.

MARQUES, G. G. M. **Caderno Didático de Topografia – Taqueometria**. Santa Maria: UFSM/Imprensa Universitária, 1991.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Zootecnia I (Zootecnia Geral e Avicultura)

Carga Horária: 120h

EMENTA

Introdução ao estudo da Zootecnia, Origem e evolução das espécies domésticas, Noções de Anatomia e Fisiologia Animal, Sistemas de Criação dos Animais Domésticos, Noções de Nutrição Animal, Vias de Aplicação de vacinas e medicamentos, Métodos de Identificação dos Animais Domésticos e de Melhoramento Genético. Introdução a Avicultura, Noções de Anatomia e Fisiologia das Aves, Estruturas do Ovo, Desinfecção dos Ovos, Incubação, Instalações e equipamentos, Manejo de Frangos de Corte, Manejo de Poedeiras Comerciais e Avaliação de Desempenho dos animais.

OBJETIVOS GERAIS

- Conhecer os princípios gerais de criação e exploração dos animais domésticos de interesse zootécnico e de maior importância econômica.
- Conhecer os princípios gerais de criação e exploração das galinhas domésticas nas duas principais formas econômicas de exploração.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a origem dos animais e o seu processo domesticação;
- Reconhecer as características raciais, as funções produtivas e os métodos de exploração dos animais domésticos;
- Conhecer os princípios básicos de identificação e vias de aplicação de medicamentos e vacinas.
- Conhecer os principais métodos de melhoramento genético.
- Reconhecer a importância socioeconômica da produção de carne de frango no



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Brasil e no mundo.

- Conhecer e aplicar as medidas de biosseguridade na indústria avícola.
- Conhecer e manejar os equipamentos utilizados na criação de frangos de corte.
- Planejar, equipar e a manejar as instalações avícolas conforme os atuais programas de produção.
- Elaborar projetos de implantação de aviários de frangos de corte.
- Reconhecer a importância socioeconômica da produção de ovos no Brasil e no mundo.
- Conhecer a composição e as qualidades do ovo na alimentação humana.
- Reconhecer as diferentes fases de criação e os principais manejos adotados.
- Entender o funcionamento dos equipamentos utilizados na criação.
- Elaborar projetos de avicultura de postura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ENGLERT, Sergio Inácio. **Avicultura**: tudo sobre raças, manejo, alimentação e sanidade. 2. ed. Porto Alegre: Agropecuária, 1978. 288p.

REECE, William O. **Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos**. 3. ed. São Paulo: Roca, 2008. 468 p.

SISSON, Septimus; GROSSMAN, James Daniels; GETTY, Robert. **Anatomia de los animales domesticos**. 5. ed. Barcelona: Elsevier, 1982. 1383 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRIGUETTO, Jose Milton. **Nutrição animal**: volume 1: as bases e os fundamentos da nutrição animal, os alimentos. 6. ed. São Paulo, SP: Nobel, 1999- 395 p.

ANDRIGUETTO, Jose Milton. **Nutrição animal**: volume 2: alimentação animal (nutrição animal aplicada). 3. ed. São Paulo: Nobel, 1983.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

- COTTA, Judas Tadeu de Barros. **Frangos de corte:** criação abate e comercialização. Vicososa: Aprenda Fácil, 2003. 237p.
- KOLB, Erick. **Fisiologia veterinária.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1984. 612 p.
- KUPSCH, Walter. **Doenças dos pintos, frangos e galinhas.** 6. ed. São Paulo, SP: Nobel, 1981. 162 p.
- MACARI, Marcos. **Água na avicultura industrial.** Jaboticabal: FUNEP, 1996. 128p
- MALAVAZZI, Gilberto. **Manual de criação de frangos de corte.** São Paulo: Nobel, 1992. 163 p.
- MILLEN, Eduardo. **Zootecnia e veterinária:** teoria e práticas gerais. Campinas, SP: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1975. (reimpressão 1994)
- RIOS, José Nilson Flores. **Avaliação de diferentes programas de restrição alimentar para recuperar falhas de manejo em matrizes tipo corte.** Santa Maria, 2002. 37 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Maria - Pós-Graduação em Zootecnia. 2002.
- ROSTAGNO, Horacio Santiago. **Tabelas brasileiras para aves e suínos:** composição de alimentos e exigências nutricionais. Viçosa, MG: UFV - DZO, 2000. 141p



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Zootecnia II (Suinocultura, Ovinocultura e Caprinocultura).

Carga Horária: 120 horas

EMENTA

Panorama e perspectivas da exploração de caprinos, ovinos e suínos no Brasil e no mundo. Origem e aptidão das principais raças caprina, ovina e suína. Manejo alimentar, sanitário e reprodutivo dos caprinos, ovinos e suínos nas diferentes etapas da criação. Sistemas de criação. Instalações. Tratamento de dejetos. Boas práticas no manejo de recém-nascidos, identificação, vacinação, embarque e transporte. Aspectos de mercados e viabilidade econômica da produção caprina, ovinos e suína considerando seus diferentes produtos (carne, leite, lã e pele).

OBJETIVO GERAL

- Despertar o interesse do educando no sentido de capacitá-lo em todos os aspectos relacionados aos processos produtivos das espécies caprina, ovina e suína, possibilitando ao aluno desenvolver projetos e corrigir possíveis falhas nas diferentes fases das criações.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular uma visão crítica frente a realidade produtiva local.
- Detectar as possibilidades de aprimoramento da atividade.
- Relacionar os conteúdos abordados na disciplina com os conhecimentos pré-existent do aluno.
- Estimular a relação entre os conteúdos trabalhados a outras disciplinas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE SUÍNOS. **Manual brasileiro de boas**



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

práticas agropecuárias na produção de suínos. Brasília, DF: ABCS, 2011. 140p.

MEDEIROS, L.P.; GIRÃO, R.N.; GIRÃO, E.S. et al. Caprinos: **princípios básicos para sua criação.** Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte. Teresina: EMBRAPA – CPAMN; Brasília: EMBRAPA - SPI, 1994. 177p.

SILVA SOBRINHO, A.G.; BATISTA, A.M.V.; SIQUEIRA, E.R. et al. **Nutrição de ovinos.** Funep: Jaboticabal: FUNEP. 1ª Ed. 1996, 258p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOFILL, F.J. A raça ovina Ideal no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Grafic Offset. 1991. 210p

CORRÊA, M. N.; **LUCIA JR.**, T.; **DESCHAMPS**, J. C. **Pelotas, Tópicos de Suinocultura II.** 2003.

OLIVEIRA, J.V. Ovinocultura: recomendações técnicas. Florianópolis: ACARESC, 1998. 78p.

SALES, L.S. A ovelha produtiva: carneiros - cordeiros. Lisboa: Litexa, 1978. 278p.

SOUZA, I.G. A ovelha: manual prático zootécnico. **PALLOTI.** 1994. 78p.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Componente Curricular: Zootecnia III (Bovinocultura, Bubalinocultura e Equinocultura).

Carga Horária: 120h

EMENTA

Panorama e importância sócio-econômica da criação de bovinos, bubalinos e equinos no Brasil e no mundo; classificação, origem e aptidão das principais raças; digestão, manejo alimentar, reprodutivo e melhoramento genético de bovinos, bubalinos e equinos; principais práticas de manejo e medidas higiênico-sanitárias e de biossegurança; Instalações, ambiência e bem-estar animal.

OBJETIVO GERAL

- Proporcionar ao aluno uma formação técnica e cidadã, observando o desenvolvimento sustentável da bovinocultura, bubalinocultura e equinocultura nos diferentes processos produtivos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aplicar e desenvolver conceitos e técnicas de uma exploração racional no manejo e produção de bovinos, bubalinos e equinos, aprimorando seus conhecimentos, tendo em vista aumentar a quantidade, qualidade e a eficiência na produção animal.
- Preparação do aluno para busca de informações técnicas voltadas ao desenvolvimento rural sustentável, mostrando a importância da criação das diferentes espécies para o desenvolvimento local e permanência dos agricultores no campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KIRCHOF, Breno. **Exploração leiteira para produtores**. Guaíba: Agropecuária, 1994. 260p.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

NASCIMENTO, Cristo; CARVALHO, Luiz Octavio Moura. **Criação de búfalos:** alimentação, manejo, melhoramento e instalações. Brasília: EMBRAPA, Serviço de Produção de Informação, 1993. 403p.

SILVER, Caroline. **Tudo sobre cavalos:** um guia mundial de 200 raças. 3. ed. -. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 231 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRIGUETTO, Jose Milton. **Nutrição animal:** volume 1: as bases e os fundamentos da nutrição animal, os alimentos. 6. ed. São Paulo, SP: Nobel, 1999- 395 p.

ASSUMPÇÃO, Jonas Camargo de. **Bufalando sério.** Guaíba: Agropecuária, 1996. 131p.

BAÊTA, Fernando da Costa; SOUZA, Cecília de Fátima. **Ambiência em edificações rurais:** conforto ambiental. 2. ed. Viçosa, MG: UFV, 2010. 269 p.

BERCHIELLI, Telma Teresinha; PIRES, Alexandre Vaz; OLIVEIRA, Simone Gisele de (Ed.). **Nutrição de ruminantes.** 2. ed. Jaboticabal: UNESP, 2011. 616 p.

CRUZ, João Teixeira da; MICHELETTI, Jose Valdir. **Bovinocultura leiteira:** instalações. Curitiba: Litero-Tecnica, 1985. 359 p.

FRAPE, David L. **Nutrição & alimentação de eqüinos.** 3. ed. -. São Paulo: Roca, 2008.

HONTANG, Maurice. **A psicologia do cavalo.** Rio de Janeiro: Globo, 1988. 2 v. (Coleção do agricultor. Equinos Publicações Globo rural)

MONTARDO, Otaliz de Vargas. **Alimentos & alimentação do rebanho leiteiro.** Guaíba: Agropecuária, 1998.

PIRES, Alexandre Vaz. **Bovinocultura de corte.** Piracicaba, SP: FEALQ, 2010. 2 v., 1510 p.

ZAVA, Marco; ASSUMPÇÃO, Jonas Camargo de. **Produção de búfalos.** Campinas, SP: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1987. 273 p.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

14. DA ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

14.1 Relação Teoria Prática

O Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio busca relacionar a teoria à prática, proporcionando ao aluno “aprender a aprender” (MORIN, 2000). Assim, as ementas das disciplinas foram elaboradas no sentido de possibilitar a aplicação prática de fundamentações teóricas. Desta forma, durante o processo formativo, os alunos estarão envolvidos em atividades que contribuirão para a reflexão teoria-prática, incluindo a participação em feiras, mostras científicas, pesquisa de campo e atividades integradoras. A prática dos conteúdos do ensino profissionalizante acontece em cada disciplina.

14.2 Período de Atividades Multidisciplinares

Serão desenvolvidas atividades multidisciplinares para todas as séries em cada ano letivo, sendo que para os alunos do terceiro ano, poderá estar ligado ao estágio curricular. Será oportunizado aos alunos a oferta de monitorias, oficinas, grupos de estudo, dependência e participação em projetos de pesquisa e extensão, entre outras. O controle de frequência ficará sob a responsabilidade do professor coordenador das atividades.

14.3 Temas transversais

Os temas transversais serão tratados em diversas disciplinas ao longo do curso. Dentre elas destaca-se:

- Educação Ambiental: Geografia, Biologia, Física, Agricultura Geral I, II e III;
- Educação Alimentar e Nutricional: Biologia, Física, Agroindústria, Agricultura Geral III;
- Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso: Biologia e Geografia;
- Educação para o Trânsito: Física e Mecanização;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

- Educação em Direitos Humanos: Filosofia, História e Sociologia.

Os mesmos também serão contemplados em atividades extraclasse como a Semana do Meio Ambiente e também projetos de extensão.

14.4 Metodologia do Ensino

Aulas expositivas/dialogadas com apresentação/discussão teórica de conteúdos e seminários, utilizando a estrutura disponível, trabalhos individuais e em equipes. Aulas práticas nas Unidades de Ensino, nos laboratórios da instituição. Serão também, estratégias de ensino e de aprendizagem, o desenvolvimento de pesquisas e extensão, monitoria, viagens de estudos, participação em eventos e estágios curriculares e não curriculares. Poderão ser utilizadas outras formas de metodologia de ensino não previstas neste item desde que estejam previstas nos planos de ensino de cada disciplina, sob consulta a Coordenação do Curso e ou a Coordenação Pedagógica.

14.5 Sistemas de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem

A avaliação é um processo contínuo e cumulativo que deve investigar o conhecimento prévio do aluno e aquele adquirido ao longo da sua trajetória escolar, verificando a evolução dos conhecimentos e das competências necessárias à sua formação ética, científica e técnica.

O objetivo geral da avaliação é analisar o processo de desenvolvimento humano (motor, afetivo e cognitivo), e a trajetória da vida escolar do aluno em seus aspectos qualitativos e quantitativos, visando obter indicativos que sustentem tomadas de decisões sobre a progressão dos alunos e o encaminhamento do processo de ensino e de aprendizagem.

Os sistemas de avaliação bem como as demais atividades pedagógicas seguirão a Organização Didática vigente no Instituto Federal Catarinense.

14.6 Instrumentos e critérios de avaliação

É de responsabilidade de o professor adotar os instrumentos e critérios de avaliação que julgar mais eficiente para o conteúdo das disciplinas, o qual deverá constar



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

no plano de ensino proposto. O plano de ensino deverá ser apresentado aos alunos no início do ano letivo, de acordo com a disciplina e encaminhado à Coordenação do Curso e ou a Coordenação Pedagógica.

O resultado das avaliações de desempenho do aluno serão comunicados ao aluno e seu responsável legal, por meio de instrumento adequado, a critério das normas vigentes no Instituto Federal Catarinense.

14.7 Recuperação paralela

Durante o desenvolvimento das disciplinas serão oportunizadas atividades de recuperação paralela para aqueles alunos que não atingiram aproveitamento mínimo de 7,0 (sete). A recuperação paralela deverá ser realizada ao longo do período letivo, com a recuperação de conteúdos conforme calendário. Será também oportunizada a recuperação do rendimento, ao final de cada ciclo trimestral, prevalecendo a maior nota entre o resultado desta reavaliação e a média atingida no trimestre. Somente poderá fazer a recuperação da avaliação o aluno que tiver cumprido as atividades programadas para o conteúdo curricular.

14.8 Aprovação do aluno

Será aprovado por média o aluno que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) ao término do período letivo. O aluno não aprovado por média poderá realizar exame final no término do período letivo. Será considerado aprovado, após a realização do exame final da disciplina, o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e média final igual ou superior a 5,0 (cinco). A nota do exame final multiplicado por 0,4 (zero vírgula quatro), mais a média final da disciplina multiplicada por 0,6 (zero vírgula seis) irá compor a média final, que deverá ser igual ou superior a 5,0 (cinco) para a aprovação do aluno.

14.9 Dependência

O regime de Dependência é garantido ao aluno que reprovar em até duas disciplinas, sendo que, ao acumular três ou mais dependências, independentemente da



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

série que esteja cursando, o aluno não progride na sequência curricular indicada no curso.

As dependências deverão ser cursadas, obrigatoriamente no Instituto Federal Catarinense, preferencialmente, de forma regular no ano letivo seguinte e no próprio curso, desde que haja compatibilidade de horários. O Regime de Dependência poderá ter seu tempo concentrado, desde que seja cumprido todo o conteúdo programático necessário para o(s) aluno(s) alcançar(em) aproveitamento mínimo para progressão, sendo que, a disciplina da dependência devesse ter, no mínimo, 20% da carga horária presencial do componente curricular regular. As dependências deverão ser cursadas até o prazo máximo de integralização do curso.

14.10 Aproveitamento de Estudos

Não haverá aproveitamento de estudos na educação básica de nível médio nos cursos ofertados na forma integrada ao ensino médio.

14.11 Integralização Curricular

De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 01 de 21/01/2004, Artigo 2º § 4º, observado o prazo limite de cinco anos para conclusão do curso de educação profissional de nível técnico, em caráter excepcional, quando comprovada a necessidade de realização do estágio obrigatório em etapa posterior aos demais componentes curriculares do curso, o estudante deve estar matriculado e a escola deve orientar e supervisionar o respectivo estágio, o qual deverá ser devidamente registrado.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

15. ATIVIDADES EDUCATIVAS

15.1 Estágio Curricular

- O curso Técnico em Agropecuária exige a realização de estágio curricular supervisionado, de caráter obrigatório, sendo o mesmo requisito para aprovação e obtenção do diploma.
- As atividades de estágio deverão seguir a Legislação Vigente, o Regimento Geral dos Estágios Curriculares do Instituto Federal Catarinense.
- O estágio terá carga horária mínima de 180 h (cento e oitenta horas), podendo estender-se por mais horas, desde que previsto no Termo de Compromisso e que a data de término do estágio não ultrapasse o período de cinco anos após o ingresso no curso.

A carga horária referente ao estágio poderá ser cumprida integralmente de duas maneiras a partir da aprovação em todas as disciplinas da primeira e da segunda série, e também será oportunizado aos alunos da segunda série que ficarem em dependência. O aluno deverá fazer a opção por uma delas, no decorrer do curso, tendo em vista a idade mínima estabelecida pelo Ministério do Trabalho e Resolução CNE para execução do mesmo:

1. Em ambiente de trabalho externo ao campus Santa Rosa do Sul, em áreas relativas a conteúdos já cursados no ensino profissionalizante;
2. Em ambiente interno, junto às Unidades Educativas de Produção e Pesquisa.

Em quaisquer dos casos, a documentação de estágio segue a exigência da legislação que dispõe sobre o estágio de estudantes.

Os casos omissos serão tratados pela Coordenação Geral de Extensão – CGEX do IFC – Campus Santa Rosa do Sul.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

15.2 Estágio não obrigatório (Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008)

As atividades de estágio não obrigatório, observada a Lei Nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, serão definidas e normatizadas por um Regimento Geral de Estágios do IFC, aprovado pelo Conselho Superior.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

16. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

16.1 Pesquisa

No contexto da educação profissional, a pesquisa estabelece uma relação indissociável com o ensino e a extensão, consistindo-se o ato de pesquisar de relevante importância no processo de aprendizagem, no qual os educandos vão construindo habilidades e senso crítico de investigação, desenvolvendo técnicas e mecanismos suscetíveis de aplicação na solução de problemas. De acordo com o Ministério da Educação (2008), cabe aos Institutos Federais de educação, Ciência e Tecnologia provocar nos educandos atitudes como diálogo e de questionamentos sobre o mundo, numa atitude própria de pesquisa. Sendo assim, o ato de pesquisar constitui-se em dois princípios: científico e educativo, sendo que o primeiro, consolidado na construção da ciência e, o último, relacionado à postura de questionamento diante da realidade. Desta forma, é papel da pesquisa a inserção do aluno no mundo científico, para que o mesmo possa entrar em contato com a produção de conhecimentos, levando-o a se apropriar dos fundamentos teóricos metodológicos realizando a pesquisa nos fundamentos aprendidos. A pesquisa neste curso será realizada por meio de Projetos e Mostras Científicas, Feiras, Seminários, dentre outras previstas para o Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio, conforme a linha de pesquisa do professor-orientador.

16.2 Ações de Extensão

As políticas de extensão têm seus fundamentos nos princípios da relação entre a instituição educacional, os arranjos produtivos e a comunidade. O desenvolvimento dos projetos de extensão devem se constituir de um trabalho educativo e social, promovendo a produção e a democratização do saber, bem como o desenvolvimento sustentável, a formação de cidadãos críticos e conscientes de seus direitos e responsabilidades. Neste sentido, as atividades de extensão devem fortalecer o vínculo da instituição com os arranjos produtivos locais e a comunidade, atendendo às demandas da sociedade e aprimorando a qualidade das atividades de ensino e pesquisa.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

16.3 Monitorias

As atividades de Monitoria serão definidas e normatizadas. As atividades de monitoria poderão se classificadas em monitoria de ensino, pesquisa e extensão.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

17. DESCRIÇÃO DO QUADRO PESSOAL

17.1 Corpo Docente do Campus Santa Rosa do Sul.

Servidor	Titulação	Telefone	CPF	E-MAIL	R.T
Anderson Sartori	Mestrado	(48) 3534-8000	030.080.119-00	anderson.sartori@sombrio.ifc.edu.br	
Airton Luiz Bortoluzzi	Doutorado	(48) 3534-8000	210.787.420-49	airton.bortoluzzi@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
André Luiz Rodrigues Gonçalves	Doutorado	(48) 3534-8000	508.332.006-15	andre.goncalves@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Benilde Maria Cervo	Mestrado	(48) 3534-8000	225.449.760-04	benilde.cervo@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Bruno Pansera Espindola	Mestrado	(48) 3534-8000	051.459.399-73	bruno.pansera@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Carlos Antonio Krause	Mestrado	(48) 3534-8000	564.069.590-00	carlos.krause@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Cleber Machado	Mestrado	(48) 3534-8000	033.543.299-98	cleber.machado@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Cleber Adelar Boff	Graduação	(48) 3534-8000	718.509.100-49	cleber.boff@santarosa.ifc.edu.br	40 h
Cristina Quartieiro Dalpiaz Soares	Especialização	(48) 3534-8000	710.973.920.15	cristina.dalpiaz@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Cristina Claumann Freygang	Doutorado	(48) 3534-8000	018.644.259-97	cristina.freygang@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Daiane da Rosa Fregúlia	Especialização	(48) 3534-8000	036.694.259-00	daiane.fregulia@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Daiane Heloisa Nunes	Doutorado	(48) 3534-8000	217.984.128.02	daiane.nunes@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Daiane Nagel Acordi	Especialização	(48) 3534-8000	005.956.079-77	daiane.acordi@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Danilo Rodrigues da Silveira	Mestrado	(48) 3534-8000	348.552.700-91	danilo.silveira@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Deivi de Oliveira Scarpari	Mestrado	(48) 3534-8000	894.598.229-91	deivi.scarpari@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Edivaltrys Inayve Pissinati de Rezende	Doutorado	(48) 3534-8000	045.757.729-09	edivaltrys.inayve@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Eduardo Seibert	Doutorado	(48) 3534-8000	558.601.760-15	eduardo.seibert@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Eliete de Fátima Ferreira da Rosa	Doutorado	(48) 3534-8000	005.956.610-84	eliete.rosa@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Emerson Luis Monsani	Mestrado	(48) 3534-8000	646.984.839-72	emerson.monsani@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Fernando Dilmar Bitencourt	Mestrado	(48) 3534-8000	582.540.489-91	fernando.bitencourt@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Fernando José Garbuio	Doutorado	(48) 3534-8000	033.509.909-24	fernando.garbuio@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Gerson Luis da Luz	Mestrado	(48) 3534-8000	561.688.370-00	gerson.luz@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Ivar Antonio Sartori	Doutorado	(48) 3534-8000	662.781.399-87	ivar.sartori@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Ivete Maria Grisa	Mestrado	(48) 3534-8000	443.797.810-20	ivete.grisa@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Jéssica Schmidt	Doutorado	(48) 3534-8000	811,901,400-63	jessica.schmidt@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Jéssica Fernandes Kaseker	Mestrado	(48) 3534-8000	045.311.729-57	jessica.kaseker@santarosa.ifc.edu.br	40 h
Jorge Luís de Souza Mota	Mestrado	(48) 3534-8000	782.827.567-68	jorge.mota@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
José Cláudio Ramos Rodrigues	Mestrado	(48) 3534-8000	584.011.219-49	jose.rodrigues@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
José Nilson Flores Rios	Mestrado	(48) 3534-8000	465.404.820-00	jose.rios@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
José Wilson Cavalcante Lima	Mestrado	(48) 3534-8000	469.534.184-00	jose.lima@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Julian da Silva Lima	Mestrado	(48) 3534-8000	012.181.840-35	julian.lima@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Juliana Muliterno Thurow	Mestrado	(48) 3534-8000	996.061.270-87	juliana.thurow@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Luciano Streck	Doutorado	(48) 3534-8000	685.974.440-53	luciano.streck@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Luis Antonio Biulchi	Mestrado	(48) 3534-8000	559.578.540-34	luis.biulchi@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Luís Fernando Rosa de Lima	Mestrado	(48) 3534-8000	448.392.940-20	luisfernando.lima@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Luiz Carlos Minussi	Mestrado	(48) 3534-8000	273.412.320-72	luiz.minussi@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Louise Silveira	Mestrado	(48) 3534-8000	005.946.050-40	louise.silveira@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Marcos André Nohatto	Doutorado	(48) 3534-8000	043.716.619-80	marcos.nohatto@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Miguelangelo Ziegler Arboitte	Doutorado	(48) 3534-8000	531.323.600-82	miguelangelo.arboitte@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Naracelis Poletto	Doutorado	(48) 3534-8000	931.090.160-87	naracelis.poletto@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Nestor Valtir Panzenhagen	Doutorado	(48) 3534-8000	510.385.790-15	nestor.panzenhagen@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Octavio Viana	Mestrado	(48) 3534-8000	055.439.199-64	octavio.viana@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Patrick de Souza Girelli	Graduação	(48) 3534-8000	672.604.460-72	patrick.girelli@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Paulo Fernando Mesquita Júnior	Especialização	(48) 3534-8000	762.935.800-87	paulo.junior@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Rafael Viegas Campos	Doutorado	(48) 3534-8000	896.331.561-49	rafael.campos@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Ricardo Henrique Taffe	Mestrado	(48) 3534-8000	342.154.500-63	ricardo.taffe@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Rita de Albernaz Gonçalves da Silva	Mestrado	(48) 3534-8000	809.403.400-97	rita.albernaz@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus Santa Rosa do Sul*
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Roseli Búrigo	Doutorado	(48) 3534-8000	533.912.179-87	roseli.burigo@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Rosemery Peruzzo Morel Minussi	Mestrado	(48) 3534-8000	667.925.330-68	rosemary.minussi@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Samuel de Medeiros Modolon	Doutorado	(48) 3534-8000	036.898.259-97	samuel.modolon@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Saulo Reges Senna de Almeida	Mestrado	(48) 3534-8000	632.941.680-04	saulo.almeida@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Silvane Daminelli	Mestrado	(48) 3534-8000	579.759.149-91	silvane.daminelli@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Stelamaris Slaviero	Especialização	(48) 3534-8000	016.289.199-99	stelamaris.slaviero@santarosa.ifc.edu.br	40 h
Suzana Maria Pozzer da Silveira	Doutorado	(48) 3534-8000	706.029.050-87	suzana.silveira@santarosa.ifc.edu.br	20 h
Talita Daniel Salvaro	Mestrado	(48) 3534-8000	008.906.139-07	talita.salvaro@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Vanessa Michels	Mestrado	(48) 3534-8000	006.306.229-14	vanessa.michels@santarosa.ifc.edu.br	40 h D.E
Vinicia Dalpiaz	Graduação	(48) 3534-8000	016.266.050-25	vinicia.dalpiaz@santarosa.ifc.edu.br	40h
Yuri Zanerippe Miguel	Graduação	(48) 3534-8000	085.412.349-08	yuri.zanerippe@santarosa.ifc.edu.br	40 h

17.2 Corpo Técnico Administrativo do Campus Santa Rosa do Sul.

SERVIDOR	CARGO	Regime D.E Trabalho
Ademir Inácio Trajano	Padeiro	40 h
Adilson Mauro Barriquello	Auxiliar em Agropecuária	40 h
Algimiro de Andrades	Auxiliar de Eletricista	40 h
Anderson Conti Soprana	Analista de Tecnologia da Informação	40 h
Antonio Fenali Ferrari	Motorista	40 h
Antonio Guadanhim Simão	Técnico em Agropecuária	40 h



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

	Técnico em Tecnologia da	
Braz da Silva Ferraz Filho	Informação	40 h
Cíntia Luzana da Rosa	Psicóloga	40 h
Cláudio Luiz Melo da Luz	Técnico em Assuntos Educacionais	40 h
Cristiano Antônio Pochmann	Técnico em Assuntos Educacionais	40 h
Cristina Bauer Borba	Auxiliar em Administração	40 h
Daiane Martins da Cunha	Assistente de Administração	40 h
Daniel Miron Brentano	Técnico em Agropecuária	40 h
Demir Daros	Motorista	40 h
Diogo Silveira Terra	Bibliotecário-Documentalista	40 h
Dion Córdova Moraes	Técnico em Agropecuária	40 h
Élton Pires	Técnico em Agropecuária	40 h
Elvino Marcos Folle Maier	Padeiro	40 h
Eunice Maria Castelan	Auxiliar de Enfermagem	40 h
Gladenir Goersch Andrades	Técnico em Contabilidade	40 h
Ivanor Anversa Machado	Servente de Obras	40 h
Jaqueline Posser Gallina	Tecnólogo em Cooperativismo	40 h
	Analista de Tecnologia da	
Jean Carlo Rodio	Informação	40 h
Joaci Lumertz	Operador de Máquinas Agrícolas	40h
Jorge Luiz Valentim	Marceneiro	40h
José Valdomir Vefago	Bombeiro Hidráulico	40h
Juarez Valdinei Ferreira	Vigilante	40h
Kelly Mari Pacheco Francisco	Telefonista	40h
Lenise Ramos Thomaz	Operador de Máquina Copiadora	40h
Lenoir Vieira Souza	Padeiro	40h
Luciano Freitas	Auxiliar de Mecânica	40h
Luciano Marinho Emerim	Assistente em Administração	40h
Marcelo Queiroz Araújo	Assistente em Administração	40h
Marcelo Soares Darella	Veterinário	40h
Marcelo Turati Tramontin	Técnico em Agropecuária	40h
Maria Américo	Lavadeiro	40h
	Técnico em Tecnologia da	
Maria de Souza Matos	Informação	40h
Maria Janilda Ladislau Trajano	Auxiliar de Cozinha	40h



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Marilane dos Santos Farias	Assistente em Administração	40h
Marisete Dagostin Daros	Cozinheiro	40h
Maurício Duarte Anastácio	Técnico em Agropecuária	40h
Miguel Neckel Moreira	Assistente de Administração	40h
Mirian Rocho da Rosa	Técnico em Laboratório – Química	40h
Moacir Dutra de Oliveira	Pedagogo – Supervisão Educacional	40h
Mônica Selau Bauer	Assistente de Administração	40h
Natássia Bratti da Silva	Técnico em Agropecuária	40h
Odilon Batista Soares	Médico	20h
Olívia Caroline Ventura da Silva Trajano	Assistente de Alunos	40h
Paulo Roberto Amaral Turco	Auxiliar de Cozinha	40h
Robson Rosa dos Santos	Odontólogo	30h
Rosane Camilo Moraes Paganini	Auxiliar de Limpeza	40h
Rosane Stumm	Técnico em Agropecuária	40h
Sandra Burin Sbardelotto	Contador	40h
Sonia Fregulia	Auxiliar de Limpeza	40h
Taíse Martins Santos	Auxiliar de Administração	40h
Tania Marizete de Borba Teixeira	Auxiliar de Limpeza	40h
Treissi Marguti Amorim	Assistente em Administração	40h
Valdinei Pinto	Auxiliar em Agropecuária	40h
Valmir Dagostin	Auxiliar de Encanador	40h
Virgílio Schneider	Engenheiro/área	40h
Zaníria Martins Scheffer Cardoso	Auxiliar de Limpeza	40h



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

18. DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS E EQUIPAMENTOS

Os equipamentos e recursos e a estrutura física disponíveis no Campus Santa Rosa do Sul estão descritos nos quadros a abaixo, e poderão ser utilizados por todos os alunos dos cursos oferecidos pela Instituição.

18.1 Recursos Didáticos Pedagógicos

Campus	Equipamentos	2015
		Nº. Eq.
Santa Rosa do Sul	Microcomputadores	296
	Projektor Multimídia	14
	Impressoras	33
	Televisores	34
	Retroprojetores	17
	Aparelhos de DVD	17
	Pontos de Acesso a Rede com e sem fio	220

18.2 Estrutura Física do Campus Santa Rosa do Sul

AMBIENTE	Nº.	Área (m²)
Salas de aula	15	750
Laboratórios	06	1.015
Biblioteca	01	250
Auditórios	02	350
Poliesportivo	04	7.200
Administrativos	16	700
Unidades Didáticas	21	5.100
Atendimento ao aluno*	09	1.000
Serviços Gerais	03	700
Área total construída (m²)		17.065
Área total da Instituição (ha)		204



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

* refeitório, cozinha, alojamento, sala de TV, sala de estudos, enfermaria, consultórios médico e odontológico.

18.3 Levantamento da Estrutura Física

O Campus Santa Rosa do Sul do Instituto Federal Catarinense consta com estruturas já implantada que serão utilizadas para as aulas práticas, experimentação e difusão tecnológica para a comunidade. A estrutura é subdividida em quatro unidades: a agrícola, a zootécnica, a de mecanização agrícola e a agroindústria.

18.4 Unidade Agrícola

A Unidade Agrícola é composta por três setores denominados Agri I; Agri II e Agri III.

18.4.1 Setor Agri I

A estrutura é utilizada para a produção e o estudo de plantas de pequeno porte, sendo composta pela:

A. Horta (Olericultura): conta em sua infraestrutura com uma estufa para produção de mudas com 32 m²; uma estufa para cultivo protegido com 119 m²; uma estufa para cultivo protegido com 140 m²; um galpão para depósito de esterco 18 m²; um galpão para decomposição e transformação de restos de vegetais em húmus (minhocário e vermicompostagem); um galpão ambiente (depósito de ferramentas, escritório, vestiário com 72 m²; área para o cultivo não protegido de hortaliças com 1,3 ha; um micro trator Yammar tc 14 e uma sala de aula com 109 m².

B. Plantas medicinais: composta por uma área de experimentação agrícola com 2.000 m² distribuídas para as seguintes culturas: plantas medicinais; rotação de culturas; manejo de solos; pastagens de inverno e verão; conta com uma casa de vegetação com 108 m² para experimentos como: Lixiviação de ciaheto; tempos de reação de calcário;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

18.4.2 Setor Agri II

A estrutura é utilizada para o estudo e a produção de Culturas anuais é composta pela seguinte estrutura: uma sala ambiente para aulas com 109 m²; uma área de produção de feijão com 4 ha; uma área de produção de milho com 40 ha; uma área de produção de arroz com 12 ha; uma área experimental para cultivo de diversas variedades e cultivares de pastagens, plantas de coberturas e culturas anuais, com 250 m²;

O setor Agri II conta como parcerias com a Embrapa Hortaliças; Embrapa Milho, Pioneer sementes, Ricetec sementes; Epagri.

A produção vegetal do Setor Agri II no último ano agrícola foi de 140.000 kg de Silagem de milho na matéria verde; 25.000 kg de silagem de grão úmido de milho na matéria verde; 79.000 kg de grãos de milho; 50.000 kg de arroz em casca; 600 kg de feijão

18.4.3 Setor Agri III

O setor Agri III é composto pelas unidades de Fruticultura e Silvicultura.

A. Fruticultura: é composta por uma área de 4,5 ha com pomares de frutas como: citros, pêssegos, ameixas, nêspersas, bananas, figos, caquis, maçãs, amoras, uvas, maracujás, goiabas e outras nativas como romã e pitangas.

B. Silvicultura: é composta por estrutura para produção de mudas com: um galpão ambiente (depósito de ferramentas, insumos, máquinas e escritório) com 82,5 m²; uma estufa para a produção de mudas com 105 m²; uma área aberta lateralmente e coberta com 40 m²; espaço físico para a produção de 180.000 mudas florestais, frutícolas e ornamentais.

18.5 Unidade Zootecnia

A unidade Zootecnia consta de quatro setores: Fabrica de ração, Zoo I, Zoo II e Zoo III



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

18.5.1 Fábrica de ração

A fábrica de ração está instalada em uma área de 400 m². Consta com um silo com capacidade aproximada de 100.000 kg. Equipado com secador, triturador de grãos e misturador. Possui um micro trator Agrale 4230, para transporte de insumos e ração.

18.5.2 Zoo I

A estrutura é utilizada para o estudo e a pesquisa com animais de pequeno porte, é composta por uma sala de aula com 109m², estando subdividida em subunidades

A. Apicultura: possui um apiário com dez ninhos completos e casa do mel com 15 m² equipada com: uma centrifuga automática em inox; uma centrifuga manual em inox; dois tanques decantadores com capacidade de 50 e 200 kg; duas mesas desoperculadora e 15 roupas protetoras.

B. Piscicultura: possui uma instalação para alevinagem com 380 m²; cinco tanques para criação de peixes totalizando 7.500 m².

C. Cunicultura: possui um galpão com 84 m²;

D. Avicultura: um galpão pra aves de postura com 90 m²; um galpão para aves de corte com 369 m².

18.2.3 Zoo II

Consta de estrutura para atender animais de médio porte, possui uma sala de aula com 109 m².

A. Suinocultura: consta com um galpão para reprodução com 181 m²; uma esterqueira com 40 m²; 14 matrizes; um reprodutor MS 60 e um MS 115; um galpão para engorda com 528 m², espaço físico com sala de armazenamento de rações, compartimentos para armazenamento de 25.000 kg de silagem de grãos úmidos, maternidades, creches com baias suspensas, balança com capacidade de 1000 kg de pesagem, embarcadouro.

B. Ovino caprinocultura: consta de um galpão com 369 m²; um galpão para pesquisa, um carneiro; dezenove matrizes ovinas; um bode; oito matrizes caprinas; aprisco para ovinos e caprinos com baias reparadas, brete, mangueira e sala de



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

ferramentas; aproximadamente 3,5 hectares de espaço para pesquisa e produção forrageira

18.5.4 Zoo III

Consta de estrutura para atender animais de grande porte: consta com uma sala de aula com 70 m²; um galpão com 696 m²; uma sala de ordenha com 105 m²; treze bezerras; nove novilhas; quinze vacas em lactação; quatorze búfalas; o espaço físico deste setor conta com dois silos trincheira com capacidade de armazenamento de 110 toneladas; seis hectares de pastagem cultivada.

18.6 Unidade Mecanização Agrícola

É utilizada para atender as necessidades das aulas e de condução de experimentos e produção das outras Unidades. Consta de: um trator Ford New Holland 4630; um trator Ford New Holland 5630; um trator Agrale 5085; um trator Agrale 5075; um distribuidor de esterco líquido com capacidade para 4.000 l; um braço hidráulico traseiro; uma plataforma traseira basculante; duas grades; uma grade aradora; um patrolão para limpeza de valos; um guincho; três carretas agrícolas; uma colheitadeira de milho lateral de uma linha; uma roçadeira lateral; uma roçadeira traseira; dois pulverizadores; uma plantadeira de plantio direto; um trado; batedora de grãos; semeadora de grãos.

18.7 Unidade Agroindústria

É utilizada para o treinamento dos alunos e pesquisas na transformação de produtos “in natura” com frutas, hortaliças, leite e carne em produtos com valor agregado. Consta com uma com área de 115 m²; onde está o vestiário; a área suja (recebimento); a área de processamento; o escritório; o depósito de embalagens, sala de aula; laboratório de análise sensorial; sala de processamento de leite; duas câmeras frias; sala de processamento de carne; sala de depósito de equipamentos e materiais; sala de processamento de sorvetes e picolés.

A agroindústria para o processamento de vegetais consta dos seguintes equipamentos: uma despoldadeira de frutas; dois descascadores de batatas; dois freezers horizontais; um liquidificador industrial; um multiprocessador de alimentos; um fogão



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

industrial; um cuter de aço inox; um dosador e selador a pedal com funil, uma desidratadora de alimentos.

A agroindústria para o processamento de derivados de animais consta com os equipamentos: balança de plataforma até 300 kg; um freezer horizontal com capacidade para 450 litros; um resfriador de leite cap. 400 l; um picador de carne nº 10; uma misturadora de massa; um esterilizador e purificador de água; uma balança de prato; uma ensacadora manual para encher linguiça; uma máquina elétrica para fechar sacaria; um Freezer congelador vertical; duas câmeras frias;

18.8 Laboratórios e Equipamentos

O Campus Santa Rosa do Sul do Instituto Federal Catarinense consta com estruturas de laboratórios que serão utilizados para as aulas práticas e/ou para experimentação, bem como para a difusão tecnológica para a comunidade. A estrutura apresenta área física construída de 13 laboratórios estando alguns em funcionamento e outros em fase final de implantação necessitando de equipamentos para sua plena utilização. Suas ações até o momento estão ligadas ao Departamento de Desenvolvimento Educacional. Os laboratórios existentes no Campus Santa Rosa do Sul encontram-se listados abaixo:

1. Laboratório de Mecanização Agrícola;
2. Laboratório de Topografia;
3. Laboratório de Micropropagação;
4. Laboratório de Zootecnia;
5. Laboratório de Bromatologia/Química;
6. Laboratório de Solos;
7. Laboratório de Agroindústria Vegetal / Animal;
8. Laboratório de Coleta e Processamento de Sêmen Suíno;
9. Laboratório de Informática.
10. Laboratório de Plantas Bioativas / Forrageiras.
11. Laboratório de Horticultura.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária
12. Laboratório de Física e Biologia.
13. Laboratório de Artes.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

19. DESCRIÇÃO DA BIBLIOTECA

A Biblioteca do Campus Santa Rosa do Sul do Instituto Federal Catarinense possui 250 m², localizada na área central do Campus. Na estrutura organizacional encontra-se vinculada à Coordenação-Geral de Ensino do Departamento de Desenvolvimento Educacional. Possui quatro salas de estudo em grupo comportando vinte usuários ao mesmo tempo, um laboratório de informática com treze microcomputadores para consultas de treze usuários simultaneamente e oitenta e oito assentos para recebimento concomitante de usuários. Na tabela a seguir está apresentado o acervo disponível para o Curso, cuja relação de livros encontra-se descrita em anexo.

Acervo da Biblioteca Central do campus Santa Rosa do Sul específicos do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.

Tipo material	Títulos	Exemplares
Mapas	33	33
Livros	4356	6239
Periódicos	43	609
DVD	114	114
VHS	207	228
Teses e dissertações	54	54



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

20. ACESSIBILIDADE

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas, NAPNE, tem por objetivo contribuir na implementação de políticas de acesso, permanência e conclusão com êxito dos alunos com necessidades específicas e de atender esses alunos bem como aos seus professores.

As instalações do IFC – Campus Santa Rosa do Sul nas quais ocorrerá o curso Técnico em Agropecuária já estão adequadas, oportunizando acesso seguro e autônomo as vias públicas e as edificações para pessoas com deficiências.

Quando houver alunos surdos e/ou cegos, o campus tomara providências no sentido de garantir a acessibilidade dos mesmos com o intuito de fomentar a inclusão digital e social de pessoas com necessidades educacionais especiais.

Na construção de novos edifícios esses deverão atender as normas da ABNT para acessibilidade. E em construções com mais de um pavimento dotar de rampa e cabine do elevador e respectiva porta de entrada acessível para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

21. CERTIFICAÇÃO E DIPLOMA

21.1 Diplomação

Terá direito ao recebimento de Diploma de Conclusão do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio todo estudante que concluir com aproveitamento todos os componentes curriculares do curso e realizar o estágio obrigatório, previsto no Projeto Pedagógico de Curso. O aluno matriculado no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio receberá um único certificado de conclusão do Ensino Médio e do Ensino Técnico.

Todos os Diplomas, Certificados, Históricos Escolares e demais documentos relacionados à vida escolar dos estudantes do IFC Campus Santa Rosa do Sul serão emitidos pela Coordenação de Registros Escolares/Secretaria do Campus deverão explicitar o título da formação certificada.

Para a Colação de Grau e entrega do Diploma deverão ser observadas as datas previstas no Calendário Escolar. O processo de solicitação de segunda via do Diploma deverá ser normatizado, devendo constar a observação “2ª via”.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

22. REFERÊNCIAS

ESTEBAN, M. T. (Org.) **Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos**. 5^a ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. (Org.). *Práticas Interdisciplinares na escola*. 2a ed. São Paulo: Cortez, 1993.

FRIGOTTO, Gaudêncio e coll. **Ensino Médio Integrado**. 2005, Pág. 106 – 127.

MORIN, Edgar. *Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro*. São paulo: Cortez, 2000.

RAMOS, Marise, Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. In.

BRASIL. **LEI Nº 5.524, DE 5 DE NOVEMBRO DE 1968**. Dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico Industrial de nível médio. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5524.htm>, acessado em 02/10/2014.

BRASIL. **DECRETO Nº 90.922, DE 6 DE FEVEREIRO DE 1985**. Regulamenta a Lei nº 5.524, de 05 de novembro de 1968, que dispõe sobre o exercício da profissão de técnico industrial e técnico agrícola de nível médio ou de 2º grau. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/antigos/d90922.htm>, acessado em 02/10/2014.

BRASIL. **CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988**. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htm>, acessado em 01/10/2014.

BRASIL. **LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>, acessado em 15/09/2014.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

BRASIL. **DECRETO Nº 4.560, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2002.** Altera o Decreto nº 90.922, de 6 de fevereiro de 1985, que regulamenta a Lei nº 5.524, de 5 de novembro de 1968, que dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico Industrial e Técnico Agrícola de nível médio ou de 2º grau. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4560.htm>, acessado 02/10/2014.

BRASIL. **DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>, acessado em 04/09/2014.

BRASIL. **LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm>, acessado em 12/08/2014.

BRASIL. **LEI Nº 11.741, DE 16 DE JULHO DE 2008.** Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

profissional e tecnológica. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm>, acessado em 19/08/2014.

BRASIL. **LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>, acessado em 19/08/2014.

BRASIL. **RESOLUÇÃO Nº 3, DE 2 DE JULHO DE 2007.** Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências. Disponível em http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces003_07.pdf, acessado em 19/08/2014.

BRASIL. **RESOLUÇÃO Nº 1, DE 17 DE JUNHO DE 2004.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>>, acessado em 11/09/2014.

BRASIL. **RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 2, DE 30 DE JANEIRO DE 2012** - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res022012.pdf>>, acessado em 11/09/2014.

BRASIL. **RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 6, DE 20 DE SETEMBRO DE 2012** - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res062012.pdf>>, acessado em 11/09/2014.

BRASIL. **DECRETO Nº 5.154 DE 23 DE JULHO DE 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>, acessado em 11/09/2014.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

BRASIL. **CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/catalogo_tecnicos.pdf>, acessado em 12/09/2014.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **ESTATUTO DO IF CATARINENSE**. Disponível em <<http://ifc.edu.br/wp-content/uploads/2014/05/ESTATUTO-IFC.pdf>>, acessado em 27/08/2014.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **PROJETO POLITICO-PEDAGÓGICO DO IF CATARINENSE**. Disponível em <<http://ifc.edu.br/wp-content/uploads/2014/05/PPPI.pdf>>, acessado 28/08/2014.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO IF CATARINENSE**. Disponível em <<http://ifc.edu.br/wp-content/uploads/2014/05/pdi.pdf>>, acessado em 02/09/2014.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **RESOLUÇÃO AD REFERENDUM 023/2009 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA DE CURSOS TÉCNICOS**. Disponível em <<http://consuper.ifc.edu.br/resolucoes-aprovadas-em-2009>>, acessado 04/09/2014.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **RESOLUÇÃO 084/2014 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA DE CURSOS TÉCNICOS**. Disponível em <http://consuper.ifc.edu.br/resolucoes-aprovadas-em-2014>>, acessado em 27/04/2015.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **RESOLUÇÃO 028-2012 - PROEN - TRÂMITES PPCs e PCCs**. Dispõe sobre a criação, trâmite e critérios de análise e aprovação dos Projetos de Criação de Cursos (PCC) e Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), nos níveis e médio e superior, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense. Disponível em <<http://consuper.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/14/2014/07/RESOLUCAO-028-2012-PROEN-tramites-PPCs-e-PCCs.pdf>>, acessado em 04/09/2014.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. **RESOLUÇÃO AD REFERENDUM Nº 014/2013 CONSELHO SUPERIOR 17/05/2013**. Dispõe sobre a regulamentação dos estágios dos alunos da Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Instituto Federal de



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Santa Rosa do Sul
Coordenação do Curso Técnico de Agropecuária

Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense. Disponível em
<<http://consuper.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/14/2014/07/Resolução-Ad-referendum-014-2013-PROEX-REGULAMENTAÇÃO-ESTÁGIOS.pdf>>, acessado em
09/09/2014.

IBGE. Censo Agropecuária de 1995-1996. Disponível em
http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/agropecuaria/censoagro/1995_1996/default.shtm, acessado em 20/08/1994.